



Anais



I Congresso Paraense Multidisciplinar de Saúde

15 á 17 de Junho, 2018

ISBN: 978-859275213-2

Belém – PA

ASPEPB

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Paraense Multidisciplinar de Saúde
(1: 2018, BELÉM-PA)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório do Centro Cultural Tancredo Neves – CENTUR
Belém-PA, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Paraense 3. Multidisciplinar de Saúde
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-859275213-2

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do Centro Cultural Tancredo Neves - CENTUR

Belém – PA

15 á 17 de junho, 2018

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Carlos Armando Botelho Barros

Danúbia de Souza Bitencourt

Juliane de Matos Frazão

Nayara Patrícia Santos Souza

Talita Fernanda Queiroz Roveri Coutinho

Erica Silva de Souza Matsumura

Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Escola Superior da Amazônia, Belém-PA.

Email: armando.barros1996@gmail.com

Introdução: A cirurgia bariátrica é considerada o tratamento mais eficaz para esses pacientes e é capaz de resolver boa parte das comorbidades causadas pela obesidade, e desperta atenção para seu desenvolvimento e resultados. As complicações que aparecem no pós-operatório imediato tendem a aumentar o tempo de internação, elevando as despesas e a morbidade assim como a mortalidade. A fisioterapia pode atuar tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório, é importante e tem como objetivo principal prevenir complicações pulmonares e vasculares. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia bariátrica, mostrando a importância da mesma. **Metodologia:** Este estudo de revisão, desenvolvido em Belém-PA, no período de fevereiro a maio de 2017, foi realizado usando artigos encontrados na base eletrônica SciELO, no período de 2000 a 2011. Os descritores aplicados foram “Fisioterapia”, “Pós-operatório” e “Cirurgia bariátrica”. **Resultados:** Na busca realizada, os artigos chegam a um consenso de que a fisioterapia, motora e respiratória, utilizando recursos como exercícios respiratórios e o treino de padrão diafragmático no pós-operatório, resultam na recuperação mais rápida dos volumes pulmonares diminuídos, evitando complicações. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia no pós-operatório é muito importante para a prevenção de complicações, devendo ser iniciada o quanto antes, melhorando a capacidade inspiratória, mecânica respiratória, prevenção e solução de atelectasias por hipoventilação.

Palavras-chaves: Fisioterapia; Pós-operatório; Cirurgia bariátrica.

A PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES DO BRINCAR NA APRENDIZAGEM INFANTIL DE UMA ESCOLA EM BELÉM-PA

Wallace Rodrigo da Silva Ribeiro

Lucas Wellington da Silva Silva

Acadêmico de Psicologia da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

E-mail: wallacerodrigooo@hotmail.com

Introdução: Cordazzo e Vieira (2007, p. 93) afirmam que o brincar “é a atividade principal da infância. Essa afirmação não é fruto apenas da frequência que as crianças fazem o brincar, mas principalmente pela influência que acontece no desenvolvimento infantil”. Essa influência nos possibilita uma refletir sobre o papel dos educadores infantis neste processo pois estes possuem contato direto com as crianças que são deixadas na instituição de ensino para a escolarização. Segundo Aranega, Nassi e Chiappeta (2006, p.145) “o educador tem a função fundamental na garantia e enriquecimento da brincadeira como atividade social da criança, criando os espaços, adequando os materiais e partilhando as brincadeiras”. **Objetivos:** Explorar as contribuições do brincar no desenvolvimento infantil, considerando a opinião e experiência dos educadores do ensino infantil. **Metodologia:** Foi feito o contato pessoalmente com a direção da instituição, apresentando e esclarecendo a pesquisa. Depois de autorizado, realizado o contato pessoalmente com os professores das turmas infantis (matutino e vespertino). Em seguida, agendado com os profissionais solícitos um horário para responderem o questionário acompanhados do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que – após respondidos - foram recolhidos e feita a análise dos dados. **Resultados:** Verificou-se que - unanimemente - os educadores infantis percebem o brincar uma atividade rica e de suma importância para o desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** Conduziu-se que o brincar é uma atividade importante na vida das crianças e contribui para o desenvolvimento destas, e que este deve ser potencializado pelos profissionais desses espaços.

Palavras-Chaves: Brincar no desenvolvimento; Percepção do brincar

O ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciene Dionízia Gonçalves do nascimento

Mirleide da Fonseca Souza

Rubenilson Caldas Valois

Acadêmico de Enfermagem da Universidade da Amazônia (Unama) Belém-PA

E-mail:lucienedioniziag@gmail.com

Introdução: O cuidar deve ser realizado de forma sistemática, embasado no conhecimento teórico-científico não somente no conhecimento técnico-prático. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada no Brasil como um método que organiza o trabalho profissional, possibilitando a implementação do Processo de Enfermagem (PE), instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem, organizado em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (MALUCELLI et al 2010). **Objetivos:** Relatar a experiência sobre o aprendizado da sistematização de assistência de enfermagem durante a formação acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por docente e acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. Sistematização de assistência de enfermagem faz parte da disciplina Conhecimentos e Métodos do Cuidar em Enfermagem, 80 horas de carga horária do 5º semestre, inserida na matriz curricular no curso de graduação em Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA) campus Alcindo Cacela Belém-PA, ministrada no período de fevereiro a junho de 2018. A partir de uma metodologia pedagógica construtiva, o tema foi desenvolvido em sala por aulas expositivas através de slides, seminários, dinâmicas, questões cotidianas relacionadas a dificuldade dos profissionais formados na implantação da SAE. **Resultados:** Durante o 5º semestre compreendemos que o cuidado de Enfermagem não pode ser concebido como ação reducionista e simplificadora, mas que envolve interações, reflexões e autoconhecimento. **Conclusão:** Percebemos que a SAE é uma ferramenta contribuinte para a organização profissional favorecendo melhora na prática assistencial com base no conhecimento, pensamento crítico, tomada de decisão clínica com o suporte de evidências científicas.

Palavras-chaves: Enfermagem, Processo de enfermagem, Ensino.

CIRROSE, INFORMAÇÃO É O MELHOR REMÉDIO: RELATO DE VIVÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, LOCALIZADO NO BAIRRO DO QUARENTA HORAS.

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Raissa Costa Simão; 3Leonan Cordeiro Oliveira; 4Railton Farias Araújo; 5Jessica Castro Paranhos Palheta;

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_letici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática pode ser definida anatomicamente como um processo difuso de fibrose e formação de nódulos, acompanhando-se freqüentemente de necrose hepatocelular. As manifestações clínicas inespecíficas são: Fraqueza, fadiga, anorexia, caquexia, equimoses e sangramentos espontâneos, feminilização, irregularidade menstrual, encefalopatia, hipertensão portal, neuropatia autonômica. Os específico são: contraturas de Dupuytren, atrofia dos músculos proximais, neuropatia periférica e hemocromatose (JORGE, 2011). **OBJETIVO:** Relatar a vivência de educação em saúde sobre cirrose, em uma Estratégia Saúde da Família, localizado no bairro no Quarenta Horas, Ananindeua, Pará. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido no dia 11 de julho de 2017, fruto de uma ação social do julho amarelo combate as hepatopatias, na Estratégia Saúde da Família do Perola II, Bairro do Quarenta Horas, Ananindeua, Pará. Participaram da ação 21 indivíduos dentre eles pacientes e acompanhantes e foi utilizado a metodologia de sala de espera, a fim de otimizar o tempo dos usuários. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ação foi muito satisfatória, todos que estavam na unidade foram atenciosos e participativos, não houve resistência por parte deles. Ao final da palestra houve inúmeras duvidas que emanaram dos idosos e indivíduos do sexo masculino, entre estas, a qual chamou mais atenção foi: a) Se a pessoa apresentar abdome globoso eu tenho que suspeitar de cirrose? b) Na minha família teve caso de câncer, eu posso ter? c) O hemograma diagnostica a cirrose? d) É verdade que uso de medicamentos pode causar cirrose? Todas as perguntas foram respondidas em linguagem simples, de modo que as informações se fizessem entendidas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a metodologia de sala de espera nas ESF é indispensável e proveitoso para práticas de sensibilização da coletividade. Destaca-se que os usuários, principalmente idosos, têm muitas inseguranças na temática hepatopatia em relação ao uso de medicamentos, haja vista que esta categoria faz um consumo exacerbado. Portanto, constata-se a necessidade de ações educativas com idosos dessa localidade, a fim de sanar suas dúvidas e orientá-los.

DESCRIPTORIOS: Fígado; Cirrose; Estratégia saúde da família

CISTO HEPÁTICO SIMPLES: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTE ABORDADA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO DO QUARENTA HORAS, ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque; 3Raissa Costa Simão; 4Kewinny Beltrão Tavares; 5Lucas Pureza Buriti;

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_letici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Cistos hepáticos são lesões biliares congênitas que resultam da dilatação progressiva de microhamartomas biliares. Normalmente, o achado de lesão cística no fígado é incidental, visto que a maioria das lesões é assintomática ou oligossintomática (Hai S et al, 2003). As principais lesões císticas do fígado são os cistos simples, cistos hidáticos, doença policística, cistadenoma e o cistadenocarcinoma. O estudo atual dará enfoque nas lesões de cistos simples. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de cisto hepático simples com base nos diagnósticos de enfermagem de paciente abordada em uma Estratégia Saúde da Família, Quarenta Horas, Ananindeua, Pará, Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2017, em uma Estratégia saúde da família localizado no bairro do Quarenta Horas, Ananindeua, Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** M.L.C.G, do sexo feminino, 43 anos de idades, diagnosticada com cisto hepático simples em 13 de novembro de 2017 por meio de ultrasonografia, deu entrada no ESF em 6 de março de 2018, com quadro de dor no hipocôndrio direito. Ao exame físico apresentavam palidez, inquietação, hipotensão (100x80mmHg), taquicardia (120bpm), abdome distendido e doloroso. De acordo com o NANDA, foram encontrados 2 Diagnósticos de Enfermagem prioritários: Volume de líquidos excessivo caracterizado por hepatomegalia, alteração na pressão sanguínea e ganho de peso em um curto período; ansiedade caracterizada por inquietação, tensão facial, taquicardia, dor abdominal relacionado à ameaça de morte. **CONCLUSÃO:** O estigma da palavra cisto, ainda assombra algumas pessoas, e quando se trata de um órgão vital, o medo é ainda maior. Embora, o cisto simples de fígado não seja uma patologia rara, a falta de informações sobre a patologia ainda persistem. Cabe ao profissional de saúde saber lidar com esse paciente que buscar informações. A atenção básica tem um papel fundamental na disseminação de conhecimentos e informações, através de palestras educativas, cartaz e panfletos.

DESCRITORES: Cisto Hepático; Diagnóstico de Enfermagem; Estratégia Saúde da Família.

A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA COM BASE NO ESPIRAL CONSTRUTIVISTA DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZADO A PARTIR DA EXPLORAÇÃO DE UM DISPARADOR.

1Leticia Gomes de Oliveira; 2Raissa Costa Simão; 3Isabella da Silva Barnabé; 4Francisco Preste Pinto Júnior; 5Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_letici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A esquematização do processo ensino-aprendizagem na forma de uma espiral busca representar os movimentos desenvolvidos no trabalho coletivo do grupo, no sentido de identificar os conhecimentos prévios e de produzir novas sínteses e novos significados. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia educativa com base no espiral construtivista do processo ensino-aprendizado. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em março de 2018 na Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) por meio de um estudo bibliográfico dos movimentos realizados pelo espiral construtivista: identificando o problema, elaborando explicações, elaborando questões, buscando novas informações, construindo novos significados e avaliando o processo, seguindo a ordem. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conforme o primeiro passo do espiral fez-se a identificação prévia do problema, onde segundo dados da Sesp, o Pará sofre com altos índices de HIV, HPV e Hepatites virais. Em relação às explicações Paulics V. (1996) diz que se deve a liberalização da sexualidade, a desinformação sobre o tema, a desagregação familiar, a urbanização acelerada, as precariedades das condições de vida e a influência dos meios de comunicação. Partindo da problemática, elaborou-se questões e buscou-se novas informações com base no planejamento estratégico da 5W2H - What (o que), Who (quem), When (quando), Where (onde), Why (por que), How (como), How Much (quanto) deve ser realizado a estratégia para solucionar os problemas. Posteriormente, foram construídos novos significados pelo confronto entre os saberes prévios do grupo e as novas informações, e por fim a avaliação do processo ensino-aprendizagem que resultou na construção de um jogo da memória que articula conhecimento prévio e visual das ISTs. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o espiral construtivista é uma ferramenta de avaliação não somente do problema trabalhado, mas também de auto avaliação. Avalia-se o conhecimento prévio dos participantes da pesquisa e do pesquisador identificando que tanto participante quanto pesquisador deve estar em constante (como um espiral) busca por novas informações, pretende-se retomar a escola e fazer a aplicação da tecnologia educativa.

DESCRITORES: Espiral construtivista; Tecnologia educativa; ISTs

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA: ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS E POLIFÁRMACIA, UMA INTERAÇÃO DE ENSINO E SAÚDE.

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Maria Josilene Castro de Freitas; 3Marcielle Ferreira da Cunha Lopes; 4Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins; 5Ângelo Marcos Souza Reis

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_letici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de “transição demográfica” no Brasil, relacionado às implicações de saúde, vem sendo muito debatido. A população está envelhecendo e a incidência de doenças crônicas associa-se a polifarmácia e consequentemente ao sistema gastrointestinal. **OBJETIVO:** Relacionar as alterações que ocorrem no sistema gastrointestinal no processo de envelhecimento com a polifarmácia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em Setembro e Outubro de 2017. Para elaboração desta revisão utilizou-se artigos publicados entre 2010 a 2015 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico (Scielo e Lilacs) e um livro publicado pela editora Blucher em 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil estima-se que 23% da população consome 60% da produção nacional de medicamentos, especialmente as pessoas acima de 60 anos¹. O risco de eventos adversos aumenta em 13% com o uso de dois agentes, 58% com uso de cinco, elevando-se para 82% ao consumir sete ou mais medicamentos². A relação entre o sistema gastrointestinal, processo de envelhecimento e a polifarmácia, se dá por meio do conceito de permeabilidade intestinal e metabolismo hepático. O excesso de medicamentos, a duração do tratamento e o déficit de informações, contribuem para a ocorrência de patologias na parede intestinale distúrbios hepáticos, levando ao uso de novos fármacos para tratar eventos adversos causados pelos fármacos utilizados anteriormente. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a pirâmide populacional está mudando, a população está vivendo mais, porém sem qualidade. Nesse sentido, o papel do profissional na Atenção Básica é “aprender” a lidar com as limitações decorrentes da senescência; estabelecendo uma parceria com os cuidadores, elaborando um esquema terapêutico com dosagens adequadas; evitando duplicação desnecessária e substituindo medicamentos interativos, maximizando o efeito terapêutico e minimizando os efeitos adversos. Além disso, é primordial a interação do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, através de programas de atenção ao idoso nas instituições de ensino, realizando cursos ou/e programas educativos, que auxiliam cuidadores, familiares e o próprio idoso a utilizar os medicamentos de maneira mais segura.

DESCRIPTORES: Transição demográfica; Sistema gastrointestinal; Fármacos.

FISIOPATOGÊNIA DA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA NOS CASOS DE CIRROSE

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Maria Josilene Castro de Freitas; 3Matheus Yuri Pereira Lima;
4Lucas Barbosa Martins; 5Layse Rodrigues do Rozario Teixeira Lins

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_etici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Encefalopatia Hepática (EH) é uma complicação neuropsiquiátrica frequente nos hepatopatas. Caracterizam-se por distúrbios da atenção, alterações do sono e distúrbios motores que progridem desde simples letargia a estupor ou coma. É um distúrbio metabólico, portanto potencialmente reversível. A amônia está relacionada à sua gênese, ao lado de várias neurotoxinas e fatores diversos, como o edema cerebral e elementos como zinco e manganês. Seu alvo comum via de regra é o astrócito (STRAUSS, 2017). **OBJETIVO:** Rever a bibliografia publicada de forma a definir a fisiopatogênica da Encefalopatia Hepática, no caso de Cirrose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura, realizado no dia 21 de abril de 2018 fazendo uso de artigos publicados no ano de 2005 e 2017 ao qual foi agrupado de acordo com a definição e fisiopatologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Na cirrose, há a formação de cicatrizes no interior do fígado, que reduzem o fluxo de sangue, aumentando a pressão do sangue em todas as veias e dilatando veias antes finas que ligam as veias "antes" do fígado com a veia cava, fazendo um "curto-circuito" que desvia parte do sangue do fígado para a circulação geral, incluindo o cérebro. Os artigos baseiam-se na comprovação de que a concentração de amônia no sangue aumenta nos cirróticos, especialmente naqueles com encefalopatia. A amônia é produzida principalmente no intestino e deveria ser transformada em uréia pelo fígado e eliminada pelas fezes e urina. Essa amônia em excesso no cérebro, afeta os neurotransmissores, aumentando a captação de triptofano, reduzindo o ATP com perda de energia e o aumentando a osmolaridade intracelular dos astrócitos, que leva ao inchaço e vasodilatação cerebral. Além disso, o excesso de mercaptanos, manganês e de ácidos graxos de cadeia curta, desequilíbrio entre aminoácidos aromáticos e não aromáticos, são outras explicações para a doença. **CONCLUSÃO:** Mesmo que a maioria das encefalopatias seja reversível pelo tratamento, o desenvolvimento dela significa uma doença hepática mais severa. Após um episódio de encefalopatia hepática, em 1 ano sem transplante, a sobrevivência média é de apenas 40%. E, tanta na encefalopatia aguda quanto na crônica, chegar ao estágio 4 (último estágio – postura de descerebrando) de West Haven leva a uma mortalidade de 80%.

DESCRITORES: Encefalopatia hepática; Fisiopatogênica; Fígado

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTENSIVA DIANTE DAS DIRETRIZES DA SEPSE

Sabrina Rodrigues Brasil

Adriane Maria Moraes da Silva¹

Jessica Thamilles Sousa Queiroz¹

Larissa dos Santos Matos¹

Suenny Leal Melo

Escola Superior Madre Celeste – ESMAC, Ananindeua.

E-mail: sabrinadbrasil@outlook.com

Introdução: A SEPSE, atualmente, é a principal causa de morte nas UTI's (Unidades de Terapia Intensiva), ultrapassando o câncer e o infarto agudo do miocárdio (IAM), sendo estimado cerca de 20 milhões de casos, por ano, evoluindo a óbito 50% dentre os casos mais graves. Possui diretrizes de tratamento que são fundamentadas na precocidade da identificação da causa infecciosa e diagnóstico adequado, sendo brevemente efetuado o tratamento por meio de "bundles" (pacotes) de 3 e 6 horas. **Objetivos:** Diante do atual cenário dos casos de SEPSE, se fez necessário identificar qual o papel do profissional de enfermagem diante das diretrizes da SEPSE. **Metodologia:** Utilizou-se de uma revisão da literatura, de caráter exploratório. Como critérios de inclusão: materiais do período de 2015 a 2017, todos em língua portuguesa; sendo excluídos materiais que não correspondam a estes critérios. **Resultados:** Foi constatada a necessidade de conhecimento do enfermeiro quanto às possíveis causas desta complicação clínica, perante os sinais e sintomas para auxiliar no rápido diagnóstico. O enfermeiro atua ainda na monitorização hemodinâmica e supervisão da qualidade da assistência prestada, encaminhando a solicitação de exames laboratoriais e supervisionando o horário e efetivação de coletas para exames, promovendo ainda a supervisão da administração dos medicamentos prescritos, contribuindo para a redução da taxa de mortalidade por SEPSE. **Conclusão:** Com isso, observou-se o destaque do profissional de enfermagem, presente desde o diagnóstico de SEPSE ao tratamento final do paciente, em contraponto ao breve conhecimento do mesmo sobre isso, na atenção ao paciente de UTI em casos de SEPSE.

Palavras-chave: Sepsis; Terapia Intensiva; Enfermagem de Cuidados Críticos; Diretrizes.

REFLEXÃO SOBRE A INTERVENÇÃO DA BIOMEDICINA NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

CAROLINY MESQUITA MATOS

O estudo consiste na discussão sobre a atuação do biomédico na saúde pública, enfatizando os desafios enfrentados na colaboração dos profissionais no sistema único de saúde (SUS). Logo o estudo irá apresentar a política de saúde no Brasil, dando ênfase na promulgação no SUS, que foi criado a partir da constituição da lei 8080 de 1990, com a finalidade de assegurar o acesso universal e igualitário a saúde pública, durante o desenvolvimento foi implementado um Sistema de Estratégias de Saúde na Família (ESF) vinculado a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), na qual o biomédico terá sua participação voltada não apenas ao âmbito laboratorial, mas também em ações relacionadas a coletividade. Dessa forma, o objetivo desse estudo é enfatizar a importância do profissional da biomedicina vinculado as Estratégias de Saúde na Família (ESF). Diante disso, o estudo consiste em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos, em fontes como LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde) e no código de ética, além de pesquisas em documentos como arcabouço legislativo da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e relatórios da conferência de internacional sobre cuidados primários em Saúde e os documentos de Alma-Ata. Portanto, constatou-se que o biomédico é considerado como um dos profissionais que compõe a equipe multidisciplinar de saúde, de acordo com a Portaria nº 45, de 12.01.2007, tendo como atribuições nos diagnósticos de patologias e na descoberta de doenças e de métodos de profilaxia que ainda comprometem a qualidade de vida da população, em busca do bem-estar e da qualidade de vida da sociedade, da implementação de medidas nas políticas públicas que alcancem o corpo social em todos os segmentos, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano. O biomédico é indispensável nos serviços de saúde pública, uma vez que atua no diagnóstico efetivo de exames laboratoriais, promovendo a escolha adequada do tratamento da patologia, orientado por condutas éticas de acordo com interesse do âmbito social.

A EFETIVIDADE DOS ATENDIMENTOS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLINICA ESCOLA DA UNAMA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Jhonathas de Moraes Reis

Gleiciane da Silva Sarges

Danyella Barreto Corrêa Barreiros

Bianca Nascimento de Souza

Acadêmico de Psicologia da Universidade da Amazônia, Belém PA.

E-mail:jhonathareis@outlook.com

Introdução: O Plantão Psicológico é um serviço de atendimento emergencial de questões psíquicas, do tipo aberto à comunidade e de livre demanda, que tem como principal função proporcionar escuta e acolhimento do ser humano no momento de crise. O atendimento do plantão é baseado na teoria humanista de Carl Rogers, a Abordagem Centrada na Pessoa. O atendimento é feito com base na postura do terapeuta seguindo as atitudes facilitadoras mencionadas por Rogers. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo geral evidenciar a efetividade do plantão psicológico na visão dos plantonistas, e como objetivos específicos identificar a dinâmica do fluxo do primeiro atendimento, definir o aspecto terapêutico diferencial dos atendimentos no plantão e relatar como ocorrem as possibilidades de encaminhamentos para outros serviços. **Metodologia:** O trabalho se utilizou de revisão bibliográfica acerca do tema Plantão Psicológico e de relatos dos plantonistas do serviço da clinica escola de psicologia da UNAMA. **Resultados:** Como resultados foi possível perceber que os plantonistas fazem uso das atitudes facilitadoras como modo de intervenção psicológica com os usuários do serviço do plantão. Evidenciou-se ainda a efetividade dos atendimentos baseados no modelo Rogeriano, assim como o fluxo de como do primeiro atendimento, o diferencial dos atendimentos e o como ocorrem os encaminhamentos para outros serviços. **Conclusão:** Condui-se que o atendimento no Plantão Psicológico é efetivo uma vez que baseado na postura de atitudes facilitadoras do terapeuta e porque é limitado no numero de atendimentos fazendo com que o usuário tenha pressa em entrar em contato com seu processo interno de resolução.

Palavras-Chaves: Plantão Psicológico; Efetividade; Atitudes Facilitadoras

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL SOBRE A SEXUALIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Ana Lisboa Nunes¹,

Micheli Souza de Oliveira²

Maria do Perpétuo Socorro Dionizio Carvalho da Silva³

¹Acadêmico em Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior Madre Celeste -ESMAC Ananindeua-PA.

²Orientadora: Enfermeira/Docente (ESMAC) Especialista em Neonatologia

³Coorientadora: Enfermeira/Docente (ESMAC), Mestra em Enfermagem pela UFPA.

E-mail: enf.analisboa@yahoo.com.br

Introdução: A gestação é um período significativo na vida da mulher, a educação em saúde durante o pré-natal deve estar voltada para o binômio mãe/bebê e casal. As modificações corporais, psicológicas, os mitos e tabus, questões culturais e religiosas; o desconhecimento do corpo feminino pela gestante e pelo próprio parceiro pode exercer influência na sexualidade durante a gravidez. O interesse sexual masculino pode ser afetado em virtude do abdome gravídico, assim como o medo das mulheres estarem prejudicando de alguma forma o bebê. O profissional da saúde pode estar orientando o casal das variações do desejo sexual durante a gravidez e de sua suspensão nos casos clinicamente avaliados. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada durante atendimento à pré-natal sobre sexualidade do casal e suas implicações para saúde e bem-estar gestacional. **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante estágio em saúde à mulher e criança em um Centro de Saúde em Ananindeua-PA. **Resultados:** Observou-se que a assistência pré-natal é um momento que o profissional pode estar atuando na prevenção, na educação em saúde, possibilitando o bem-estar para o casal durante a gravidez, avaliando questões como sexualidade na gestação, com o intuito de reduzir medos e ansiedades que possam surgir nesta fase de transformações, fisiológicas, anatômicas, como psicológicas que ocorrem durante este processo. O enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional da assistência pré-natal, pode estar atuando na educação sexual da gestante, favorecendo a qualidade de vida do casal. **Conclusão:** Conduziu-se que a importância dos cuidados prestados pelo profissional de saúde é relevante para impactar de forma positiva a saúde e o bem-estar na gravidez, abordando temas diversos como sexualidade na gestação. O enfermeiro participante deste cuidado deve estar voltado para prestar uma assistência individualizada e humanizada durante o pré-natal, beneficiando a qualidade de vida do casal.

Palavras-chaves: sexualidade; assistência pré-natal; enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO – COMUNIDADE – SAÚDE

Maiza Silva de Sousa¹

Jane Monteiro Neves

Georgia Helena de Oliveira Sotirakis

Priscila Serrão Pereira

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém.

E-mail: deuseminhaveda15@gmail.com

Introdução: A atenção básica é definida pela Política Nacional de Atenção Básica como um conjunto de ações de saúde individuais e coletivas, estruturadas por princípios e diretrizes que visam desde a promoção até a vigilância em saúde, desenvolvidos por uma equipe multiprofissional (BRASIL, 2017). **Objetivos:** Descrever a importância do ACS, enquanto componente da equipe multiprofissional de saúde, na integração da comunidade aos serviços da atenção básica. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de uma acadêmica de enfermagem nas práticas de Políticas Públicas em uma Unidade de Saúde da Família em Belém-Pa. Durante o acompanhamento das visitas domiciliares de uma ACS observou-se a realização do cadastro de uma família; orientações sobre a consulta periódica de um paciente hipertenso e informações para muitos usuários sobre a necessidade de ir à unidade. **Resultados:** Através do cadastro da família foi descrita a situação de saúde de cada membro, traçando um perfil que permitiu planejar a assistência adequada. Atendendo as orientações da ACS, os usuários compareceram à unidade, o que revela a enorme influência desse profissional junto à comunidade, facilitando assim a adesão aos serviços. **Conclusão:** A participação enquanto acadêmica possibilitou a aprendizagem e visualização da fundamental importância do ACS como membro da equipe multiprofissional da atenção básica, pois através dele há uma maior aproximação da comunidade ao serviço de saúde; e com isso houve uma integração efetiva do ensino (acadêmica de enfermagem) – comunidade (usuário) – serviço (ACS). **Referência:** BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras – Chaves: Agente Comunitário de Saúde; Ensino; Comunidade;

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

Roberta Monteiro de Oliveira Cruz¹

¹Acadêmica de Nutrição da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém-PA.¹

Glenda Marreira Vidal do Nascimento²

Profª Msc. Orientadora.²

Email: robertamoc.rm@gmail.com

Introdução: O programa de monitoria no ensino superior em saúde proporciona a interação e a imersão do estudante no meio acadêmico. O aluno monitor desenvolve atividades relacionadas a uma disciplina do seu curso, desde que já a tenha conduzido. **Objetivo:** Analisar a relevância da monitoria acadêmica na área da saúde para a formação do estudante monitor, para os alunos que assistem a monitoria e para o professor da disciplina auxiliada. **Metodologia:** Metanálise com levantamento bibliográfico de artigos científicos nas plataformas Scielo e Lilacs, de fevereiro a abril de 2018. **Resultados:** No Brasil, a monitoria iniciou-se a partir da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968. Na monitoria é o aluno quem opta por participar e escolher a disciplina, passa por seleção conforme os critérios de cada instituição e, ao final do semestre, recebe o certificado com a carga horária correspondente. Compete ao monitor, por exemplo: ajudar o professor nas aulas teóricas e práticas e na criação e organização de encontros, palestras ou simpósios e auxiliar o aprendizado de um conteúdo ministrado pelo professor à turma. A monitoria favorece a aprendizagem de disciplinas que requerem um pouco mais de atenção e dedicação, facilita aos professores a transmissão do conhecimento e propicia aos monitores melhorar a postura e a oratória nas apresentações de seminários; aprimorar relações interpessoais; aprender a lidar com adversidades; desenvolver novas formas de estudar, absorver e ensinar o conteúdo ministrado em sala; encontrar afinidades na grade curricular que possam ajudá-lo a escolher uma área de atuação no mercado de trabalho quando se formar; vislumbrar a atuação na carreira de docente; e revisar e reforçar o que aprendeu nos semestres anteriores. **Conclusão:** Haja vista a relevância da monitoria, é imprescindível que as instituições de ensino superior incentivem esta prática ainda pouco habitual na academia.

Palavras-chave: monitor; ensino; aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO AMBIENTE ESCOLAR BASEANDO-SE NO ARCO DE MAGUEREZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Garcia de Oliveira¹

Lucas Miléo Teixeira

Rosimere de Freitas de Sousa

Juliana de Kássia Alves de Sousa

Debora Mylena Azevedo Rosa

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: alice.oliveira82@gmail.com

Introdução: A importância da prática de higienização das mãos é baseada na capacidade das mãos de abrigar microorganismos e transferi-los de uma superfície para outra. Então, caso não haja a higienização adequada das mesmas, o indivíduo estará sujeito a contrair alguma patologia transmitida por esses microorganismos². Assim, a conscientização da importância da prática de higienização das mãos é uma medida relevante, principalmente em um ambiente como o escolar onde a exposição aos microorganismos é constante³. **Objetivos:** Descrever o uso do arco de Magueretz para realização de discussão sobre lavagem das mãos no ambiente escolar. Discutir a resposta dos participantes da ação. **Metodologia:** Estudo qualitativo baseado no arco de Charles Magueretz, é constituído das seguintes etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade¹. Partido dessa premissa, foram feitas três visitas a uma escola pública no Pará para: observação, coleta de materiais para análise em laboratório (dos banheiros, bebedouro e área de convivência) e ação educativa (uma dinâmica sobre lavagem das mãos e roda de conversa). **Resultados:** Na análise microbiológica foram encontrados vários microorganismos, tais como: staphylococcus áureos, Klebsiella SP, Escherichia coli e Candida albicans. Quanto ao segundo momento, esta ação mostrou que os alunos tinham alguma noção de técnicas de higienização das mãos, porém ainda enfrentavam algumas dificuldades em executá-las. Vale ressaltar também que, tal prática no local visitado ainda encontra muitos obstáculos em se tratando da falta das condições necessárias exercê-la, uma vez que, por exemplo, o banheiro masculino encontrava-se com ausência de torneiras nas pias dificultando a higienização das mãos no local. **Conclusão:** É importante que acadêmicos de enfermagem participem desse tipo de atividade que se baseiam na metodologia da problematização. Desse modo, desde cedo, podemos entrar em contato com a precariedade e diversidade de situações que enfermeiros encontram no cotidiano.

Palavras-Chaves: Lavagem das mãos; Escola; Educação em saúde; Enfermagem;

A UTILIZAÇÃO DO GRUPO COMO RECURSO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eluiza Monteiro da Costa

Juliane Martins Rodrigues

Julliana de Cássia Barros Fonseca

Laís Sena Leal

Acadêmica de Terapia Ocupacional, da Univesidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

Email: eluiza@hotmail.com.br

Introdução: O Centro-dia de Referência é uma unidade especializada que faz parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o qual presta atendimento a jovens e adultos com idade entre 18 e 60 anos, que apresentam qualquer tipo de deficiência, responsável por realizar atividades de fortalecimento de vínculos e ampliação das relações sociais, objetivando aumentar a autonomia das pessoas com deficiência, e evitar o isolamento social das mesmas e de suas famílias. A utilização dos grupos como recurso terapêutico possibilita que os sujeitos interajam entre si e vivenciem situações inéditas, além de estabelecer relações sociais e construir seu conhecimento através da convivência com outros indivíduos, as quais são necessárias para um convívio saudável. **Objetivos:** Relatar a experiência do Estágio Supervisionado em Assistência Social, e, expor as contribuições da realização dos grupos de Terapia Ocupacional no Centro-Dia. **Metodologia:** O presente estudo consiste em um relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia, através do Estágio Supervisionado em Assistência Social da instituição, no período de janeiro a março de 2018, no Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência em Belém/PA. **Resultados:** As atividades propostas tinham o objetivo de favorecer a interação social entre os usuários; promover a expressão dos sentimentos e das opiniões; e, promover a autonomia dos usuários em todos os contextos. Notou-se que grande parte tinha aproveitamento satisfatório nas atividades realizadas, os usuários desenvolveram vínculos entre si e com os mediadores dos grupos, e observou-se melhora evidente dos mesmos nos aspectos da interação social e da autonomia. **Conclusão:** Conduímos que a Terapia Ocupacional contribui em promover a independência e autonomia dos indivíduos com deficiência através da utilização dos grupos como recurso terapêutico no Centro-dia de Referência para Pessoas com Deficiência, além de ser eficaz para que haja a socialização dos usuários da instituição.

Palavras-Chaves: Centro-dia; Grupos; Terapia Ocupacional.

AÇÃO EDUCATIVA COM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivian Lizandra Moraes do Nascimento

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

Viviannascimento30@gmail.com

Introdução: o câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Sendo o segundo tipo de câncer mais comum no Brasil. Entre os sinais e sintomas estão os nódulos fixos, geralmente indolores, pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja, alterações no mamilo, pequenos nódulos em baixo da axila ou pescoço, saída de líquido anormal das mamas. O manejo pode ser dínico através da cirurgia como a mastectomia parcial ou segmentar ou quadrantectomia, seguida de remoção de linfonodos para o câncer de mama invasivo. Podendo ser associados aos tratamentos de radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal ou uma combinação de terapias. **Objetivo:** explicar sobre o câncer de mama de forma esclarecedora, a fim de sanar as dúvidas dos usuários de uma estratégia saúde da família. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca da prevenção sobre o câncer de mama. Para isso utilizou-se uma roda de conversa, no qual participaram dez usuárias e cinco acadêmicos de enfermagem, além da distribuição de folder educativo em relação ao tema. **Resultados:** durante o processo de socialização do tema foi observado que as usuárias tinham bastante interesse em conhecer mais acerca da doença e no decorrer da conversa foram sendo esclarecidas as dúvidas e no final foi possível observar a evolução do conhecimento, através dos relatos verbais das usuárias sobre a grande contribuição que o grupo ofereceu. **Conclusão:** a equipe conseguiu atingir o objetivo de repassar às usuárias da estratégia, as informações sobre a prevenção do câncer de mama, assim como sanar as duvidas existentes sobre a doença.

Palavras-Chaves: Ação Educativa; Prevenção; Câncer de Mama.

AÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Steffany da Silva Trindade¹

Christian Pacheco de Almeida¹

Carla Daniela Santiago Oliveira¹

Larissa de Cassia Silva Rodrigues¹

Lorena Jarid Freire de Araújo¹

Érica Feio Carneiro Nunes²

Acadêmicos (as) de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém do Pará¹.

Doutora em Ciências da Reabilitação. Professora da Universidade do Estado do Pará².

E-mail: steffanytrindade12@gmail.com

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são considerados os principais fatores de risco (FR) para doenças cardiovasculares. O controle, tratamento e prevenção de complicações dessas doenças são realizados na atenção básica a saúde por uma equipe multiprofissional, que utiliza, dentre outros recursos, a educação em saúde. **Objetivo:** descrever a ação de uma equipe multidisciplinar no programa HIPERDIA, em um Centro de Saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de fisioterapia, enfermagem e terapia ocupacional (TO) da Universidade do Estado do Pará no Centro de Saúde Escola do Marco (CSEM), participaram da ação os usuários do CSEM. Primeiramente, respondendo um formulário informando dados pessoais e os coletados da triagem. A ação ocorreria em 16 e 17 de maio de 2018, consistiu de educação em saúde (ES), utilizando: painel interativo (PI), jogo de perguntas e respostas (JPR), orientações dadas verbalmente e entrega de folder. Foi aferida a pressão arterial (PA) e glicosimetria. Além do cálculo de IMC. **Resultados:** Obteve-se a participação de 55 voluntários com idade entre 15-83 anos, estando 18 com PA alta e 5 com glicemia elevada. Realizou-se a ES de forma dinâmica, em que o usuário fazia perguntas e compreendia as orientações, além das atividades realizadas pela TO consistida em PI e JPR, aos de fisioterapia, o cálculo de IMC e entrega de folder. A enfermagem realizou aferição de PA e glicosimetria. Notou-se a relação de pessoas com hábitos não saudáveis mais propensos a DM e HAS, sendo proporcional a pontuação dos FR ao índice das mesmas doenças. **Conclusão:** A equipe multidisciplinar é um componente importante para a educação e detecção de pessoas com HAS e DM em um Centro de atenção básica de saúde, que ofereça um atendimento integral e humanizado para repassar informações primordiais sobre sua saúde.

PONTOS-CHAVES: Atenção Básica; Equipe Multidisciplinar; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹

MELO, Pablo Ivan Sousa de¹

SANTOS, Tayanna Rafaella Sousa dos¹

SARDINHA, Raquel Castilho¹

SILVA, Kátia Silene Oliveira e²

1 Discentes da Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem, Belém-PA.

2 Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

E-mail: pablo_ivan_melo@hotmail.com

Introdução: Durante a fase pré-escolar as crianças tendem a apresentar redução da velocidade de crescimento e ganho de peso, diminuindo assim as necessidades nutricionais e apetite. Além disso, o comportamento alimentar delas pode ser incerto e variável (BRASIL, 2007). **Objetivo Geral:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem vivida durante a execução de uma educação em saúde sobre alimentação saudável. **Objetivo Específico:** Orientar as crianças quanto a importância e benefícios da alimentação saudável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre alimentação saudável desenvolvido com crianças dentre a faixa etária de 4 a 6 anos de uma escola em Belém-PA, em fevereiro 2018. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida através de uma roda de conversa na qual foi utilizado matérias como imagens ilustrativas e educacionais, para promover uma melhor observação e entendimento sobre a temática. Durante a roda de conversa, foram realizadas orientações a respeito da importância e dos benefícios da prática da alimentação saudável durante a infância. Além disso, foram realizados questionamentos a respeito de quais alimentos saudáveis ingeriam com o objetivo de identificar quais seriam os alimentos que eles possuíam dificuldades em consumir. **Conclusão:** A alimentação saudável é de extrema importância em todos as fases da vida, mas merece destaque na fase da infância visto que esse período é marcado pelo crescimento e desenvolvimento do corpo humano. Durante a educação em saúde, foi possível observar que muitas crianças possuem dificuldade em introduzir certos tipos de alimentos durante suas refeições. Por este motivo, é essencial profissionais da saúde juntamente com profissionais da educação, busquem criar estratégias como o objetivo de estimular hábitos alimentares saudáveis, objetivando fomentar a melhoria da qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Enfermagem; Qualidade de vida.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DO PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE COLO UTERINO

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Francisco Deyvison Veras Santana³

Francicleide Magalhães Torres⁴

¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ² Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e Pós-Graduação

E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Papilomavirus Humano (HPV) é uma doença infecciosa de caráter viral e caracterizada por sua transmissão sexual, não cultivável e conhecido como condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo. **OBJETIVOS:** Tem como objetivo, revisar a literatura sobre a fisiopatologia do Papilomavirus Humano. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizado a partir dos bancos de dados Scielo e Lilacs em maio de 2018. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português, com datas de publicações superiores a 2010. **RESULTADOS:** O Papilomavirus é um micro-organismo intracelular obrigatório, afetando células mitoticamente ativas para se estabelecer no organismo. Após a entrada das partículas virais na célula, inicia-se o ciclo viral, e assim ativando a resposta imune do hospedeiro, onde esse ciclo depende das células do epitélio infectado. O ciclo biológico do Papilomavirus na pele ou nas mucosas inicia-se com a penetração profunda das partículas virais nas células, onde são as células menos diferenciadas do epitélio e que tem atividade mitoticamente ativa. Conforme as células basais vão se dividindo, e migrando em direção à superfície e assim tornando-se diferenciadas. O câncer de colo uterino decorrente do vírus do HPV está presente em 95% dos casos, sendo um problema mundial de saúde pública. O HPV apresenta altas taxas de incidência e prevalência na população, implicando altos custos financeiros, tanto na sua prevenção quanto para os portadores do vírus em qualquer estágio da doença. **CONCLUSÃO:** Segundo INCA (2018), a infecção pelo HPV é um fator necessário, mas não suficiente, para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, pois existem outros fatores que aumentam o risco da mulher desenvolver câncer do colo do útero, como tabagismo, fatores ligados à imunidade e outros. A alta mortalidade pode ser um indicativo de falhas no diagnóstico precoce do mesmo, que podem ser decorrente de inúmeros fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavirus Humano; Câncer de Colo Uterino; Fisiopatologia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FATORES DE RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO, REVISÃO DE LITERATURA.

1Letícia Gomes de Oliveira; 2Maria Josilene Castro de Freitas; 3Ewellyn Natália Assunção Ferreira; 4Rozivanha Sousa Mendes; 5Bianca Brandão Almeida Lopes

1PROUNI/MEC de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

gomes_15_letici@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Úlcera por Pressão (UP) é uma lesão cutânea produzida pela falta de irrigação e irritação em área de maior pressão, por um longo período causando dano ou morte tecidual (Silva, 2007). O desenvolvimento de UP é um grave problema de enfermagem, visto que é quase sempre associada à assistência de má qualidade. **OBJETIVOS:** Identificar os principais fatores de riscos para o desenvolvimento de úlceras de pressão em paciente da terapia intensiva e ressaltar a importância do cuidado holístico na assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em abril de 2017. Utilizaram-se artigos publicados entre 2008 a 2015, nas bases de dados: COOPMED, Resolução COFEN 2002, BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do PPGE da UFRN e do livro feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem, 2007. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em estudo Pereira, 2011 demonstrou que a UP tem maior incidência em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), de 12% a 30%, haja vista que os pacientes internados são geralmente graves e estão expostos a inúmeros fatores como: uso de ventilação mecânica, alteração no nível de consciência e acamados por períodos prolongados, além de fazerem uso de drogas vasodilatadoras e se encontrarem em instabilidade hemodinâmica. **CONCLUSÃO:** A enfermagem norteia o cuidado integral do paciente na promoção da saúde, prevenção e tratamento da doença. Sendo assim, o enfermeiro é indispensável na UTI, é ele quem está em maior contato com o paciente e que tem o papel de prescrever e executar os curativos, principalmente se tratando de UP. Neste contexto, um importante aspecto para a enfermagem é a manutenção da integridade da pele dos pacientes internos na UTI, visto que estas lesões constituem problemas graves e caros, para tal, vê-se a necessidade da aplicabilidade da SAE, com o intuito de assegurar a qualidade da assistência desses pacientes.

DESCRITORES: Úlceras por pressão; Cuidado; Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA COMO INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivian Lizandra Moraes do Nascimento.

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

Viviannascimento30@gmail.com.

Introdução: o lúdico é o primeiro movimento da criança em direção ao seu potencial criador. A brincadeira é um dos principais meios de expressão que possibilita a aprendizagem sobre as pessoas e o mundo. Entretanto, quando a criança vive o processo de hospitalização esse momento sofre uma interrupção, pois é abalada emocionalmente, devido à dificuldade de compreender o que se passa e os procedimentos adotados. A oportunidade de contato com o lúdico no hospital contribui para que o atendimento a criança se torne mais alegre e menos rotineiro, uma vez que as atividades lúdicas envolvem a criança num mundo, no qual é possível aprender, incentivar o relacionamento, ideias, motivação, pois o lúdico também tem função terapêutica e educacional. **Objetivos:** descrever a importância do lúdico como medida não farmacológica no atendimento hospitalar à criança. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado no decorrer das aulas práticas do componente curricular Enfermagem Obstétrica e Pediátrica. Foi realizada uma ação em um hospital de referência materno- infantil no município de Belém-Pa. No qual consistiu em uma visita a todos os leitos de uma enfermaria e foram desenvolvidas atividades lúdicas abrangendo à musicoterapia, pinturas em balões e papéis. **Resultados:** durante a realização das atividades foi observado à face sorridente das crianças, além dos agradecimentos dos responsáveis por as verem interagindo com o grupo e desenvolvendo a sua criatividade. O objetivo do trabalho foi alcançado a partir do momento da minimização da dor das crianças (SIC). **Conclusão:** O acesso ao lúdico contribui para os aspectos psíquicos, afetivos e emocionais e é essencial ao ambiente hospitalar, haja vista que nele os sujeitos, doentes ou acompanhantes, se encontram em um momento de fragilidade e requerem uma atenção especial.

Palavras- Chaves: Atividade Lúdica; Hospitalização; Intervenção não farmacológica.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM À PACIENTES COM SINDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (SHEG)

Rozivanha Sousa Mendes¹;

Betina de Lima Farias²;

Ewellyn Natália Assunção Ferreira³;

Glenda Forlan Cunha Necy⁴;

Letícia Gomes de Oliveira⁵;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

⁵Acadêmica de Enfermagem Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN), Belém.

MSc. Hallessa de Fátima da Silva Pimentel

Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

vanciasousamendes@gmail.com

Introdução: A Síndrome Hipertensiva Especifica da Gravidez (SHEG) é um distúrbio mais comum na gestação, caracteriza-se por hipertensão – (PA $\geq$ 140 x 90 mmHg), acompanhada de proteinúria/e ou edema, (BRASIL, 2013). A (SHEG), tem ocorrência de grande morbimortalidade materna e perinatal, possuindo uma elevada taxa de incidência e de prevalência no nosso país, sendo a proporção maior nas regiões Norte e Nordeste. A partir de características e fatores relacionadas a SHEG o enfermeiro deve elaborar um plano assistencial de enfermagem, conforme as prioridades identificadas, estabelecendo a prevenção de agravos, às intervenções e orientações a respeito da sua patologia mediante a assistência pré-natal de alto risco, (Aguiar et al, 2014). **Objetivo:** Contextualizar a SINDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (SHEG), e enfatizar a importância da assistência de enfermagem prestada à gestante. **Material e Metodologia** Pesquisa qualitativa, foi realizado levantamento das produções científicas a respeito das condutas de enfermagem no cuidado da gestante com SHEG. Os critérios de inclusão das fontes bibliográficas foram trabalhos publicados no período de 2014 a 2017, que estivessem disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. **Resultados e Discussão:** Dentre os artigos pesquisados conclui-se que, a SHEG acomete gestantes após a 20ª semana da gestação, interferindo de forma significativa nas gestações de mulheres primíparas e multíparas, a incidência da SHEG ocorre geralmente na faixa etária de 18 a 40 anos, pois se leva em conta os extremos etários determinantes, que favorecem o seu surgimento, como: raça negra, início da vida reprodutiva, nível sócio econômico, obesidade, tabagismo, diabetes mellitus, antecedentes familiares e hipertensão arterial, (Aguiar, et al. 2014). **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se significativo o atendimento por profissionais capacitados, que devem prestar uma assistência qualificada e humana e que respeite sua individualidade e necessidades, na busca da redução da mortalidade materno-infantil. (Alana da Silva 2017).

Palavras-chaves: hipertensão, assistência, gravidez, enfermagem, pré-natal

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL ONCOLOGICO INFANTIL INSERIDO NO CONTEXTO AMAZÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAIOL, Bruna Valéria Lima¹; MIRANDA, Karol do Socorro Pereira de²; PALHETA, Livia Marcelo Pereira Pinheiro³; RODRIGUES, Marlene Pinheiro⁴; MENDES,Clarri ssa⁵.

^{1,2,3,4} Acadêmicos de Enfermagem, Universidade da Amazônia, Av. Alcindo Cacela,286, Umarizal, Belém-PA. Email:brunavraiol@gmail.com

⁵Enfermeira. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Pará. Docente (UNAMA).

INTRODUÇÃO: O estudo é um relato de atuação da equipe de enfermagem frente aos cuidados especializados em um hospital oncológico infanto juvenil, convivendo com pacientes e seus familiares em todas as fases do tratamento. Nota-se que desde a fundação, cada espaço do hospital foi pensado para levar carinho e proteção a esse público que fica longos períodos de tratamento longe do seu convívio familiar. A enfermagem apresenta uma assistência atenciosa, logo o relato desta experiência visa colaborar com a formação acadêmica e desenvolvimento profissional. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação enfermeiro ao implementar atividades de lazer, consulta, promoção e proteção a saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido por acadêmicos e profissionais de enfermagem ao público alvo infanto juvenil de 0 a 19 anos que realizam tratamento do câncer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os projetos desenvolvidos nesta instituição visa levar a humanização e prestar assistência de enfermagem ao público alvo. Diversos projetos estão inseridos e outros estão sendo colocados em pratica para melhora da assistência. A expectativa deste projeto é positiva onde a equipe multiprofissional transformou o âmbito hospitalar humanizado levando momentos de descontração em intervalos do tratamento, como o dia do super herói, o dia da pizza e as salas de aula. Essas atividades contribuem para o alívio a dor, estresse e sofrimento que vem fazendo parte do cotidiano dos pacientes e de seus familiares. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem consegue realizar sua assistência com mais aceitação e humanização ao seu público colocando em pratica uma assistência integral, organizada de qualidade tendo o feedback positivo entre equipe e paciente, mostrando para sociedade uma enfermagem mais atuante na implementação especifica da sistematização da assistência de enfermagem no tratamento do câncer de forma holística melhorando a qualidade de vida dessas crianças.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, Enfermagem Oncológica, Sistematização da Assistência de Enfermagem em Oncologia.

AValiação EM SAÚDE DO TRABALHADOR UM ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

¹Andresa dos Santos Albuquerque Lima

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia, Belém.

E-mail: andsalima@hotmail.com

Introdução: A avaliação é o fundamento do objetivo da intervenção. Sendo indispensável a utilização de diferentes estratégias, exigindo compreensão das comunicações verbais e não verbais considerando fatores ambientais, sociais, culturais, e ocupacional. Dessa forma a avaliação em saúde do trabalhador tem o objetivo de identificar a relação entre o processo de trabalho e o adoecimento, procurando compreender o trabalhador de forma holística, buscando identificar fatores que podem estar bloqueando o desempenho do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência terapêutica ocupacional com a avaliação de servidora do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, através da vivência de acadêmica do 7º semestre do curso de Terapia Ocupacional (TO) no Estágio Supervisionado em Baixa e Média Complexidade em Saúde no INSS. Realizou-se um estudo de caso, tendo como participante uma servidora, com de 54 anos. Foi realizada a coleta de dados utilizando uma anamnese, e os protocolos Escala de Estresse no trabalho e WHOQOL - abreviado. **Resultados:** Na anamnese foram identificados antecedentes de origem física e psicológica relacionada ao trabalho. Os resultados obtidos após a aplicação da Escala de Estresse no trabalho mostram baixo nível de estresse. Por meio do WHOQOL- abreviado constatou-se a insatisfação da servidora com a sua qualidade de vida. Servidora relatou tristeza frequente, solidão, pensamentos suicidas e insatisfação com a autoimagem. Avaliação ergonômica e do ambiente de trabalho percebeu-se riscos para a saúde da servidora e agravos a condições físicas como, LER/DORT. **Conclusão:** Assim pode-se concluir que a avaliação é um conjunto de informações obtidas estabelecendo uma avaliação biopsicossocial dos causadores de comprometimento no desempenho do trabalho assim fundamentando os objetivos da intervenção da terapia ocupacional. Os resultados mostram insatisfação da servidora com a qualidade de vida, englobando aspectos físicos e psicológicos causando comprometimento na sua ocupação relacionada a atividade de trabalho.

Palavras-chave: Avaliação, Saúde do Trabalhador, Terapia ocupacional.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INFECÇÃO POR FEBRE AMARELA, PROVENIENTE DA ZONA RURAL DE MOCAJUBA, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1Letícia Gomes de Oliveira; 1Karla Joanna do Porto; 2Milena Silva dos Santos

1Graduanda de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino, Belém

Email:

INTRODUÇÃO: Doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível. Reveste-se da maior importância epidemiológica, por sua gravidade clínica e elevado potencial de disseminação em áreas urbanas a partir de vetores *Aedes aegypti* e no ciclo silvestre, são os gêneros *Haemagogus*, no Brasil (Brasil, 2018). **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem com base na Sistematização de Enfermagem a paciente com infecção por febre amarela. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2018 por acadêmicas de enfermagem durante o estágio voluntário em unidade de média complexidade em Ananindeua, Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Homem de 52 anos, lúcido e orientado, desidratado, icterico, afebril, refere fraqueza para deambulação, alegando mialgia e artralgia, turgor e elasticidade da pele diminuída. Queixa-se de febre e dor de cabeça, há 3 dias, relatou vômitos quatro vezes nas últimas 48 horas. Fez uso de paracetamol no dia anterior. FC: 60bpm, PA: 100x50mmHg, FR: 14ipm; eupneico, T: 37,5 C°. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados de acordo com o NANDA foram: Deambulação prejudicada, caracterizada por capacidade prejudicada para percorrer as distâncias necessárias, relacionado a dor e força muscular prejudicada; Volume de líquidos deficiente, caracterizado por alteração do turgor da pele, fraqueza, diminuição da pressão sanguínea, relacionado à perda ativa do volume de líquidos. Risco de função hepática prejudicada, relacionado ao abuso de substância, agente farmacológico. Risco de desequilíbrio eletrolítico, relacionado a vômito, volume de líquido insuficiente. Foi prescrito ao paciente manter-se em repouso no leito, observar sinais de hemorragias hematêmese, sinais de alterações motoras e de confusão mental, hidratar o paciente para repor a perda de líquido corpóreo, monitorar os sinais vitais e avaliação do exame físico. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a febre amarela é uma patologia de grande importância para a saúde pública e quando se trata de localidades de difícil acesso esse problema é ainda mais grave pela dificuldade de locomoção para vacinação. Sendo assim, é necessária uma concentração especial na atenção básica e ampliação das campanhas de vacinação nesta população, a fim de evitar patologias que são prevenidas pelas vacinas.

DESCRIPTORES: Febre amarela; Nanda; Prescrição de enfermagem

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE USUÁRIA DE DROGA NA GESTAÇÃO

Karla Joanna do Porto¹; Letícia Gomes de Oliveira²; Elyade Nelly Pires Rocha³

¹Graduanda de enfermagem- Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN)

Email:

INTRODUÇÃO: As drogas são essencialmente venenos, sua quantidade determina o seu efeito. Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar. A gravidez indesejada é algo frequente entre as mulheres usuárias de drogas e causam problemas que se estendem ao feto como danos físicos e psicológicos na criança, reduzem a distribuição de nutrientes para bebê causando baixo peso, déficit de crescimento, dificuldades no desenvolvimento corporal e mental (PORTAL O DIA, 2015). **OBJETIVO:** Traçar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente usuária de droga durante a gravidez. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2018. Coleta de dados: paciente do sexo feminino, 25 anos, solteira, ensino fundamental incompleto, proveniente do município de Murinin/PA, relatou uso de crack, ser etilista, tabagista. Não estar fazendo uso do Sulfato Ferroso 40mg. Foram colhidas informações do Cartão da gestante Data da Ultima Menstruação: 11/01 /18, Data Provável do Parto: 18 /10/18. Ao exame físico com 33 semanas e 2 dias ausculta cardíaca: normocárdica, FC: 76 bpm. Ausculta pulmonar: MV presentes sem alterações, FR: 16 rpm. Abdome gravídico, situação longitudinal, apresentação cefálica, altura uterina (AU): 28 cm. Movimentos fetais presentes. BCF: arritmicos, com 136 bpm. Membros inferiores edemasiados. Mensuração de pressão arterial (PA): 90x60 mmHg. **RESULTADOS:** Foram traçados os seguintes diagnósticos de acordo com o manual de Diagnóstico de Enfermagem NANDA: Risco de binômio mãe-feto perturbado; Paternidade ou maternidade prejudicada; Constipação. O Planejamento de Enfermagem envolve o autocuidado: higiene oral, controle de risco: uso de drogas devesse haver o preparo para o nascimento, cuidados pré-natais, promoção do envolvimento familiar. Comportamento de suspensão do uso abusivo de álcool e drogas (realização de consultas exames e orientações á dieta e comportamento a saúde tratamento do uso de substancia assim também devesse haver incentivo familiar. **CONCLUSÃO:** A ferramenta da SAE possibilitou a orientação de um atendimento humanizado, ao passo que reforçou a participação, o acolher, o escutar, o educar e o agir de forma resolutiva às necessidades das gestantes, na busca do atendimento qualificado, resolutivo e integral. No entanto, observou-se que o início tardio do pré-natal e a precarização do sistema de saúde atrasa e/ou impossibilita o atendimento integral a gestante.

DESCRIPTORIOS: Gravidez, drogas de abuso, vício e dependência química.

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE CALENDÁRIO VACINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹

GONGALVES, Lindiane Pereira¹

PEREIRA, Larissa dos Santos Cardoso¹

SANTOS, Tayanna Rafaela Sousa dos¹

SILVA, Kátia Silene Oliveira e²

1 Discentes da Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem, Belém-PA.

2 Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

E-mail: lari.20scp@gmail.com

Introdução: A educação permanente tem como objetivo capacitar os profissionais de saúde através de ações educativas buscando o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais. Por este motivo, é considerada uma estratégia para fomentar a qualidade da assistência, permitindo um cuidado de forma segura e efetiva (PUGGINA et al., 2015). **Objetivo Geral:** Relatar a experiência vivida por acadêmicas de enfermagem na construção de uma educação permanente sobre calendário vacinal com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Objetivo Específico:** Orientar os ACS quanto ao manuseio, condições de armazenamento e acondicionamentos das vacinas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, baseado na constatação e vivência das acadêmicas de enfermagem durante a educação permanente a respeito do calendário vacinal desenvolvido com agentes comunitários de saúde de Estratégia Saúde da Família, localizada em Belém-PA, no período de 15 a 19 de janeiro de 2018. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida através de palestra na qual utilizou-se materiais como cartazes e slides para uma melhor observação e para promover maior entendimento a respeito da temática. Em seguida, abriu-se espaço para discussões com objetivo de debater e esclarecer as dúvidas ainda existentes. Foi possível observar que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que os profissionais demonstraram interesse significativo durante a palestra e conseguiram esdarecer suas dúvidas. **Conclusão:** Acredita-se que a educação permanente teve um impacto positivo, pois foi possível notar que a mesma provocou reflexões nos profissionais e despertou maior interesse em relação ao calendário vacinal, ao manuseio e condições de armazenamento das vacinas.

Palavras-chave: Educação Permanente; Imunização; Enfermagem;

SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITARIOS: ESTUDO QUANTITATIVO COM ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES PUBLICAS E PRIVADAS.

Ariane Helena Coelho Raiol

Bianca Ribeiro Borges

Clicyanne Kelly Barbosa Souto

Jaqueline Barros Monte

Acadêmica de Serviço Social da Universidade da Amazônia, Belém.

E-mail: arianeraiol4@gmail.com

Introdução: Segundo Bayram & Bigel, 2008, as taxas de prevalências de depressão e ansiedade nos universitários, pode inclusive ser maior do que na população geral. Diante disso, discutiremos o atual papel das instituições diante desta realidade, almejando contribuir para a construção de ambientes não apenas educacionais, mas também provedores de saúde e bem-estar de seus discentes. **Objetivos:** Diante do exposto, temos como finalidade quantificar a incidência de sintomas de depressão e ansiedade em universitários de instituições públicas e privadas de Belém. Tendo como objetivo específico relacionar com o acesso a serviços de saúde mental e suporte psicológico por parte da instituição (campanhas, eventos, rodas de conversa, clínicas). **Metodologia:** estudo quantitativo com aplicação de questionário online, contendo perguntas acerca do modelo de instituição; dos sintomas embasados nos Inventários Beck e do suporte psicológico da instituição. **Resultados:** Dos 160 universitários entrevistados, 73,75 % apresentaram mais da metade dos sintomas. Destes, 70,43% são instituição pública onde 43,37 % disseram nunca terem visto nenhum tipo de campanha, eventos ou rodas de conversa e quanto a suporte clínico 34,94 % relataram a existência com fácil acesso e 28,92 % com acesso difícil. Dos 29,66 % de instituição privada, 71,43 % relataram nunca terem visto nenhum tipo de campanha, eventos ou rodas de conversa. Quanto a suporte clínico, 28,57 % relataram a existência com fácil acesso e 8,57 % com acesso difícil. **Conclusão:** O alto número de universitários com mais da metade dos sintomas, mostra a necessidade de reforçar medidas de intervenção e prevenção específicas para tais transtornos. Notamos também que a comunicação entre os diferentes serviços de suporte e alunos é deficitária. Dessa forma, destacamos que é necessário que as universidades aumentem não apenas os serviços de suporte psicológico como também a informação e o acesso aos suportes já existentes.

Palavras – Chave: universitários; diagnostico; depressão; ansiedade.

IMPORTÂNCIA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA MONITORAMENTO CARDIOPULMONAR AO PACIENTE CRÍTICO E TÉCNICAS CINESIOTERAPÊUTICAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yoganand Lucas dos Santos Sharma¹

Daniel da Costa Torres²

¹Graduando em Fisioterapia, Universidade da Amazônia (UNAMA), LAFHO, Belém.

²Docente, Universidade da Amazônia (UNAMA), Orientador da LAFHO.

Email: yogasharma@hotmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares vem crescendo de forma gradativa nos últimos anos, cerca de 1/3 da população brasileira é atingida, onde, já há indícios que será a maior causadora de óbitos nos próximos 10 anos. Logo, torna-se imprescindível uma equipe multiprofissional para atender esse público. Dentre os profissionais dessa equipe, encontra-se o profissional de Fisioterapia, que se fará presente em todas as fases do paciente, desde do pré ao pós-operatório. Tendo como prioridade evitar e monitorar complicações respiratórias e motoras do paciente, além de contar com recursos tecnológicos que dará em tempo real a condição cardiorrespiratória do paciente. **Objetivos:** Geral: Descrever uma experiência como membro da liga acadêmica de Fisioterapia Hospitalar (LAFHO) numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Específico: Observar Técnicas cinesioterapêuticas no ambiente hospitalar e analisar os recursos tecnológicos em uma UTI. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho quantitativo/qualitativo do tipo relato de experiência. **Resultados:** A vivência foi realizada no setor de Terapia Intensiva Coronariana em um Hospital de referência em Belém. Por ser uma vivência de caráter observacional, foram analisados alguns prontuários médicos, com o detalhamento dos procedimentos que estavam sendo feito no paciente. No decorrer do procedimento, algumas técnicas de cinesioterapia passiva foram realizadas para melhorar a circulação sanguínea, prevenir rigidez articular, atrofia e tonificação muscular. Outro recurso visto, foi a Tomografia de Impedância Elétrica (TIE), recurso tecnológico capaz de captar imagens em tempo real da variação de ar local durante a ventilação de um paciente. Além disso, é capaz de medir a perfusão pulmonar, titulação da Pressão Expiratória Final (PEEP), volume pulmonar final da expiração (VPFE) e entre outros. **Conclusão:** A vivência ampliou o conhecimento sobre a atuação do Fisioterapeuta na UTI, assim como, observou-se a necessidade de recursos tecnológicos para auxiliar o profissional no tratamento do paciente e do conhecimento do profissional de técnicas de cinesioterapia.

Palavras-chave: Coronariana; Fisioterapia; Impedância elétrica; Terapia intensiva.

PCCU: CONHECIMENTOS E ESCLARECIMENTOS PASSADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM ÀS USUÁRIAS DE UMA UMS.

Sammyla Leticia Anselmo Oliveira Da Paz

Orientadora: Cristiane Rodrigues Da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: sammylapaz@hotmail.com

Introdução: o exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau) foi criado com a finalidade de detectar lesões precocemente, realizar o diagnóstico da doença e assim dar início ao tratamento antes mesmo das mulheres apresentarem sintomas. Esse exame deve ser realizado nas mulheres pelo menos uma vez ao ano e para isso é fundamental uma boa assistência e ações educativas prestadas pela equipe de enfermagem **Objetivo:** levar conhecimentos e esclarecimentos sobre o exame para as mulheres que o realiza na UMS. **Metodologia:** antes da Enfermagem começar a técnica, foi formada uma roda de conversa com as Enfermeiras e todas as usuárias que iriam realizar o Papanicolau. Foi apresentado um banner como forma de passar conhecimento não só de forma oral através da palestra, como também demonstrativo através de imagens da região pélvica. Logo após deu-se início aos esclarecimentos das perguntas e duvidas que surgiram após a palestra, seguindo da realização da técnica. **Resultados:** obtivemos um resultado significativo haja vista que conseguimos atingir o objetivo que era levar o conhecimento e esclarecimento do exame, foi identificadas dúvidas comuns entre as usuárias, foi possível deixar as mesmas mais seguras e a vontade durante a técnica e informar a importância de fazer o exame e ir buscar o resultado. **Conclusão:** nota-se que é indispensável para o profissional da enfermagem ter o contato através do diálogo com as usuárias como forma de passar informações necessárias, fazer esta mulher voltar a unidade de saúde para buscar o resultado do exame, realizar o tratamento, se der alterações e fazer ele nos próximos anos.

Palavras-Chaves: PCCU; Conhecimentos; Esclarecimentos; Usuárias.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS:

REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Victoria Barbosa Freitas

Jeany Ferreira Martins

Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal Do Pará, Belém.

E-mail: labarbosafr@gmail.com

Introdução: A neoplasia maligna corresponde a um grupo de doenças que possuem em comum a proliferação descontrolada de células anormais, exigindo tratamento oncológico como quimioterapia, radioterapia e cirurgias, que apresentam efeitos colaterais e oferecem risco de vida ao paciente, devido o desenvolvimento de processos infecciosos pós-cirúrgicos e a possibilidade de tecidos vizinhos saudáveis serem afetados pelo tratamento rádio ionizante e terapêutico. Os níveis de complicações dependem de fatores que envolvem idade do paciente, medicamentos utilizados, tipo de tumor, sua malignidade e principalmente higiene bucal antes, durante e após a terapia. Essa multimodalidade terapêutica pode ocasionar quadros clínicos graves de mucosite, disfagia, gengivites, xerostomia, hiperplasias gengivais, infecções oportunistas e até mesmo sangramentos espontâneos. Sendo assim, o papel do odontólogo é de fundamental importância para acompanhamento terapêutico. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar os protocolos de atendimento odontológico em pacientes oncológicos pediátricos. E tem como objetivo específico alertas sobre as possíveis consequências da falta de um protocolo padrão a ser seguido. **Metodologia:** Para isso, a metodologia foi uma revisão de publicações sobre o assunto em literatura científica dos portais de pesquisa: PubMed, ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizadas literaturas publicadas nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa, com crianças de até 6 anos de idade. **Resultados:** As bibliografias científicas que apresentaram relatos de casos de doenças secundárias vinculadas ao tratamento oncológico demonstraram falta de medidas preventivas e acompanhamento multiprofissional aos pacientes. Além disso, a literatura sobre instrumentos e protocolos de atendimento odontológico a pacientes oncológicos pediátricos é de escassa produção e a presença de registros da utilização de métodos profiláticos é um dos poucos pontos padrões de prevenção encontrados nas literaturas. **Conclusão:** Observou-se o maior tempo de internação e uso de terapêuticos na presença de doenças oportunistas, que prolongam o tratamento infantil, condição que pode ser evitada com o acompanhamento multiprofissional e preventivo.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; oncologia; educação em saúde; protocolo.

DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA ADOLESCENCIA: UMA QUESTÃO SOCIAL

Betina de Lima Farias¹;

Ewellyn Natália Assunção Ferreira²;

Rozivanha Sousa Mendes³;

Larissa Tayná Elias da Cunha⁴;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

⁴Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

MSc. Margareth Imbiriba

Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

blfarias05@gmail.com

Introdução: Fisiologicamente, a depressão é um desequilíbrio no cérebro, mas, ao contrário de outras doenças, ela não pode ser curada apenas com medicamentos, já que ela é uma **combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais**. Segundo Stevenson apud Klein (1997), o suicídio é a segunda causa de morte mais prevenível e, dentre o grupo dos mais suscetíveis, estão os adolescentes. As características próprias desta faixa etária são: prejuízo no desempenho escolar, a baixa autoestima, irritabilidade e instabilidade, humor deprimido, desmotivação e desinteresse, retardo psicomotor, sentimentos de desesperança e/ou culpa, alterações do sono, isolamento, problemas graves do comportamento, distúrbios do sono, agressividade, ideias e tentativas de suicídio e graves problemas de comportamento, especialmente o uso abusivo de álcool e drogas. **Objetos:** Fornecer significativa sobre depressão em adolescente, afim de prevenir e combater os possíveis problemas, que podem levar ao suicídio, se caso não for identificada e tratada com urgência. **Material e metodologia:** Pesquisa qualitativa, revisão integrativa, onde foram utilizados 12 artigos como referência. Para isso utilizamos como critérios de seleção, artigos indexados nas bases de dados Scielo, Bireme e LILACS. **Resultados e discussão:** Dentre os 12 artigos revisados, 9 abordam sobre depressão em adolescentes, 2 sobre o aumento da depressão e suicídio e 1 sobre a prevalência de indicadores de depressão entre adolescentes e sua relação com o nível de apoio e suporte familiar. Portanto, o suicídio na adolescência é um problema que diz respeito não apenas à família das vítimas, mas também aos profissionais de saúde e à comunidade como um todo. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve conhecer mais desse transtorno, suas origens, as questões biológicas envolvidas, podendo ser o diferencial para traçar um tratamento adequado a cada paciente e ajudá-lo em sua melhora, portanto, evitando consequências mais graves como a tentativa de suicídio.

Palavras-chaves: Depressão, suicídio, Adolescente e enfermagem

ISBN: 978-859275213-2

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA DECORRENTE DA PEGA INCORRETA DURANTE A AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivian Lizandra Moraes do Nascimento.

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

Viviannascimento30@gmail.com

Introdução: o Ministério da saúde recomenda que até os seis primeiros meses, o bebê receba somente leite materno, sem necessidades de outros alimentos. Quanto mais tempo o bebê mamar no peito, melhor para ele e para a mãe. O leite materno é um alimento completo e de fácil digestão, além de funcionar como vacina, pois é rico em anticorpos, protegendo a criança de muitas doenças. Além de trazer benefícios para a mãe como a redução do peso. Para uma amamentação ser prazerosa para a mãe e filho é preciso desenvolver uma boa técnica de amamentação, pois quando a pega é incorreta, pode haver consequências desagradáveis e prejudiciais, como dor, desmame precoce, fissuras nos mamilos, ingurgitamento mamário. **Objetivo:** elencar os principais diagnósticos de enfermagem a uma puérpera com dificuldades de amamentar, devido à pega incorreta. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado a partir dos dados coletados através da anamnese e exame físico no momento da consulta de baixa do pré-natal. Foi utilizado como parâmetro a taxonomia II do north american nursing diagnoses associations- nanda 2015/2017. **Resultados:** puérpera, 24 anos, reside em Belém/Pa, parto normal dia 02 de abril de 2018, sem intercorrências, apresentava dificuldade para amamentar. Ao exame físico, observaram-se ambas as mamas ingurgitadas com fissuras e o início de mastite na mama esquerda. Apresentando dificuldades para amamentar devidos dores, além do relato de decepção por não conhecer a técnica correta e medo em não conseguir alimentar o filho. Foram selecionados os diagnósticos de enfermagem: 1- amamentação ineficaz; 2- conhecimento deficiente; 3- risco de baixa autoestima situacional; 4- sentimento de impotência; 5- medo. **Conclusão:** a partir do levantamento dos diagnósticos de enfermagem é possível conferir um cuidado especializado a puérpera, a fim de solucionar os problemas com a pega incorreta e auxilia- lá no cuidado com o bebê.

Palavras-Chaves: Puérpera; Amamentação; Diagnóstico de Enfermagem.

ESTUDO EPIDEMIOLOGICO DA DOENÇA DE CHAGAS: REVISÃO DE LITERATURA.

1Leandro Neves da Silva Costa;

2 Dolanno Ferreira Alves;

3Gisely Nascimento da Costa Maia;

4Rozivanha Sousa Mendes;

5Adan Rodrigues de Oliveira

1Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará Campus Belém;

Email: neves12leandro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, apresenta uma fase aguda que pode ser sintomática ou não, podendo evoluir para as formas crônicas caso não seja tratada precocemente com medicamento específico, transmitida pelo inseto conhecido como barbeiro. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia da doença de Chagas por transmissão vetorial no Brasil de 2005 a 2013. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária exploratória, realizada em maio de 2018. Para elaboração desta revisão utilizou-se dados de notificação da secretária estadual de Saúde do Pará e dados epidemiológicos do site do Ministério da Saúde atualizados até 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 1,9 milhão e 4,6 milhões de pessoas são afetadas pela doença de Chagas e cerca de 6 mil morrem anualmente devido a complicações crônicas, estes dados relativos a óbitos por doença de Chagas aguda indicam que, no período de 2005 a 2013, o coeficiente de letalidade médio anual do país ao longo dos 14 anos foi de 2,7% (37,9/14). De forma comparativa, estimativas da Organização Mundial de Saúde com base em dados de 2010 indicavam um total de 46 casos de doença de Chagas por ano no Brasil originário de transmissão vetorial. Estes dados em conjunto reforçam a provável subestimativa dos casos relativos a esta forma de transmissão, tanto nacional quanto internacionalmente. Em 372 (23,7%) casos notificados não foi identificada a forma de transmissão, sendo 93,0% (306 casos) destes somente do Estado do Pará. **CONCLUSÃO:** Reitera-se o papel estratégico de se garantir a sustentabilidade do financiamento de pesquisas para controle e prevenção da doença de Chagas no Brasil, mais ajustadas às diferentes realidades e contextos no país. Além de ações voltadas a atenção primária à saúde, construção de equipamentos multiprofissionais. Ressalta-se, também que as famílias atingidas pela doença de Chagas deve ser integrada às ações de promoção e prevenção, atenção à saúde para diagnóstico e tratamento oportunos, e também para reabilitação física, psicológica e social. Vislumbrar-se o papel fundamental dos profissionais da educação na construção de debates e feiras de debates para a doença de Chagas e outras doenças negligenciadas.

Palavras-Chaves: Doença de Chagas; Epidemiologia; Brasil

DOENÇAS PODAIS: INVESTIGAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E POSSÍVEIS TRATAMENTOS EM BOVINOS.

Jade Yasmin Pimentel da Cunha
Fabianny de Cássia Pavão dos Santos
Loreno da Costa Francez

Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade da Amazônia, Belém/PA
Email: jadecunha.jyc@gmail.com

Introdução: Doenças podais ocupam a terceira colocação entre as causadoras de perdas econômicas, perdendo para mamite (Mastite) e infertilidade em bovinos. A pesquisa foi realizada em três propriedades: duas no interior do estado do Pará na cidade de São Miguel do Guamá: Fazenda Caede; Irituia: “Fazenda” (o dono não autorizou o peão a falar o nome da propriedade) e uma no interior do estado do Maranhão na cidade se São Luiz: Fazenda Ouro Branco. **Objetivo geral:** Investigação de possibilidades da existência de patologias podais em bovinos tanto de corte quanto de leite, além da utilidade em pesquisas futuras. **Objetivo específico:** A construção desse trabalho foi motivada pelo interesse e preocupação com a saúde de animais de propriedades do interior do estado do Pará e Maranhão. **Metodologia:** A proposta foi realizar a pesquisa em um total de quatro propriedades (na prática apenas foi possível em três), aplicação de questionários e registro em fotos para obtenção de dados. **Resultados e discussão:** A primeira propriedade possui 600 animais, a segunda 200 e a terceira 60 animais para corte, leite e reprodução, de três, duas apresentaram: Laminite, Fissura vertical e Úlcera na sola. Alimentação dos três rebanhos se restringe a capim e sal marinho, são vacinados, o chão dos currais são todos de terra, nenhuma possuía acompanhamento veterinário **Conclusão:** Gado com saúde e qualidade comprometidas, a presença dessas patologias é resultante da alimentação fornecida e da falta de manutenção adequada nos cascos. Para o tratamento da Laminite: Corte funcional e cuidado no excesso de alimentos com grãos; do Fissura vertical: Cirurgia; e da Úlcera na sola: Corte curativo, taco na sola e aplicação de antibiótico em spray.

Palavras-chave: Doenças Podais; Patologia; Bovinos

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹

MELO, Pablo Ivan Souza de¹

PEREIRA, Larissa dos Santos Cardoso¹

SARDINHA, Raquel Castilho¹

SILVA, Kátia Silene Oliveira e²

1 Discentes da Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem, Belém-PA.

2 Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

E-mail: raq.castilho@gmail.com

Introdução: Atualmente, observamos o crescimento desordenado de casos novos câncer de mama em mulheres com faixa etária entre 20 a 40 anos. Geralmente, o diagnóstico de câncer de mama vem sendo realizado em estágios avançados. Dentre as formas mais eficazes de detecção precoce podemos encontrar o autoexame. A partir disso, é essencial que os profissionais da saúde realizem educações em saúde com o objetivo de realizar a detecção precoce dessa doença (SOUZA et al., 2017). **Objetivo Geral:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem vividas durante ação em saúde sobre câncer de mama. **Objetivo Específico:** Orientar quanto a importância do autoexame para o diagnóstico precoce do câncer mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, durante educação em saúde sobre câncer de mama, desenvolvido com mulheres com a faixa etária de 19 a 35 anos, no mês de maio de 2018. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida através de uma exposição dialogada por meio de recursos visuais do tipo data show e cartaz educativo com o objetivo de demonstrar de forma dinâmica e clara sobre o câncer de mama, buscando conscientizar o público alvo quanto a importância da realização do autoexame. Após a palestra iniciou-se uma roda de conversa, onde os participantes tiveram oportunidade de esclarecer suas dúvidas. **Conclusão:** A partir da educação em saúde, foi possível observar a necessidade da realização de palestras sobre a prevenção do câncer de mama, visto que muitas mulheres ainda possuem dúvidas a respeito da temática e muitas se sentem inseguras ao realizar o autoexame de mama. Durante a atividade, foi possível reforçar a conhecimento do público alvo sobre a neoplasia de mama que acomete homens e mulheres e esclarecer suas dúvidas. As ações de educação em saúde contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Educação em saúde; Câncer de mama; Qualidade de vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1Jessica Paloma dos Santos Egues.

2Jessianny de Paula dos Santos Egues.

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Escola Superior da Amazônia-Belém.

E-mail: cianny.santos@hotmail.com

Introdução: Ações em educação em saúde traz ao indivíduo novos conceitos, o que subsidiará ação preventiva e de promoção a saúde. Na Estratégia Saúde da Família a educação em saúde promove ações a caráter educativo grupal que possa intervir sobre a saúde da sociedade, durante ação e importante que o profissional estabeleça um diálogo de confiança para o usuário, favorecendo o processo de autonomia construção da cidadania e oportunizar o usuário quanto a expressão no autocuidado. **Objetivo Geral:** Descrever a importância da educação em saúde na atenção básica. **Objetivo Específico:** Relatar a atuação do terapeuta ocupacional na ações de educação em saúde. **Metodologia:** Este estudo é um relato de experiência sobre as ações de educação em saúde durante o estágio obrigatório em saúde coletiva realizado no Núcleo de apoio a saúde da família (NASF) localizado no município de Ananindeua no estado do Pará do curso de graduação em Terapia Ocupacional **Resultados:** Observou-se a importância do terapeuta ocupacional na atenção básica de saúde além da importância desse profissional nas ações voltadas para educação em saúde. **Conclusão:** Conclui-se portanto que as ações de educação em saúde é fundamental afim de levar a comunidade informações relevantes para prevenção e promoção a saúde e ressaltar a importância da adesão do tratamento no processo de cuidado. O terapeuta ocupacional é um profissional de extrema importância no âmbito de promoção e prevenção da saúde principais estratégias abordadas na atenção básica de saúde.

Palavras Chaves: Educação em Saúde; Atenção Básica; Terapia Ocupacional.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA SEMANA DO BEBÊ NO CRAS DA CREMAÇÃO EM BELÉM-PA

Roberta Monteiro de Oliveira Cruz¹

¹Acadêmica de Nutrição da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém-PA.¹

Glenda Marreira Vidal do Nascimento²

Profª Msc. Orientadora.²

Email: robertamoc.rm@gmail.com

Introdução: Durante o cido materno infantil é extremamente necessária uma alimentação saudável, pois são nas primeiras etapas da vida que se formam os hábitos alimentares. Muitas gestantes não possuem conhecimento do que consumir nesse momento tão importante. O mesmo acontece com as nutrizes, que desconhecem como fazer a introdução alimentar dos bebês, servindo, muitas vezes, alimentos ricos em açúcar, gordura e sódio, que podem acarretar problemas à saúde. **Objetivos:** Promover a educação nutricional quanto à alimentação de gestantes, nutrizes e crianças de até 2 anos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação com a temática “obesidade infantil”, realizada pelos alunos e professores de Nutrição do projeto de extensão Nutrir, da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), dia 23/05/2017, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Cremação, em Belém (PA), como parte da Semana do Bebê, destinada a mães, gestantes e nutrizes. Foram utilizados banner, folders e vídeos e servidas preparações culinárias para degustação dos presentes. **Resultados:** A ação se iniciou com a apresentação de um banner sobre mitos e verdades na alimentação de gestantes e bebês. Em seguida, foram exibidos três vídeos curtos sobre obesidade infantil. Após, houve uma explanação relativa à importância da amamentação exclusiva até os seis meses e à introdução alimentar, com distribuição de folders contendo recomendações de alimentação dos 6 aos 24 meses de idade e degustação de papinhas salgadas caseiras. A ação foi finalizada com uma dinâmica com balões contendo perguntas a respeito dos temas abordados, quando observou-se que o público alvo conseguiu absorver os ensinamentos. **Conclusão:** Ações como essa são de extrema relevância para promover hábitos alimentares saudáveis, esdarecer mitos relacionados à alimentação, incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e informar e conscientizar sobre a introdução alimentar saudável.

Palavras-Chaves: Educação nutricional; introdução alimentar; alimentação saudável; gestantes; nutrizes.

A TERAPIA OCUPACIONAL NA AVALIAÇÃO DO PERFIL OCUPACIONAL DO EGRESSO PARA A REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FÁBRICA ESPERANÇA

Ailany Kathleen da Silva Santos

Lorena Tie Saito Oliveira Paiva

Tatyane Mieli Pamplona Porto

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

E-mail: ane_paamplona@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional é uma ciência que ajuda no reconhecimento de que a saúde do indivíduo está ajustada sobre as complexidades dos conhecimentos diários, da autossatisfação e dos contextos sociais. Assim, foi utilizada uma análise do perfil ocupacional focando nas ocupações que se refere a toda e qualquer atividade que se realiza de acordo com o seus interesses, desenvolvida para contribuir para a ressocialização de egressos do sistema penal inserindo no mundo do trabalho, dando um novo significado para o mesmo, inserindo-o no mercado de trabalho. **OBJETIVO GERAL:** Relatar experiência da Terapia Ocupacional ao utilizar uma análise do perfil ocupacional numa abordagem individual na reinserção dos egressos no mercado de trabalho. **ESPECÍFICO:** Averiguar os benefícios da análise do perfil ocupacional; (re) significar a vida dos egressos; visar a diminuição da reincidência criminal. **METODOLOGIA:** O estudo ocorreu na fabrica esperança no estado do Pará, durante o estágio voluntario. Trata-se de um relato de experiência, de uma abordagem qualitativa utilizando a análise do discurso. A pesquisa utilizou-se de uma abordagem individual onde foi utilizado o trabalho para a reinserção de egressos do sistema prisional, visando suas ocupações. Houveram dez participantes que frequentam a fabrica supracitada, no ano corrente. **RESULTADOS:** A pesquisa iniciou-se com uma explanação pela terapeuta ocupacional das questões que serão perguntadas, de como seria, para então alcançar o objetivo proposto. Durante a execução das questões observou-se que apesar dos crimes cometidos, estes conseguiram concluir a proposta, superando as dificuldades da sociedade e potencializando as habilidades para o mercado de trabalho. Sendo assim foi possível averiguar que a análise do perfil ocupacional trouxe ao tratamento terapêutico ocupacional observando uma formação de rede de suporte entre os mesmo, Aumentando significativamente a reinserção de egressos no mercado de trabalho, assim minimizando os índices de reincidência criminal. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que avaliação do perfil ocupacional está permitindo que o egresso continue no seu trabalho assim aprofundando seu interesse, observando a importância de ter e estar presente nesse meio dando então a (re) significação a sua vida. Sendo necessário maior número de pesquisa e conhecimento nessa área a fim de contribuir para a qualidade vida dos egressos do sistema prisional.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional; Reinserção Social; Mercado de Trabalho..

ENVELHECIMENTO ATIVO: IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Ana Lisboa Nunes¹

Marinez da Costa Pereira¹

Maria do Perpétuo Socorro Dionízio Carvalho da Silva²

¹Acadêmica em Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior Madre Celeste – ESMAC, Ananindeua-PA.

²Orientadora: Enfermeira/Docente (ESMAC), Mestra em Enfermagem pela UFPA.

E-mail: enf.analisboa@yahoo.com.br

Introdução: Estima-se que até 2050, 30% da população brasileira será de idosos. A senescência com equilíbrio é um dos objetivos do mundo moderno, no entanto a saúde da população acima dos 60 anos mostra-se afetada pelos agravos das doenças crônicas degenerativas, que atinge quase a metade desta população por mais de uma das doenças crônicas degenerativas. As mudanças ocorridas nas últimas décadas na saúde pública é critério de favorecimento da longevidade da pessoa idosa, no entanto, nem sempre vem acompanhada com qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante as atividades recreativas, sociais e educação em saúde desenvolvidas com idosos e o impacto na saúde e bem-estar que estes encontros proporcionam nos idosos. **Metodologia:** trata-se um relato de experiência de natureza descritiva, vivenciada por acadêmicos de enfermagem com um grupo de idosos que se reúne na última semana de cada mês em uma comunidade religiosa da região metropolitana de Belém-PA. **Resultados:** Observou-se que a interação social desenvolvida com a pessoa idosa é relevante para a socialização dos mesmos com a comunidade e entre eles mesmos, através de roda de conversas, expressão de sua espiritualidade, orientação em saúde como hábitos saudáveis de alimentação, o controle adequado da pressão arterial, o cuidado com o pé diabético, entre outros. **Conclusão:** Percebeu-se que a interação coletiva proporciona aos idosos um momento de acolhimento pela comunidade e integração entre os mesmos, oportunizando-os de terem um envelhecimento ativo, com assistência e orientação em saúde, buscando assim, uma melhor qualidade de vida e bem-estar social.

Palavras-chave: envelhecimento; enfermagem; saúde.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM PRÉ-OPERATÓRIO PARA CIRURGIA DE FOTOCOAGULAÇÃO

Ana Carolina de Almeida Paiva,

Álvaro André Santos Castanho

Izabella Lobato Costa

Maíra Nunes Quaresma

Maíra Sodré do Rosário

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém/PA

Email: izabellalobato@icloud.com

Introdução: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma enfermidade vasoproliferativa secundária à vascularização inadequada da retina imatura dos recém-nascidos prematuros (RNP). Desta forma, a ROP é uma das principais causas de cegueira prevenível na infância, chegando a atingir proporções epidêmicas em vários países latino-americanos, incluindo o Brasil. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente portador de ROP internado para pré-operatório de cirurgia de fotocoagulação. **Metodologia:** Criança nascida de 28 semanas de gestação, de parto vaginal, pesando 1.140 g. Apgar 7/9. Ficou internada por 60 dias, permaneceu intubada por 3 dias e em oxigenoterapia durante 30 dias. Deu entrada a unidade intermediária, com 2 meses e 23 dias, para preparo cirúrgico de fotocoagulação. Evoluiu com retinopatia da prematuridade com risco de cegueira bilateral. **Considerações:** O enfermeiro participa de todo o processo do pré-exame à cirurgia (oftalmoscopia indireta com dilatação da pupila), sendo responsável pelo seu agendamento, preparo do RNP para a realização do procedimento e principalmente na estabilização do prematuro enquanto realiza o exame. Além disso, é de extrema importância que seja feito o “teste do olhinho” a partir da 4ª semana de vida pois será o principal indicador dessa e de outras morbidades. **Conclusão:** Diante disso, destaca-se a importância da inserção do enfermeiro e sua equipe, oferecendo mais segurança e melhor eficácia nos períodos pré e pós-operatório, visto que o mesmo tem o papel de conhecer as complicações oftalmológicas advindas, como o deslocamento de retina, glaucoma, catarata e atrofia ocular em ambos os olhos, da ROP.

Palavras Chave: Assistência de Enfermagem; Retinopatia na Prematuridade; Pré-operatório.

FATORES ASSOCIADOS AOS ALTOS ÍNDICES DE SÍFILIS CONGÊNITA

1 Lara Helen Sales de Sousa,

1 Karla Bruna Sales Cunha

1 José Edneudo do Lírio Braga

2 Kelvia Carneiro Pinheiro de Oliveira,

Instituição: 1 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste- Caucaia-CE, 2 Orientadora. Pós-graduanda em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE

E-mail: posdalara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita, é uma doença bacteriana infecciosa, caracterizada pela transmissão vertical do *Treponema pallidum* que ainda apresenta-se como um problema de saúde pública de grande magnitude no Brasil, devido a alta incidência (cerca de 70 a 100% nas fases primária e secundária) e as complicações associadas à sua infecção, com resultados nefastos em 80% dos casos. **OBJETIVO:** Tem como objetivo, identificar na literatura os fatores associados a permanência de altos índices de sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir dos bancos de dados Lilacs e Scielo, em maio de 2018. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português, com datas de publicação superiores a 2014 e excluídos teses e dissertações, bem como trabalhos que se repetiam ou não relacionavam-se à temática em questão. **RESULTADOS:** O índice de transmissão ainda elevado (6/1.000 nascidos) justifica-se em alguns estudos por problemas relacionados à assistência, considerando esta insatisfatória na redução dessas taxas. Trabalhos destacam o início tardio do pré-natal, as dificuldades no diagnóstico durante a gestação, por mais que já seja disponível pelo Sistema Único de Saúde, falhas ou ausência do tratamento para gestante e/ou parceiro, bem como o abandono da terapêutica, escassas orientações quanto ao uso de preservativos e acerca dos riscos da sífilis para o bebê, como falhas atribuídas aos profissionais, à gestante e ao parceiro, que contribuem para a sífilis congênita. **CONCLUSÃO:** A sífilis congênita é uma consequência da sífilis gestacional não tratada ou tratada inadequadamente, podendo ser uma doença evitável se diagnosticada em tempo hábil e tratada de forma apropriada. Entretanto, isso depende excepcionalmente da junção de esforços de profissionais para o diagnóstico e tratamento, bem como da adesão destes pela gestante e parceiro.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Tratamento.

EPIDEMIOLOGIA DA FABRE AMARELA: REVISÃO DE LITERATURA.

1 Leandro Neves da Silva Costa;

2 Adan Rodrigues de Oliveira;

3 Pedro Afonso Macêdo da Silva;

4 Dolanno Ferreira Alves

5 Gisely Nascimento da Costa Maia

1Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará Campus Belém;

Email: neves12leandro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada pelo vírus da febre amarela é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A febre amarela faz parte do grupo de doenças negligenciadas com mais relevância no Brasil³, atingindo um grande número de pessoas em diversas regiões do país. (SOUZA,2010). **OBJETIVOS:** Descrever a incidência da febre amarela no Brasil no ultimo ano. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária exploratória, realizada em maio de 2018. Para elaboração desta revisão utilizou-se artigos publicados entre 2010 a 2016 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico (Scielo e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A incidência de Febre Amarela silvestre mostrou-se sazonal, coincidindo com a estação chuvosa na área endêmica, quando há aumento da densidade dos transmissores. No Brasil, esse período vai de janeiro a junho. Segundo o Ministério da Saúde entre julho de 2017 e maio de 2018, o Brasil registrou 394 mortes por febre amarela. Também nos últimos dez meses confirmam-se 1257 casos da doença. Em relação ao número de casos, houve um incremento de 100 novos em relação aos dados do dia 17 de abril: quando 1157 infectados foram confirmados. Um dado relevante é que São Paulo e Minas Gerais concentram 82% das mortes, segundo os dados do ministério da saúde. Ao longo dos anos, a incidência de FA tem apresentado uma tendência cíclica, com aumento a cada cinco a sete anos. Esse fato é explicado pela maior circulação viral, em virtude do acúmulo de macacos suscetíveis. (CAVALCANTE, 2016). **CONCLUSÃO:** Diante destes resultados compreende-se a necessidade de intensificar as medidas de prevenção, ampliando a cobertura vacinal nos estados priorizados. Tais ações têm como finalidade detectar precocemente a circulação viral, de preferência enquanto ainda atinge somente animais silvestres, e desenvolver atividades de imunização que alcancem plena cobertura de forma homogênea nas regiões afetadas. Além disso, é primordial a interação do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, através de programas de atenção a febre amarela nas instituições de ensino, realizando cursos ou/e programas educativos, que auxiliam as profilaxia e medidas de combater o vetor da doença. Palavras-Chaves: Febre Amarela; Epidemiologia; Brasil.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM FIBROSE HEPÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosivalda Jacirema Cardoso Chaves¹

Suyanne Siloti Lucas Corrêa¹

Edilena Venâncio Chaves¹

Érika de Cássia Lima Xavier²

Valquiria Rodrigues Gomes²

¹Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém – PA.

²Preceptoras da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém – PA.

E-mail: rosijc.chqves@gmail.com

Introdução: A Fibrose hepática é uma cicatrização exuberante em que excesso de tecido conectivo acumula-se no fígado. A matriz extracelular pode estar com produção excessiva, ou degradação deficiente, ou ambos. Não causa qualquer sintoma, mas pode provocar hipertensão portal (a cicatrização altera o fluxo sanguíneo próximo do fígado) ou cirrose (a cicatrização resulta na alteração da arquitetura normal do fígado e disfunção hepática). O diagnóstico baseia-se na biopsia hepática. O tratamento envolve a correção da causa de base, sempre que possível. **Objetivo:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Fibrose Hepática, baseado no manual NANDA (2015-2017). **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de referência na capital do estado do Pará, no mês de maio de 2018. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. **Resultados:** Com a identificação dos problemas de enfermagem foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da NANDA. Os diagnósticos presentes foram: Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos, déficit imunológico e descontinuidade da pele; Dor aguda relacionada a doença de base; Ansiedade relacionada a ameaça de mudança no estado de saúde ou ambiente e desconhecimento quanto ao plano terapêutico; Padrão de sono prejudicado relacionado a mudança de ambiente e horário de medicações e Nutrição alterada relacionada a doença de base. **Conclusão:** Foi traçado um plano assistencial com a finalidade de garantir os cuidados de enfermagem de forma humanizada e sistematizada, visto que o conhecimento sobre a patologia é de fundamental importância para a equipe de enfermagem e multidisciplinar.

Palavras-chave: Fibrose; Fígado; Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

PCCU: CONHECIMENTOS E ESCLARECIMENTOS PASSADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM ÀS USUARIAS DE UMA UMS.

Sammyla Leticia Anselmo Oliveira Da Paz

Orientadora: Cristiane Rodrigues Da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: sammylapaz@hotmail.com

Introdução: o exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau) foi criado com a finalidade de detectar lesões precocemente, realizar o diagnóstico da doença e assim dar início ao tratamento antes mesmo das mulheres apresentarem sintomas. Esse exame deve ser realizado nas mulheres pelo menos uma vez ao ano e para isso é fundamental uma boa assistência e ações educativas prestadas pela equipe de enfermagem. Objetivo: levar conhecimentos e esclarecimentos sobre o exame para as mulheres que o realiza na UMS. Metodologia: antes da Enfermagem começar a técnica, foi formada uma roda de conversa com as Enfermeiras e todas as usuárias que iriam realizar o Papanicolau. Foi apresentado um banner como forma de passar conhecimento não só de forma oral através da palestra, como também demonstrativo através de imagens da região pélvica. Logo após deu-se início aos esclarecimentos das perguntas e dúvidas que surgiram após a palestra, seguindo da realização da técnica. Resultados: obtivemos um resultado significativo haja vista que conseguimos atingir o objetivo que era levar o conhecimento e esclarecimento do exame, foi identificadas dúvidas comuns entre as usuárias, foi possível deixar as mesmas mais seguras e a vontade durante a técnica e informar a importância de fazer o exame e ir buscar o resultado. Conclusão: nota-se que é indispensável para o profissional da enfermagem ter o contato através do diálogo com as usuárias como forma de passar informações necessárias, fazer esta mulher voltar a unidade de saúde para buscar o resultado do exame, realizar o tratamento, se der alterações e fazer ele nos próximos anos.

Palavras-Chaves: PCCU; Conhecimentos; Esclarecimentos; Usuárias.

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bárbara Rayssa da Silva Barros

Camila Maciel Soares

Acadêmicas de Terapia Ocupacional, Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém

barbararayssa123@hotmail.com

Introdução: A reinserção social de dependentes de drogas torna-se cada vez mais relevante. A intervenção da Terapia Ocupacional visa melhorar a socialização dos dependentes em tratamento. Utilizando-se de atividades grupais, os profissionais dessa área vêm estimular a interação do indivíduo com o meio. **Objetivo: Geral:** relatar experiência de aplicação de atividades grupais como técnica de intervenção da Terapia Ocupacional em um centro de recuperação de usuários de drogas. **Específico:** Analisar os benefícios das atividades grupais como técnica de intervenção da Terapia ocupacional. **Metodologia:** Estudo analítico sobre a vivência das acadêmicas de Terapia Ocupacional, em estágio extracurricular no Centro Terapêutico de Ananindeua – Pará, que assiste usuários de álcool e outras drogas. Foi realizada uma anamnese, elencando-se as demandas de cada usuário e do grupo e as possíveis contribuições da Terapia Ocupacional, seguida do planejamento terapêutico individual, colocando-se em prática as intervenções de setembro de 2017 a fevereiro de 2018, sendo duas vezes na semana e duração 1 hora cada intervenção, cada indivíduo. As atividades grupais objetivaram promover a vida independente, superação de barreiras para participação social, a construção de autonomia e impulsionar a idealização de projetos de vida futura. Para alcançar os objetivos utilizou-se recursos artísticos e atividades de cunho produtiva e expressivas. **Resultados:** As atividades se iniciavam com uma explanação pelas acadêmicas, que em seguida disponibilizavam os recursos terapêuticos, e auxiliavam os indivíduos. O relacionamento interpessoal dos usuários melhorou, bem como construiu-se em grupo projetos de vida, resgatando potencialidades e habilidades reduzidas pelo vício, melhorando a auto estima para uma vida independente. **Conclusão:** Observando-se os resultados obtidos, conclui-se que a Terapia Ocupacional, através das atividades grupais, melhorou a qualidade de vida, fortaleceu vínculos familiares e motivou o abandono do uso de álcool e outras drogas, evidenciando a importância desse profissional na equipe interdisciplinar junto a esse público na reinserção social.

Palavras-chaves: Terapia Ocupacional; dependentes químicos; atividade grupal

IMPACTO CAUSADO NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM AO EXERCER SUA ATIVIDADE LABORAL NO AMBIENTE HOSPITALAR

Alcimar Paula Mendonça Junior

Denise Miriam de Barros da Silva

Natalia da Costa Prazeres

Lena do Socorro Boução Santana

Shaloenne Palheta Cordeiro

Acadêmicos de Enfermagem da Unama Universidade da Amazônia, Belém.

E-mail:miriam_lima29@hotmail.com

Introdução: O objetivo deste trabalho é demonstrar os riscos que os profissionais de enfermagem são expostos em suas atividades laborais e como podem afetar sua saúde, supõe-se que a exposição aos impactos causados na saúde é inerente, e sempre estaremos expostos aos riscos. Porém, a prevenção é fundamental para diminuir os riscos. **Objetivo:** Analisar os fenômenos que causam as doenças ocupacionais, para que ajam medidas de prevenção de agravos à saúde, é identificar se os enfermeiros estão fazendo uso dos equipamentos de proteção individual. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa. Este estudo irar ser realizado em Hospital Beneficente Portuguesa com os que foram afetados por doenças ocupacionais. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa apontam que a maioria dos profissionais de enfermagem já sofreram algum tipo de acidente ocupacional, os principais acidentes laborais que acometem a equipe de enfermagem são as lesões decorrentes do manuseio de materiais perfuro cortantes, o contato com secreção de pacientes, quedas e outros tipos de acidentes físicos, agressões pelos pacientes e contato com substâncias químicas. A ocorrência desses acidentes repercute na saúde desses trabalhadores, causando danos psicológicos e físicos, aquisição de doenças e afastamento do profissional de suas atividades. **Conclusão:** Os estudos levam-nos a uma seguinte conclusão, que precisamos de criações de política pública para dar melhores condições de trabalho para os enfermeiros e não só para os trabalhadores de enfermagem, mas também para outros profissionais de outras áreas. Pois é de grande importância que o profissional de enfermagem esteja com a mente e o corpo saudável, porque deles dependem milhares de pessoas

Palavra-chave: Saúde do trabalhador; Enfermagem; Acidente de trabalho.

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias

Ana Victória Andrade Gomes

Márcio Bruno Barra Valente

Acadêmica de Psicologia da Universidade da Amazônia, Belém-PA

E-mail: beatrizdias303@gmail.com

Introdução: Muitas vezes a família é responsável por prejudicar o desenvolvimento da criança e do adolescente, causando prejuízos por meio da violência Intrafamiliar. A Violência intrafamiliar é aquela que se refere a todas as formas de abuso que ocorrem entre os membros de uma família, caracterizando as diferenças de poder entre os envolvidos, e podem envolver a relação de abuso, que induem condutas de uma das partes em prejudicar o outro (Seldes, Ziperovich, Viota & Leiva, 2008). Crianças e adolescente que constantemente são expostos a essas violências, podem trazer consigo diversos traumas que as vezes são irreparáveis para sua existência. O indivíduo cria uma insegurança onde sua Auto-Imagem é sempre inferior aos outros. E a sua Auto-Eficiência deixa de existir. Estas violências são um dos fatores que influenciam o Self de forma negativa, dificultando assim, os Relacionamentos Sociais futuros. Rogers afirma que estas Relações Sociais são de grande importância para o indivíduo encontrar o seu Self Real de forma direta. **Objetivo:** Mostrar a visão Rogeriana frente a situações de Violência Intrafamiliar no processo de desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Foi realizado, no Google acadêmico, um levantamento bibliográfico em busca de artigos científicos relacionados a Violência Intrafamiliar e abusos infantis e livros referentes a abordagem da ACP. **Resultados:** Com as pesquisas feitas, podemos perceber que as crianças são uma das principais vítimas da violência doméstica. Pois elas podem ser vítimas direta, quando a violência ocorrida à tem como foco, ou indiretamente quando a mesma presencia a violência direcionada a outra pessoa. Das duas formas citadas, ocorre prejuízo no desenvolvimento da criança. As consequências da violência doméstica/intrafamiliar contra crianças/adolescentes são desastrosas e repercutem em todos os segmentos da sociedade, com agravos significativos à saúde das mesmas (Martins et al., 2007). Para Rogers todo ser possui uma força que o motiva ao desenvolvimento pleno de seu potencial, de forma sincronizada, uma vez que este ser funciona como um todo, o qual envolve aspectos psicológicos e intelectuais, racionais e emocionais, conscientes e inconscientes, com o objetivo de aprimorar suas características, evoluindo para sistemas mais complexos e dinâmicos, este elemento é denominado de “Tendência Atualizante” (Vasconcelos et al, 2017). Mas para que isso ocorra é necessário que tenha condições facilitadoras para que está criança vá buscando e tenha como ter um olhar positivo da vida que vive. Nesse sentido, a experiência do sujeito passa a contribuir com a construção da subjetividade de maneira que a criatividade humana seja valorizada em todos os âmbitos da sociedade (Vasconcelos et al, 2017). Contudo, o ambiente vivenciado por violência e negligências não ocasionam essas condições para o mesmo, sendo assim prejudicial para o crescimento total da criança. **Conclusão:** Como é possível perceber, a violência é uma ação totalmente danosa para o desenvolvimento da criança, pois afeta seu psicológico, o físico e o seu emocional. Por isso, o necessário a se fazer é ofertar condições facilitadoras a estes indivíduos, como Carl Rogers cita e acredita ser necessário para um bom desenvolvimento do Self.

Palavras-chave: Violência Intrafamiliar; Crianças; Desenvolvimento; Carl Rogers.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Nunes de Alcântara

Alice Garcia de Oliveira

Alinne Larissa de Almeida Matos

Gisele de Brito Brasil

Letícia Camargo da Silva

Yasmin Cristino Monteiro

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: nayaraalcantara058@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e é um sério problema de saúde pública por está associada à maior incidência de doenças cardiovasculares, cegueira e amputações não traumáticas. Nesse contexto são necessárias mudanças no estilo de vida como alimentação saudável e prática de atividades físicas. A educação em saúde vem como estratégia de prevenção aos indivíduos por trazer autonomia por meio do cuidado de sua própria saúde pela informação. **Objetivos:** Relatar uma estratégia de atividade educativa sobre a conscientização do Diabetes Mellitus com usuários assistidos por uma estratégia de saúde da família no município de Belém – PA. Identificar os fatores de riscos mutáveis, avaliar o conhecimento dos participantes sobre a importância da prevenção e analisar o impacto da ação na vida dos mesmos. **Metodologia:** A atividade educativa ocorreu com indivíduos matriculados na estratégia e aconteceu em uma igreja no território da mesma. Houve roda de conversa, onde as discentes responsáveis pela atividade utilizaram cartazes expositivos e estes continham imagens ilustrativas de biscoito recheado, refrigerante, suco artificial, entre outros alimentos industrializados demonstrando a quantidade de açúcar que cada um desses possuía. Ao término houve verificações de glicemia. **Resultados:** Durante a atividade participaram 16 usuários que se mostraram atentos aos assuntos abordados e impressionados com a real quantidade de açúcar presente em alguns alimentos, expondo dúvidas quanto à identificação dos alimentos ricos em carboidratos e algumas medidas de prevenção. **Conclusão:** O objetivo central deste estudo foi alcançado, de modo que a ampliação do conhecimento sobre o diabetes mellitus propiciou a reflexão dos usuários quanto a sua corresponsabilidade no processo saúde - doença, estimulando-os a adotar hábitos saudáveis de vida. Portanto a educação em saúde é fundamental na conscientização sobre o DM por proporciona maior eficácia no processo ensino – aprendizagem ao favorecer a autonomia no tratamento. **Palavras-chaves:** Educação em saúde; Diabetes Mellitus; Prevenção.

INCLUSÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS MATRIZES CURRICULARES DAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ: NECESSIDADE DE (RE) EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESAFIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS.

Maria de Fátima Miranda Lopes de Carvalho

Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém.

mariadefatimacarvalho@yahoo.com.br

Introdução: Trabalho é recorte monográfico em gestão ambiental, dos resíduos sólidos de saúde em três hospitais públicos do Pará. Objetivos: analisar de modo comparativo as gestões dos mesmos. Metodologia: quantitativa e qualitativa, perguntas, abertas e mistas (186), (3) gestores, (45) profissionais de saúde, (135) acompanhantes, (3) coordenadores responsáveis. Incluindo: Fotografias e outros. Resultado: existem deficiências e necessidade de reeducação ambiental, tanto nos locais de trabalho, quanto nas escolas de formação profissional de saúde. O objetivo do atual trabalho, sugerir inclusão de educação ambiental nas grades curriculares de formação profissional da saúde. A pesquisa, origem a atual foi comprovada que existe necessidade de reeducação ambiental, se ver nas amostras, quantitativa e qualitativa: “você sabe o que é educação ambiental?” - “sim (48)-82. 8% Não (10)- 17.2%” Você sabe o que são resíduos sólidos? (39), Sim 68.4% “ Não (18) 31.6%”. Você “já presenciou no hospital algum ato contra a preservação do meio ambiente”? Sim (37) 63.8%. Não (21) 36.2% (...) jogar lixo no chão, lixo exposto, misturado, (...) seringa e atadura exposta, materiais hospitalar em locais inapropriados (.) tomeiras escangalhadas. Perdas de água, limo no banheiro, desperdício de água, hospital sujo (...), no momento (“...) um balde de lixo que esta fedendo muito”. Conclusão: Ambas as instituições pesquisadas existem necessidades. Reeducação ambiental para que no campo profissional Seja desenvolvido com eficácia no tange a questão da educação ambiental especificamente de resíduos sólidos de saúde, visto que se tem conhecimento que ainda viam-se somente de modo geral.

Palavras-Chave: Hospitais públicos; Educação ambiental; Resíduos sólidos; Grades Curriculares.

TERAPIA OCUPACIONAL NA ATUAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM UM INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alexia Botelho de Oliveira¹

Gabriela Guimarães Alvares²

¹Acadêmica da Universidade da Amazônia. Belém. E-mail: aixela.botelho@gmail.com ;

²Terapeuta Ocupacional.

Introdução: O trabalho foi realizado por meio de um prática proporcionado pelo projeto de extensão Vivências do curso de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia, o local foi Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As práticas aconteceram na agência da Pedreira, está localizada em Belém-PA, no período de 23 outubro a 11 dezembro, duas vezes na semana. A saúde do trabalhador é o campo da saúde pública que estuda as relações existentes do trabalho e/ou do adoecimento, sendo eles de caráter físico, mental, social e/ou ambiental. Sendo assim visando ações a promoção e prevenção da saúde do trabalhador, o terapeuta ocupacional é um dos profissionais capacitados para elaborações métodos e intervenções. **Objetivo:** O objetivo geral é relatar a experiência vivida na atuação da área na saúde do trabalhador, enfatizando a importância da prevenção e conservação a saúde, para que o mesmo desenvolva as suas funções. Sendo objetivo específico do trabalho, relatar o perfil das abordagens, os levantamentos de dados adquiridos com os protocolos aplicados, as intervenções planejadas e executadas. Além de destacar a importância e a contribuição e olhar singular da atuação do Terapeuta Ocupacional na saúde do trabalhador, que não apenas contribui com os aspectos físicos, mas contribui na totalidade do sujeito. **Metodologia:** A metodologia utilizada, houve a princípio, através da escolha dos protocolos, que tiveram relação de forma direta e indireta com a saúde do trabalhador. O primeiro a ser aplicado foi a entrevista inicial objetivando criar vínculo terapeuta e trabalhador, logo após o “Whoqol – abreviado” que abrange as áreas físicas, psicológicas, sociais e meio ambiente, onde o entrevistado pontuar de 1-5 de acordo com satisfação com área afim. Escala de Estresse no Trabalho que possui perguntas sobre condições que os trabalhadores podem enfrentar no seu período de trabalho. Foi desenvolvido pelas acadêmicas e pela preceptora folhetos como forma de apresentação do serviço a ser executado pelas acadêmicas, onde foi explicado sobre o trabalho da Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador, bem como um painel informativo relacionado com posturas adequadas e inadequadas, e bons hábitos para ter uma vida saudável. atividades de alongamentos foram realizadas no último dia. **Resultados:** Os resultados foram obtidos por meio do protocolo “Whoqol -Abreviado”, onde cinco servidores foram entrevistados, o instrumento é dividido por domínios, sendo que os resultados dos domínios, 1ºDomínio Físico: quatro entrevistados obtiveram a pontuação regular e uma necessitava melhorar; 2ºDomínio Psicológico: quatro regular, uma necessita melhorar; 3ºDomínio Relações sócias: quatro regular, um necessita melhorar; 4ºDomínio Meio Ambiente: um boa, um necessita melhorar e três regular. Tais resultados demonstram a insatisfação das áreas afins, sejam por motivos intrínsecos e extrínsecos relacionados ao ambiente de trabalho ou subjetivo do indivíduo, sendo necessário intervenções individuais e grupais, para o alcance da saúde do trabalhador de forma plena. **Conclusão:** Na participação do projeto pode se concluir que Terapia Ocupacional possui na sua formação acadêmica o suporte e preparo para oferecer ações de prevenção e promoção de acidentes e incapacidades que podem estar ligadas ao adoecimento psicológico, físico e social do servidor e planeja, realiza intervenções conforme as necessidades dos trabalhadores, objetivando amenizar situações que coloquem em risco a saúde, práticas no ambiente com questões ergonômicas, organizacionais, relações interpessoais e assim favorecer melhorias e qualidade de vida.

Palavra Chaves: Terapia Ocupacional; Saúde do Trabalhador; Prevenção.

ISBN: 978-859275213-2

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL JUNTO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE KABUKI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jocastha Karoline Rosário dos Santos

Jéssica Luana Rodrigues da Costa

Rogéria Pimentel de Araújo Monteiro

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém.

E-mail: Jocasthakaroll@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional é uma área do conhecimento voltada ao estudo, prevenção e tratamento de indivíduos com alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes de distúrbios genéticos, traumáticos e doenças adquiridas, através da sistematização e utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos. A literatura descreve grande quantidade de síndromes neurológicas, psíquicas, genéticas e cromossômicas, dentre as genéticas está a Síndrome de Kabuki (SK) que caracteriza-se por anomalias congênitas, anormalidades de um ou mais órgãos, sendo percebidas antes ou após o nascimento. Nesta identifica-se cinco características (“Pêntade de Niikawa”): face disfórmica, anomalias esqueléticas, alterações dermatoglíficas, leve à moderada deficiência intelectual e Retardo do crescimento pós-natal. A Terapia Ocupacional pode intervir na SK no contexto clínico ou escolar. No contexto educacional busca-se estimular componentes cognitivos, maximizando o desempenho nas atividades do cotidiano, o processo de desenvolvimento e autonomia. **OBJETIVOS:** Relatar uma experiência junto a um menor com Síndrome de Kabuki. **METODOLOGIA:** O estudo configura-se como relato de experiência, foi realizado na prática da disciplina Terapia Ocupacional em Contexto Educacional, junto a um menor de 12 anos, em uma escola municipal de Belém, no período de fevereiro à março de 2018. No contato com o menor e na leitura da anamnese, anexada no arquivo escolar, realizou-se avaliação dos componentes de desempenho (sensório-motor, cognitivo, psicológico e psicossociais), seguida de 2 intervenções. **RESULTADOS:** Utilizou-se atividades lúdicas de sequenciação, associação e raciocínio lógico. Observou-se dificuldades de atenção, concentração, socialização, linguagem, compreensão e noção espaço-temporal. Nas Atividades da Vida Diária (AVD'S) constatou-se independência no vestir, despir, calçar e alimentar-se e dependência na higienização. **CONCLUSÃO:** Através da avaliação terapêutica ocupacional identificou-se habilidades de desempenho e disfunções e interviu-se para minimizar as principais dificuldades e potencializar o desempenho ocupacional. Assim, contribuiu-se para melhor qualidade de vida, autonomia e independência do participante.

PALAVRAS-CHAVES: Síndrome de Kabuki; Terapia Ocupacional; Contexto Escolar.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM BELÉM-PA, NO ANO DE 2015.

Fábio Corrêa Coqueiro,

Dayvid da Silva Ribeiro,

Karine Pamela Castro de Miranda,

Marcia Cristina Cardoso Leão.

Acadêmico de Enfermagem, da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém-PA.

email: fabiocokcorrea@gmail.com.

Introdução: A tuberculose constitui um importante problema de saúde mundial, conformando uma das principais causas de morte entre as doenças transmissíveis em adultos. A alta prevalência, associada ao potencial de disseminação, fizeram a tuberculose uma condição emergente, com níveis elevados e crescentes de morbidade, sobretudo em países pobres, os quais respondem por 95% dos casos novos e 98% dos óbitos. (CECCON, 2017). **Objetivos:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de tuberculose em Belém-PA, no ano de 2015. **Metodologia:** O estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, realizado por meio de levantamento situacional da tuberculose, do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) ao qual estão anexadas as informações do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), não sendo coletados dados de casos de tuberculose que não sejam da cidade em estudo. **Resultados:** Evidenciou-se cerca de 3.185 casos confirmados por notificações, sendo 2.075 (65%) do sexo masculino e 1.110 (35%) do sexo feminino. A faixa etária da população mais atingida está entre 20-39 anos, que corresponde a 1.514 (47%) casos confirmados de tuberculose. **Conclusão:** Verifica-se um significativo número de casos de tuberculose, havendo necessidade de ações emergentes de saúde pública tanto para prevenção quanto para promoção da saúde, sendo de extrema importância o diagnóstico rápido e um tratamento ininterrupto.

Palavras-chaves: Tuberculose, prevalência, saúde pública.

LUDICIDADE COMO TRANSMISSOR DE INFORMAÇÕES PARA GESTANTES

Patrick da Costa Lima

Lilia Pimenta de Moraes

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: patrick18lima@gmail.com

Introdução: As informações repassadas para as gestantes sobre quais medidas devem ser tomadas durante o período gestacional são uma importante medida para diminuição da quantidade de abortamentos e gravidez de risco, além de que, em diversas ocasiões, a primeira gravidez é repleta de dúvidas por parte da gestante, a qual corre o risco de receber informações erradas, fato que poderia colocar em risco a gravidez e a vida desta. O lúdico pode ser usado para a melhoria do bem-estar, e tal método faz-se eficaz quando utilizado como meio transmissor de informações. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo geral repassar informações pertinentes aos cuidados a serem realizados durante a gravidez através do lúdico e como objetivo específico levar orientações para gestantes sobre os cuidados alimentares a serem tomados com o recém-nascido. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, o qual foi realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará em um hospital na cidade de Belém, onde foram recitadas poesias para gestantes presentes no local acerca da pega correta na amamentação. **Resultados:** Observou-se que todas as participantes tiveram suas duvidas sanadas com as informações levadas em forma de poesia. Ao final, estas tiveram a oportunidade de questionar sobre outros assuntos que dizem respeito a gravidez, parto e período puerperal, e tais questionamento foram respondidos pelos acadêmicos com um nível satisfatório de entendimento por parte das gestantes. **Conclusão:** Considerando que a maioria das ouvintes eram primigestas, foi possível observar como a utilização do lúdico durante uma palestra foi algo inovador e enriquecedor na construção do conhecimento destas.

Palavras-chaves: Lúdico, amamentação, gravidez.

EPIDEMIOLOGIA DA MALÁRIA NA AMAZÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA.

1 Leandro Neves da Silva Costa;

2Letícia Gomes de Oliveira;

3Betina de Lima Farias;

4Ewelly Natália Assunção Ferreira

5Pedro Afonso Ferreira Macêdo da Silva

1Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Pará Campus Belém;

Email: neves12leandro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa transmitida pela picada da fêmea do mosquito Anopheles, contaminado por Plasmodium, é uma doença que se desenvolve no fígado e destrói as hemácias, as quais provocam os acessos febris característicos da doença. Mesmo antiga ainda representa um grave problema de saúde, principalmente em áreas tropicais (SOUSA et al 2014). Trata-se de uma doença ainda muito comum, especialmente em países pobres da faixa tropical do planeta, onde há pouco acesso à medidas preventivas e o tratamento é defasado. Muitas pessoas habitam cidades, localidades ribeirinhas, cidades pequenas na Amazônia, onde se percebe uma resistência destas pessoas ao progresso e desenvolvimento, em virtude de sua cultura e de sua tradição, e por esta resistência acabam ficando desprovidos de serviços básicos como de saúde, educação e segurança. **OBJETIVOS:** Compreender a epidemiologia da Malária na Amazônia nos últimos anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária exploratória, realizada em maio de 2018. Para elaboração desta revisão utilizou-se artigos publicados entre 2009 a 2017 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico (Scielo e Lilacs). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Houve uma queda no número de casos de malária, constatando-se redução de até 40%, em 2011, na incidência da doença no País (SOUSA 2014). O Brasil registrou o menor número de casos em 37 anos, o que foi visto como um grande sucesso no combate à doença, porém, em 2017, o número de casos de malária subiu 50% no país, chegando a 194 mil ocorrências. O crescimento ocorreu depois de seis anos de queda - em 2016, Mas, em maio de 2017, o cenário mudou: a malária voltou a crescer. O pico do aumento ocorreu em setembro, quando o número de casos dobrou em relação ao mesmo mês do ano anterior, só na região amazônica do Brasil houve um aumento de 48% no número de casos segundo Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **CONCLUSÃO:** A malária é um grave problema de saúde pública comprometendo economicamente o Estado, devido a seus efeitos debilitantes, que contribui para a diminuição da qualidade de vida. Este levantamento epidemiológico aponta para uma diminuição anual dos casos de pessoas infectados entre os anos de 2007 a 2012. É fundamental estabelecer ações integradas de saúde, com diagnóstico rápido de fácil acesso ao posto de saúde. Além disso, é essencial planejar e desenvolver ações de prevenção nos municípios com maior incidência. Ressalta-se também, é importante incentivar o debate nas escolas, envolvendo pais e alunos para melhorar o conhecimento sobre a doença, garantindo assim uma busca no combate a malária.

USO DE TÉCNOLOGIA LEVE NA CAPACITAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lourival Freitas da Silva Netto¹;

Regina Auxiliadora Pantoja².

¹ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia, Belém;

²Orientadora

Email: lourival.netto.mm@gmail.com

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como a súbita ausência de atividade ventricular eficiente e apneia, decorrentes de ritmos como fibrilação ventricular (FV), taquicardia ventricular (TV), atividade elétrica sem pulso ou assistolia. As PCR's tem grandes chances de não se tornarem letais se tiverem um rápido reconhecimento. O marco para a realização das técnicas modernas ocorreu, em 1950, quando o procedimento foi dividido nos passos A, B e C. Em 1961, motivada pela possibilidade de reverter uma PCR, a American Heart Association fundou um comitê de reanimação cardiorrespiratória para promover pesquisas, padronização das informações e treinamentos em Suporte Básico de Vida. **Objetivos:** Realizar capacitação de Suporte Básico de Vida (SBV) para os agentes comunitários de saúde, os incentivando a se tornarem facilitadores do tema dentro da comunidade assistida, e instruir a prática da RCP com o uso de tecnologia leve para os ACS, e a implementação do conhecimento com a comunidade em situações de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, onde foi realizada uma capacitação de SBV com o uso de tecnologia leve, no dia 27/04/2018, na Estratégia Saúde da Família da Carmelândia, com agentes comunitários de saúde. **Resultados:** Durante o encontro, a equipe demonstrou grande interesse pelo assunto, fato esse evidenciado pela adesão à participação ativa da maioria, através de perguntas e exemplos de situações vivenciadas relacionadas ao tema abordado no momento da capacitação. **Conclusão:** Este estudo foi relevante por ter capacitado profissionais para atendimento a vítimas de PCR fora do âmbito hospitalar. Os ACS, profissionais que estão em contato direto e diário com a comunidade, demonstraram ter apreendido o tema proposto, verbalizaram terem sido sensibilizados sobre a necessidade de instituir manobras imediatas em casos de vítimas de PCR.

Palavras chaves: Agente Comunitário de Saúde; Parada Cardiorrespiratória; Tecnologia Leve.

MUSICOTERAPIA COMO MEIO DE INTERAÇÃO PEDIATRICA E FORTALECIMENTO PSICOLÓGICO

Patrick da Costa Lima

Sarah Yasmin Pinto Leal

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: patrick18lima@gmail.com

Introdução: O ambiente hospitalar pode ser desencadeador de traumas, assim como dar início a sentimentos de angustia, desamparo e fragilidade para quem se encontra na internação. Tal situação pode ser ainda mais grave quando envolve a pediatria, visto que a mudança de ambiente e hábitos diários não facilitam a aceitação da criança para enfrentar o momento. Assim sendo, a musicoterapia é um meio de reaproximar as crianças a um contexto já conhecido por estes e isto pode melhorar o bem-estar psicológico e, consecutivamente, físico dos menores. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo geral levar a musicoterapia para o ambiente hospitalar, como meio de interação com os pacientes e como objetivo específico o de restabelecer o bem-estar psicológico das crianças, o qual poderia estar abalado durante o período da internação. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, o qual foi realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará em um hospital na cidade de Belém, onde foram apresentadas músicas que remetessem recordações saudáveis para as crianças internadas no local. **Resultados:** Observou-se que as crianças foram bem receptivas à atividade proposta e socializaram com os membros da equipe, assim como entre elas, fato que não ocorria durante os dias de internação, segundo relato dos pais. Tal socialização foi proveitosa para que a equipe de acadêmicos pudesse observar o impacto positivo da atividade nos menores internados e em seus respectivos responsáveis. **Conclusão:** As crianças reagiram positivamente ao escutarem as músicas que as remeteram lembranças do ambiente doméstico. Os menores que não interagiam durante os dias pregressos, agora apresentavam interesse pela atividade proposta e felicidade ao realizá-la e os pais demonstraram alívio e agradecimento à equipe por estes terem proporcionado momentos de descontração aos seus filhos, mesmo em um ambiente o qual, geralmente, é repleto de tensão.

Palavras-chaves: Musicoterapia, pediatria, socialização.

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Érika Abreu de Aguiar

Brena Maicy Holanda dos Santos

Acadêmica de Psicologia do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza.

Email: eriikaabreu@gmail.com

Introdução: O presente artigo aborda a utilização do brincar como recurso de enfrentamento no ambiente hospitalar infantil. Inicialmente pudemos avaliar o quanto a hospitalização pode afetar o desenvolvimento da criança. Para lidar com essa situação, o brincar tem funcionado como principal estratégia de enfrentamento, sendo assim, torna-se imprescindível falar da importância desse instrumento, da relação que ele tem com o desenvolvimento infantil, de como este influencia fortemente no aprendizado e em todos os aspectos da vida da criança, assim como na diminuição da ansiedade e do medo que a hospitalização acarreta. **Objetivos:** Buscamos enfatizar como o brincar pode ajudar nesse processo de enfrentamento da doença e na ressignificação da hospitalização. Junto a isso, buscamos apresentar a importância do psicólogo dentro da instituição hospitalar, e as nuances do trabalho com crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Esse artigo trata-se de uma revisão sistemática de literatura de abordagem qualitativa. Foram selecionados 11 artigos científicos a partir das bases de dados do SciELO, com produção na língua portuguesa publicados no período de 2001 a 2013, considerados pertinentes à temática desta pesquisa e que serviram de embasamento para a construção deste artigo. **Resultados:** Foram organizados de acordo com as seguintes categorias temáticas: **A:** O brincar como facilitador da adaptação da criança ao ambiente hospitalar; e **B:** O brincar como função terapêutica. **Conclusão:** A presente pesquisa nos mostrou como este instrumento é facilitador da adaptação da criança ao hospital, bem como um amenizador dos impactos causados pela internação. Trazemos aqui a necessidade de desenvolver mais pesquisas relacionadas à atuação do psicólogo na pediatria. Acreditamos que o presente artigo seja de grande relevância para futuras pesquisas, principalmente no que se refere ao fazer deste profissional, como contribuidor para o desenvolvimento da criança e da humanização deste setor numa perspectiva integral.

Palavras-Chaves: Criança Hospitalizada; Brincadeira; Psicologia Hospitalar.

O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COM IDOSOS: RELATO DA VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CAPITAL PARAENSE.

Christian Pacheco de Almeida¹

Carla Daniela Santiago Oliveira¹

Enzo Varela Maia¹

Laís Socorro Barros da Silva¹

Steffany da Silva Trindade¹

Rosa Costa Figueiredo²

Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)¹.

Mestre em Motricidade Humana-UEPA²

E-mail:christianpacheco134@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional e o aumento da sobrevida de pessoas com redução das capacidades física, cognitiva e mental modifica gradativamente o papel das instituições destinadas a esse cuidado, integrando-as à rede de assistência em saúde. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) trabalham com Equipes Multiprofissionais (EM), as quais oferecem aos residentes moradias, alimentação, vestuário, serviços em saúde e a realização de atividades que promovem interatividade entre idosos (CAMARO E KANSO, 2010). **Objetivo:** Descrever e compreender como ocorre o cuidado multiprofissional com Idosos institucionalizados moradores de ILPIs. **Metodologia:** Estudo de análise, observacional, descritivo, realizado a partir de quatro visitas ao local para recolhimento de dados pelos alunos do 2º ano no eixo temático de Atividade Integrada do curso de Fisioterapia. **Resultados:** Com base na vivência, foi possível observar a importância do cuidado multiprofissional qualificado à população idosa, no qual a EM constituída por médicos, fisioterapeutas, cuidadores capacitados, terapeutas ocupacionais, dentre outros; objetiva o cuidado integral. Portanto, realizam-se algumas atividades, como caminhadas, rodas de dança, rodas de conversa, dentre outras de cunho lúdico-terapêutico que se destinam à manutenção das funcionalidades indispensáveis no envelhecimento. Esses fatores respeitam o grau de autonomia do idoso, a fim de executar uma assistência segura e com responsabilidade. **Conclusão:** Por fim, nota-se que é imprescindível o trabalho multiprofissional possibilitando um cuidado integral ao idoso, valorizando-o em seu aspecto multidimensional, o que induz particularidades biopsicossociais para prevenir agravos inerentes ao envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multiprofissional; Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado.

O CUIDAR EM SAÚDE MENTAL E ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NA MULHER IDOSA

Mariana da Luz Barata

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil e Amazônia, Belém.

E-mail: mariana.luzb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um assunto de grande importância, o qual deve ser destacado no idoso devido o aumento de transtornos cognitivos, e pode ser definida como atitudes positivas em relação a si próprias, visto que em vários estudos enfatizam-se as síndromes depressivas. **OBJETIVO GERAL:** Compreender o cuidado em saúde mental na mulher idosa. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Descrever o relato de experiência durante o estágio supervisionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em Abril de 2018 pela Acadêmica do 9º semestre de enfermagem em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) do bairro do Tapanã. Durante o estágio supervisionado na prática de educação em saúde, atentou-se para uma idosa de 57 anos, com aparência emagrecida que estava em sofrimento mental apresentando sintomas como alteração de humor, redução da energia e diminuição da capacidade de concentração. A mesma estava com exames ginecológicos atrasados por não ter o acompanhamento da família na unidade básica de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode se perceber a carência nas orientações e a prestação do cuidado da mulher idosa com transtornos mentais. Busca-se mostrar a importância da assistência e do acompanhamento periódico da sua saúde para favorecer uma saúde de qualidade. **CONCLUSÃO:** A humanização é hoje um tema frequente que se faz destaque em todos os serviços de saúde, congressos, conselhos, entre outros, porém, é notório que ainda há carência no contexto o cuidado na saúde mental da mulher idosa. E, através da modernidade em que vivemos hoje existem projetos em construção para um mundo melhor movido pela razão humana.

Palavra chave: Saúde Mental; Idosa; Enfermagem.

ESTADO NUTRICIONAL E A SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE DISCENTES DE BALLET CLÁSSICO DE UMA ESCOLA DE DANÇA EM BELÉM.

Paula Roberta Fonseca da Cunha

Cristiane das Graças da Paixão

Liliane Maria Messias Machado

Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém.

paula.robertafonseca@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os distúrbios associados à percepção da imagem corporal, como os transtornos alimentares, são preocupantes problemas de saúde pública. Esse panorama é mais prevalente em praticantes de esportes que preconizam o baixo peso corporal, como o balé clássico. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e a satisfação com a imagem corporal de discentes de ballet clássico de uma escola de dança em Belém. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, realizado no período de março a abril de 2018. Os participantes responderam ao questionário de Silhuetas para a obtenção do grau de satisfação ou insatisfação com a imagem corporal. Foram aferidos também peso e altura para obtenção do índice de massa corporal (IMC) para a avaliação do estado nutricional de cada indivíduo. Os dados coletados foram registrados em planilha eletrônica. **RESULTADOS:** A população do estudo foi composta por 18 pessoas com idades entre 16 e 33 anos. Houve predominância do sexo feminino, com 12 mulheres (66,67%) em relação ao sexo masculino, com 6 participantes (33,33%). Quanto ao IMC, observou-se uma predominância de eutrofia (94,44%). Quanto à imagem corporal, houve prevalência de insatisfação com a imagem corpórea (88,89%). Com isto, estes parâmetros obtidos geralmente estão associados ao ballet, devido a esta modalidade de dança ser pautada na reprodução e repetição de movimentos com disciplina em busca de uma execução “perfeccionista”, levando a uma ênfase maior sobre o estereótipo magro, principalmente sobre o gênero feminino. Logo, alterações na percepção corporal podem surgir sobre os bailarinos. **CONCLUSÃO:** Houve prevalência de índice de massa corporal indicando eutrofia e de insatisfação com a imagem corporal em estudantes de ballet clássico. A avaliação nutricional é fundamental para a identificação das alterações físicas e possíveis alterações psicológicas.

Palavras Chaves: Imagem corporal; ballet; índice de massa corporal.

ORTOREXIA NERVOSA – REFLEXÕES ACERCA DESSE COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Roberta Monteiro de Oliveira Cruz¹

¹Acadêmica de Nutrição da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), Belém-PA.¹

Danielle Medeiros Guilherme²

Profª Msc. Orientadora.²

Email: robertamoc.rm@gmail.com

Introdução: Na perspectiva de uma alimentação saudável, surge um novo tipo de desvio do comportamento alimentar, denominado Ortorexia Nervosa. Descrita primeiramente em 1997 pelo médico americano Steven Bratman, caracteriza-se pela fixação obsessiva por se alimentar saudavelmente, acarretando restrições alimentares importantes, além de gerar outras manifestações comportamentais que frequentemente comprometem a socialização do paciente. **Objetivos:** Descrever a Ortorexia Nervosa como uma alteração comportamental e elucidar os seus aspectos e etiologia. **Metodologia:** Este trabalho consiste num levantamento bibliográfico em artigos disponíveis nos acervos das bibliotecas virtuais Pubmed e Scielo. **Resultados:** O ortoréxico apresenta uma obsessão quanto à qualidade dos alimentos ingeridos e prioriza, ao máximo, os livres de agrotóxicos; aqueles com baixos teores de calorias, sódio e açúcar; os minimamente processados, ou mesmo os in natura; e os livres de aditivos. Comumente, o indivíduo com Ortorexia Nervosa tem o convívio social comprometido. Por exemplo, ele sente-se na obrigação de explicar e elucidar os benefícios e malefícios das preparações servidas em eventos aos quais comparece, além de passar pelo desconforto de esclarecer o porquê de não estar comendo nessas ocasiões. Estudos apontam que uma possível etiologia para ortorexia seja a supervalorização do ideal de beleza, muito em função da influência midiática. A ortorexia nervosa ainda não é oficialmente reconhecida como um transtorno alimentar pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e nem pela Associação Americana de Psiquiatria (APA). Entretanto, desde já, desperta um olhar que debate o conceito e a aplicação da alimentação saudável, tipicamente vista apenas de forma biológica/bioquímica, desconsiderando, muitas vezes, valores como o ambiente familiar, as crenças e as culturas. **Conclusão:** é imperativo que haja evolução nas pesquisas para que se compreenda melhor a Ortorexia Nervosa e se busquem novos caminhos para diagnósticos precisos e posterior contenção/redução do surgimento de novos casos.

Palavras-Chaves: Ortorexia nervosa; comportamento alimentar; transtorno alimentar

SAÚDE MENTAL E REFORMA PSIQUIATRICA: REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO LOUCO INFRATOR-PAILI.

CAMILY ALINE MESQUITA RODRIGUES

JORGE LUCAS SALGADO BARROSO

VINICIUS VANZALER CHAVES

Introdução: O estudo consiste na discussão as políticas públicas voltadas a saúde mental, com ênfase no processo histórico, social e subjetivo dos usuários destas políticas. O processo de consolidação da política de saúde mental foi permeado por lutas, violação dos direitos humanos, preconceitos e segregação das pessoas em sofrimentos psíquicos. Em que, o percurso histórico da saúde mental teve influência do contexto político, ideológico e social. **Objetivo:** Discutir sobre as políticas públicas voltadas ao campo da saúde mental, com ênfase no Programa de Atenção Integral ao louco Infrator-PAILI. **Metodologia:** A discussão será levantada a partir de uma revisão bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, acerca do tema abordado. Para viabilizar a pesquisa, foram realizadas consultas nos documentos do Conselho Federal de Psicologia, no relatório sobre a reforma psiquiátrica e a política de saúde mental no Brasil, na cartilha do Programa de Atenção Integral ao louco Infrator, além de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) dos seguintes descritores: saúde mental, holocausto brasileiro e políticas públicas. **Resultados:** A saúde mental consiste em um conjunto de determinantes e condicionantes de saúde, que interferem nos aspectos sociais, subjetivos, e da relação do homem com a sociedade, entre outros. **Conclusão:** A política de saúde mental, como resultado da reforma psiquiátrica, foi um marco para a história da saúde pública no Brasil e para os sujeitos envolvidos, consistindo em luta a favor da extinção dos manicômios e de novo modelo de assistência e tratamento à saúde mental voltados ao direito dos pacientes e reconhecimento destes como sujeitos portadores de direitos. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** O trabalho contribuirá para o debate sobre a saúde mental, com ênfase no compromisso com os princípios de humanização e equidade na saúde pública, além de contribuir com a produção de conhecimento na área em estudo.

Descritores: saúde mental; reforma psiquiátrica; políticas públicas;

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA CUIDADO COM FERIDAS

Eliana Soares Coutinho¹

Vivian Lizandra Moraes do Nascimento¹

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém

E-mail: elyanna2000@gmail.com

Introdução: Grupo Focal é uma técnica que objetiva facilitar o diálogo, interação e troca de experiências. No contexto da saúde, as Tecnologias Educacionais são ferramentas de utilizadas para a realização do trabalho educativo e desempenho do processo de cuidar. O enfermeiro tem a responsabilidade de avaliar e cuidar das feridas, com o uso de materiais adequados, realizando também orientação para o autocuidado. Daí a importância de estratégias educativas na sua prática profissional para promover assistência qualificada. **Objetivos:** Descrever a construção de uma tecnologia educacional sobre os cuidados com a feridas, a partir do uso da técnica do grupo focal. **Metodologia:** Estudo qualitativo, na modalidade da pesquisa-ação, desenvolvido em um hospital referência em oncologia, na cidade de Belém-PA. A coleta de dados foi efetuada através de entrevista coletiva com cinco pacientes, utilizando a técnica do Grupo focal. Os dados obtidos foram analisados segundo o método da Análise de Conteúdo, do tipo Temática. **Resultados:** Os dados coletados foram analisados para a construção da tecnologia educacional. As sugestões dos participantes subsidiaram a construção da tecnologia educacional utilizada na prática educativa. Através dos encontros, percebeu-se a importância do trabalho educativo do enfermeiro e a necessidade de utilizar tecnologias educativas para orientar, auxiliar e contribuir no esclarecimento de dúvidas dos pacientes com feridas e de seu cuidador. Os assuntos indicados pelo grupo foram: materiais utilizados, uso de coberturas, técnica asséptica, cuidados higiênicos e tempo de progressão. **Conclusão:** Torna-se relevante a contribuição de tecnologias educativas escritas no contexto da educação em saúde e o papel desse recurso para se promover a saúde; prevenir complicações; desenvolver habilidades e favorecer a autonomia e confiança do paciente.

Palavras-chaves: Grupo focal; Tecnologia educacional; Feridas.

PETDORSO, DA RECICLAGEM AO EXITO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. RELATO DE EXPERIENCIA

Lourival Freitas da Silva Netto

Regina Auxiliadora Pantoja

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), Belém.

E-mail: lourival.netto@hotmail.com

Introdução: As maiores causas de morte no Brasil são por doenças do músculo cardíaco, onde é uma das principais causas de Parada cardiorrespiratória extra hospitalar (PCREH). A rápida identificação da PCR é imprescindível para sobrevida e prognóstico positivo da vítima. Para tal deve ser difundido o ensino do Suporte Básico de Vida (SBV), qual instrui o leigo a identificar e iniciar as compressões torácicas mantendo o aporte de oxigênio para órgãos vitais como o cérebro até a intervenção qualificada. **Objetivos:** Demonstrar a reutilização de garrafas PET na educação em saúde construindo uma ferramenta de baixo custo para o ensino do SBV e descrever o êxito das experiências de aplicação deste recurso. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Durante o estágio do bacharelado de enfermagem na “ESF Carmelândia”, foi proposto pelo preceptor que os discentes trabalhassem instruções de PCR, porém os recursos didáticos ofertados pelo campo de praticas são escassos, como “tronco de treinamento de compressão cardíaca” para tal foi proposto a reutilização de PET’s para o desenvolvimento de instruções. Foram utilizados em 3 momentos: com alunos de outros cursos que ali estagiavam, ACS’s, pais e alunos de uma escola infantil adstrita a ESF, os 3 últimos grupos trouxeram a própria garrafa PET. **Resultados:** Quando o instrumento foi apresentado como recurso didático para alunos de medicina e educação física, houve desconfiança sobre a resistência e eficácia de ensino, porém após demonstração prática do “PETDorso” o método foi aceito com facilidade. Já para os demais, no momento que fora apresentado a eles aquela instrumento de treinamento de pronto houve a compra da proposta tanto de aprender como a de replicar o uso do “PETDorso”. **Conclusão:** Este estudo foi relevante por ter apresentado uma ferramenta de baixo custo para a difusão dos protocolos de SBV.

Palavras chave: Suporte Básico de Vida; PET; Parada Cardiorrespiratória

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PIELONEFRITE NÃO OBSTRUTIVA CRÔNICA ASSOCIADA A REFLUXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suyanne Siloti Lucas Corrêa¹

Edilena Venâncio Chaves¹

Rosivalda Jacirema Cardoso Chaves¹

Érika de Cássia Lima Xavier²

Valquiria Rodrigues Gomes²

¹Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém – PA.

²Preceptoras da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém – PA.

E-mail: suyanne.s.correa@hotmail.com

Introdução: A Pielonefrite crônica deriva de infecções bacterianas constantes dos rins. Esta infecção na maior parte dos casos é causada por bacilos Gram negativos. As causas mais reiteradas são a insuficiência dos mecanismos antirrefluxo e a litíase renal. Os sintomas podem estar ausentes ou podem induzir febre, mal-estar, dor nos flancos, náuseas entre outros. O diagnóstico é feito por exame de urina e sangue, urocultura e exames de imagem. O tratamento se faz com antibióticos e correção de alterações estruturais. **Objetivo:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Pielonefrite não obstrutiva crônica associada a refluxo, baseado no manual NANDA (2015-2017). **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de referência na capital do estado do Pará, no mês de abril de 2018. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. **Resultados:** Com a identificação dos problemas de enfermagem foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da NANDA. Os diagnósticos presentes foram: Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos e déficit imunológico; Intolerância à atividade relacionada a desconforto aos esforços e dispneia aos esforços; Dor aguda relacionada a doença de base; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado a comprometimento dos mecanismos reguladores secundário a doença e Ansiedade relacionada a ameaça de mudança no estado de saúde ou ambiente, estresse e desconhecimento quanto ao plano terapêutico. **Conclusão:** Foi traçado um plano assistencial com a finalidade de garantir os cuidados de enfermagem de forma humanizada e sistematizada, visto que o conhecimento sobre a patologia é de fundamental importância para a equipe de enfermagem e multidisciplinar. **Palavras-chave:** Pielonefrite; Infecção; Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

POTENCIAIS RESERVATÓRIOS DE MICRORGANISMOS: O USO INADEQUADO DE JALECOS POR ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Francisco Deyvison Veras Santana³

Francicleide Magalhães Torres⁴

¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e Pós-Graduação

E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O jaleco é um dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) mais importantes e utilizados, tanto durante a vida acadêmica quanto profissional. É utilizado para resguardar a saúde do profissional, evitando quaisquer contatos ou contaminação através de esguicho de sangue contaminado ou a efusão de compostos químicos que são muitas vezes corrosivos. **OBJETIVOS:** Tem como objetivo, identificar na literatura, relatos acerca da ocorrência de contaminação em jalecos dos profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizado a partir dos bancos de dados Scielo e Lilacs e maio de 2018. Foram selecionados artigos disponíveis na integra, em português, com datas de publicações superiores a 2010. **RESULTADOS:** Apesar de sua relevância como EPI, o jaleco também está em contato direto com os pacientes em hospitais e dínicas, materiais biológicos e com ambientes possivelmente contaminados como bancadas de laboratórios, tornando uma fonte potencial de disseminação. A adesão às medidas de biossegurança em saúde se torna crucial, isso porque algumas vezes, por negligência ou desinformação de acadêmicos e profissionais da saúde, existe o uso do jaleco de forma inadequada, colocando sua saúde em risco, bem como daqueles que dependem de sua assistência. Estudos na literatura revelam que a prevalência de contaminação dos jalecos existe e é elevada e, além disso, bactérias como o *Staphylococcus aureus*, um agente patogênico de diversos processos infecciosos tanto no ambiente hospitalar, quanto em indivíduos da comunidade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, este EPI deve ser utilizado pelo profissional exclusivamente em seu local de trabalho e pelos acadêmicos apenas em laboratórios, exduindo sua utilização em espaços públicos como ruas, salas de aula ou cantinas.

Palavras-chaves: Jalecos; Contaminação; *Staphylococcus aureus*

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NAS FONTES GERADORAS DE TRÊS HOSPITAIS PÚBLICOS DO PARÁ: FONTE DE SUSTENTABILIDADE SIMBIÓTICA E DESAFIOS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS DA COLETA SELETIVA.

Maria de Fátima Miranda Lopes de Carvalho*

UFPA, Belém mariadefatimacarvalho@yahoo.com.br*

Maria de Valdivia Costa Norat Gomes*

*. UFPA, Belém vnorat@ufpa.com.br**

Introdução: O trabalho é recorte monográfico em gestão ambiental sobre gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde, três hospitais públicos do Pará, bem como dos procedimentos a eles, desde a fonte geradora até o destino final. Objetivos: analisar comparativamente as gestões dos mesmos, propor planejamento amparado pelas leis vigentes. Objetivo do atual demonstrar a relevância da coleta seletiva dos resíduos sólidos de saúde. Metodologia: quantitativa e qualitativa, totalizando 186 questionários, (perguntas abertas e mistas). Incluído experimento sobre a coleta seletiva. Resultado: comprovou ainda não se enquadram de forma eficiente, conforme regem as leis. Mas, poderão ser fontes simbióticas em prol das instituições da comunidade em geral e do meio ambiente. Conforme: Ventura, Roma e Moura (2011, P. 16). Afirmam “(...), Caso os RSS, sejam classificados adequadamente, 80% tem risco similar aos domésticos (...)”. Assim sendo, segue primeiro experimento (hospital A), visto que foram apresentados (HA, HB e HC). Pois os demais ficarão para próximas pesquisas. Ressaltar-se ainda, que foram pesados antes, misturados como é de rotina A seguiu separados conforme regem as leis e manuais dos (RSS). Encontrou-se: 7.980 KG (1/05/2017). De (02/05 a 05/05/2017). Obtiveram-se, Plásticos: 6.290 KG. Papelão 7.550 KG. rejeitos: 800 G. Vidros 6.600 KG. Plásticos duros: 1.100 KG. Contaminado: 5.710 KG. Papel seco: 320 G. Conclusão: sem dúvida a coleta seletiva é de extrema relevância. Pois poderá ser fonte simbiótica entre as empresas e os hospitais de forma a serem enviadas as forma brutas e devolvidas manufaturadas de inúmeras formas. Bastando somente unir-se em parcerias com várias empresas, indústrias e outros mais.

Palavras-Chave: produção de resíduos sólidos. Coleta seletiva. Hospitais Públicos. Políticas Públicas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹

GONGALVES, Lindiane Pereira¹

PEREIRA, Larissa dos Santos Cardoso¹

SANTOS, Tayanna Rafaela Silva dos¹

SILVA, Kátia Silene Oliveira e²

1 Discentes da Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem, Belém-PA.

2 Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

E-mail: tayrafa@hotmail.com

Introdução: O leite materno é o primeiro alimento ofertado ao recém-nato, e contribui para o crescimento e desenvolvimento do bebê. Para a mãe, o aleitamento materno promove o vínculo afetivo entre mãe-bebê, além de contribuir para a redução de custos financeiros, dentre outros (SOARES et al., 2017). Para alcançar esse objetivo, a enfermagem vem utilizando estratégias com o intuito de transmitir informações, esclarecer dúvidas para promover o aleitamento materno (FRANÇA et al, 2016). **Objetivo Geral:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a execução de uma atividade educativa. **Objetivo Específico:** Orientar as lactantes sobre a importância e benefícios do aleitamento materno. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. A atividade educativa foi realizada com puérperas em enfermarias do alojamento conjunto de um hospital público, em Belém-PA, em fevereiro de 2018. Foram utilizados um manual e um vídeo didático do Ministério da Saúde, o qual abordava subtemas como pega correta, postura adequada para amamentar, benefícios do aleitamento materno, cuidados com a mama, dentre outros. Em seguida, foi criado um diálogo separadamente com cada puérpera, centrando esforços para uma assistência individualizada. **Resultados:** No decorrer da atividade, algumas puérperas relataram que o leite não estava “saído” ou que acreditavam que o leite materno era “fraco” e não era suficiente para “sustentar” o bebê. Diante das dificuldades, as puérperas foram orientadas através de embasamento teórico obtido no protocolo do PROAME e foram desmistificadas as crenças sobre o aleitamento materno. **Conclusão:** De modo geral, a atividade educativa foi bem aceita e foi possível perceber que as maiores dificuldades envolvendo a amamentação estão nas crenças que a envolvem. Ações educativas representam valiosas estratégias na promoção do aleitamento materno e o enfermeiro tem papel crucial na orientação à prática da amamentação, pois atua como facilitador e encorajador desta prática.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Assistência de enfermagem; Educação em saúde.

ISBN: 978-859275213-2

REFLEXÃO SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE BARCARENA/PA

Erika Márcia Correia Martins

Elis Pinho de Lima

Fênix Mendes Aguiar

Fernanda Furtado Margalho

Rosana Sosinho Furtado Margalho

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA), Belém.

nandinhamargalho@gmail.com

Introdução: O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário agente etiológico da doença de Chagas que constitui uma antroponose frequente nas Américas, principalmente na América Latina (Davi, Neves 2004). Atualmente a ocorrência de Doença de Chagas ainda é prevalente na Amazônia e sua contaminação está atrelada ao estilo de vida dos indivíduos que possuem aproximação do barbeiro em virtude de suas condições socioeconômicas. Sendo estas a precariedade de habitação, educação, saneamento, renda, e entre outras, inserem-se como determinantes e condicionantes sociais para a transmissão de *T. cruzi* ao homem, segundo JOÃO et al (2016). **Objetivo:** Propor uma reflexão sobre a doença de chagas no município de Barcarena um município adjacente de Belém/PA. **Metodologia:** Fez se uma análise reflexiva quanto a prevalência de pessoas acometidas pela doença de chagas do município de Barcarena, por meio de dados epidemiológicos em bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. **Resultados:** O número de casos autóctones são consideravelmente relevantes no decorrer dos últimos anos e a preocupação só aumenta, pois os grupos afetados são inespecíficos quanto a sua forma de contaminação, podendo acometer qualquer indivíduo da área de risco. **Conclusão:** Necessitamos de uma visão mais abrangente em relação a doença. Pois muitos indivíduos nem conhecem a mesma, assim, não tomando medidas de precaução. Deve-se orientar a população, pois as formas de contágio são diversas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA SOBRE CHIKUNGUNYA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARVALHO, Suzanne Lourdes Souza¹

GONGALVES, Lindiane Pereira¹

MELO, Pablo Ivan Souza de¹

SARDINHA, Raquel Castilho¹

SILVA, Kátia Silene Oliveira e²

1 Discentes da Universidade da Amazônia do Curso de Enfermagem, Belém-PA.

2 Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva

E-mail: lindiane.g@gmail.com

Introdução: A Chikungunya é caracterizada por febre, dores articulares intensa e debilitante, mialgia, dentre outras. Possui sinais e sintomas similares aos da dengue, mas diferente da dengue o que chama a atenção são as dores nos punhos, tornozelos e cotovelos. Além disso, pode causar malformações congênitas em mulheres grávidas que são acometidas pelo vírus (DONALISIO; FREITAS, 2015). **Objetivo Geral:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem vividos durante execução de uma atividade educativa sobre Chikungunya. **Objetivo Específico:** Orientar aos alunos do ensino fundamental quanto ao chikungunya e incentivar a sua prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido com alunos do ensino fundamental, de uma escola em Belém-PA, em Março de 2018. **Resultados:** Para a execução da educação em saúde, foi utilizada uma exposição dialogada por meio de recursos visuais do tipo data show, vídeos educativos lúdicos e imagens, buscando promover uma melhor visualização e entendimento sobre a Chikungunya, seus sinais e sintomas, métodos de diagnósticos, tratamento, possíveis complicações e prevenção. Logo após, iniciou-se uma roda de conversa, onde os alunos tiveram a oportunidade de relatar o conhecimento adquirido, assim como esclarecer dúvidas ainda existentes. **Conclusão:** O público alvo demonstrou interesse e um entendimento satisfatório acerca da temática discutida. A utilização de ferramentas lúdicas e dinâmicas durante as orientações sobre Chikungunya, favorecer para que houvesse a conciliação entre a teoria e a prática de uma forma divertida, descontraída e satisfatória. Considerando que a escola é fundamental no processo de formação, é essencial que sejam realizadas práticas educativas em conjunto com profissionais de saúde, uma vez que esse tipo de ações fazem parte do Programa Saúde na Escola, que tem como finalidade integração entre a educação e a saúde, fomentando a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Chikungunya; Educação em saúde; PSE.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O VÍRUS H1N1 EM UMA UNIDADE DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM BELÉM/PA

Lucas Miléo Teixeira

Alice Garcia Oliveira

Juliana de Kássia Alves Souza

Larissa Castro de Souza

Rosimere de Freitas de Sousa

Gisele de Brito Brasil

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

lucasmileoteix@gmail.com

Introdução: A população está susceptível a contaminação pelo vírus influenza, devido a grande variedade de cepas influenciadas pela alta capacidade de recombinação gênica. O vírus H1N1 vem sofrendo mutações, dentre as mais relevantes temos os subtipos do vírus da influenza A, o H1N1 e H3N2. Nesse contexto, a educação em saúde estimula a prevenção de doenças, a promoção da saúde, o engajamento da população, onde o profissional de saúde possui um papel primordial na disseminação do conhecimento. **Objetivos:** Relatar a experiência de ações educativas sobre H1N1 vivenciada por acadêmicos de enfermagem realizada em uma Unidade Municipal de Belém. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de abordagem descritivo-qualitativa realizado no componente curricular Enfermagem Comunitária I, que ocorreu na ESF, pertencente à Unidade Básica de Saúde da Sacramenta, localizada em Belém/PA. Nesse local foi realizada uma palestra de 20 minutos com um público de 25 pessoas que estavam na sala de espera da Unidade, onde foram enfatizados os meios de prevenção, como a importância da vacina contra o vírus H1N1 e também por meio do uso de álcool gel para a demonstração de como higienizar as mãos da maneira correta. **Resultados:** Diante da necessidade de abordarmos assuntos relacionados à prevenção do vírus H1N1 foi desenvolvida a palestra, e observou-se que a mesma despertou interesse não só dos usuários da ESF, mas também de toda a unidade, pois demonstraram-se participativos através de verbalização do conhecimento prévio sobre o H1N1 e muitos deles bem esdarecidos em relação ao tema abordado. **Conclusão:** Assim, um dos compromissos do enfermeiro é justamente a promoção da saúde, então, nota-se a necessidade de disseminar informações e fomentar discussões a respeito do vírus H1N1 frisando principalmente as questões de prevenção e promoção à saúde.

Palavras-Chaves: Influenza; Educação em saúde; Prevenção.

AÇÃO EDUCATIVA ABORDANDO O TEMA HANSENÍASE COM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELÉM DO PARÁ

Joyce Petrina Moura Santos;

Aurione Miranda da Conceição;

Leidiana do Nascimento Silva;

Solange Maria Amador Cantão;

Hilma Solange Lopes Souza.

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Pará(UFPA), Belém.

joycepetrina2@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa e crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. Essa bactéria tem como preferência as células de Schwann acometendo assim nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. A prevenção da doença e dos agravos se dá primordialmente através da atuação do profissional frente às ações de educação em saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem frente a uma ação de educação em saúde sobre hanseníase com alunos de uma escola estadual de Belém-PA. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida em três momentos: No primeiro momento realizou-se o acolhimento com a apresentação dos alunos, professora e equipe atuante com o nome, idade e o que sabiam sobre hanseníase; no segundo momento houve a apresentação dos conceitos e características da doença; no terceiro momento foi desenvolvida uma dinâmica de grupo a qual foi chamada de “Passa ou Repassa” que se tratava de perguntas de verdadeiro ou falso relacionadas ao tema hanseníase. Os alunos foram divididos em três equipes, duas com seis integrantes e uma com cinco. A atividade finalizou com o feedback dos alunos acerca do que tinham achado da dinâmica que foi desenvolvida. **Resultados:** No primeiro momento foi observado que o conhecimento sobre a hanseníase era deficiente entre os alunos. A atividade educativa bem como a dinâmica aplicada foram satisfatórias tanto para a equipe quanto para os alunos, pois foi possível observar uma boa resposta em relação ao entendimento e interação. **Conclusão:** O tratamento da hanseníase é eficaz e tem cura, contudo ainda é um grande problema de saúde pública. A educação em saúde tem um papel de extrema importância na sociedade de desenvolver a promoção, prevenção e restabelecimento da saúde cabendo aos profissionais desenvolvê-la.

Palavras-Chaves: Saúde Coletiva; Educação em Saúde; Hanseníase.

A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM PARA UM FUTURO PROFISSIONAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Estefanie Emiliano Santos e Silva

²Daniel da Costa Torres

¹ Graduada em fisioterapia da Faculdade da Amazônia (UNAMA), LAFHO, Belém

²Docente, Universidade da Amazônia (UNAMA), Orientador da LAFHO

E-mail: estefaniegospel@hotmail.com

Introdução: As Ligas Acadêmicas podem ser definidas como associação de alunos orientados por profissionais, vinculados a uma instituição de ensino que buscam aprofundar seus conhecimentos com base no intelectual teórico-prático. Desta maneira, as ligas têm como um dos objetivos, estimular o ensino-aprendizagem do aluno com a finalidade de formar excelentes profissionais nas diferentes áreas do conhecimento. **Objetivos:** geral: A importância da liga acadêmica como instrumento de aprendizagem para um futuro profissional de saúde. Específico: Como a liga favorece no aprendizado dos alunos buscando a prática para um acréscimo na vida profissional. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho (quantitativo/qualitativo) do tipo relato de experiência. **Resultados:** Participar de uma liga acadêmica possibilita diversos benefícios, como as atividades do SAFHO que instiga ao conhecimento teórico, a entender os fatores determinantes para a causa de uma determinada doença, permitindo a compreensão deles e observando a necessidade de cada paciente. Na vivência, adquire-se um contato precoce no ambiente hospitalar, no qual essa relação se observa os pacientes, que contribui de forma direta no crescimento tanto acadêmico como pessoal, no encorajamento a buscar formas de desenvolver esse conhecimento para aplicá-los e habilidades que serão de suma importância para a vida profissional. **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas são potentes estratégias que possibilita ao ligante a aprender tanto na prática como na teoria. Portanto, o instrumento de aprendizagem que as ligas concedem é de grande valia para uma escolha futura na área que se quer ingressar, sendo assim, feita de maneira concisa e sem pressão psicológica.

Palavras-Chaves: Aprendizagem, Profissional, Hospitalar.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO, BASEADO NA CIPE : RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laudelana de Paiva Santos

1Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia-FIBRA – Belém-PA. Laudelanasantos2602@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica, caracterizada por hiperglicemia (aumento do nível de glicemia no sangue), causada por fatores genéticos predisponentes ou adquirida, como peso elevado, acúmulo de gordura envolta da cintura, dislipidemia (aumento de triglicérides), má alimentação e ingestão elevada de alimentos ricos em carboidratos e açúcares¹. O não controle desta gera uma série de complicações como o Pé diabético, geralmente causado por traumas, evoluindo a ulceração; outro fator atenuante é a Hipertensão Arterial Sistêmica. A causa da dificuldade de cicatrizar ferimentos deve-se à presença de complicações vasculares, pois a hiperglicemia enrijece os vasos sanguíneos, comprometendo o fluxo sanguíneo, estreitando o fluxo de sangue e oxigênio e elevando o nível de açúcar no sangue diminuindo a função das células vermelhas que transportam nutrientes para o tecido. Isso faz com que diminua a eficiência dos glóbulos brancos, que combatem a infecção no leito da ferida, e o fluxo de nutrientes e oxigênio, que acarretará na cicatrização lenta². O enfermeiro, profissional responsável por direcionar o cuidado ao paciente acometido por esta doença, necessita categorizar sistematicamente os diagnósticos e intervenções dispensados aos pacientes, para acelerar o processo de recuperação, avaliar a evolução, planejar o cuidado e as metas a serem alcançadas. Para isso, a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem (CIPE), tem o objetivo de unificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE), em linguagem universal para a melhor comunicação entre os profissionais. **Objetivo:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem para um caso de portador de pé diabético, a partir das classificações da CIPE³ versão 2015. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em atividade prática em Unidade Hospitalar Pública. **Resultados:** I.R.G., 64 anos, sexo masculino, natural de Cametá. Internado devido insuficiência vascular grave, apresentando necrose em 1º pododáctilo direito. **História da Doença Atual:** Paciente relata queixa de dor aguda no hálux direito, dificuldade de deambulação. **Diagnósticos de Enfermagem:** EIXO: FOCO E JULGAMENTO. Autocuidado prejudicado, deambulação prejudicada, dor moderada em hálux direito, insônia, integridade da pele interrompida, processo vascular prejudicado, úlcera de pé diabético. **Intervenções de enfermagem - EIXO: AÇÃO E MEIO:** Elevar cabeceira do leito, realizar curativo em lesão necrótica, administrar medicação prescrita, medir débito urinário, anotar níveis glicêmico e pressóricos. **Conclusão:** O cuidado ao paciente com pé diabético requer do enfermeiro conhecimentos no compete ao tratamento de feridas e processo de cicatrização ao portador de diabetes mellitus. Para realizar o tratamento visando a recuperação rápida e de qualidade ao paciente, a sistematização da assistência de enfermagem em conjunto a CIPE possibilita ao enfermeiro a elaboração dos diagnósticos de enfermagem de forma sistemática com linguagem dinâmica, facilitando o registro profissional e a tomada de decisão, para escolha do tratamento adequado, bem como a comunicação entre enfermeiros e demais profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Classificação; Cuidados de Enfermagem. Diagnósticos de Enfermagem. CIPE.

ISBN: 978-859275213-2

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Ana Raquel Marigliani Nunes

Luana Costa Rendeiro

Priscila Matos de Pinho

Orientadora: Rosileide de Souza Torres

Acadêmica de pós-graduação em Nutrição Esportiva da Faculdade ESAMAZ, Belém-PA.

Email: raquelmarigliani@gmail.com

Introdução: O suporte nutricional é essencial em indivíduos com câncer, visto que a desnutrição tem impacto negativo na evolução da doença e continuidade terapêutica. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico em um Hospital Universitário de Belém-Pa. Identificar a prevalência dos tipos de câncer. Classificar o estado nutricional utilizando: Peso, Estatura, Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB), Circunferência Muscular do Braço (CMB), Prega Cutânea Tricipital (PCT), % de Perda de Peso (%PP), Músculo Adutor do Polegar (MAP) e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASGPPP). **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, observacional e analítico, realizado com 61 pacientes, de ambos os sexos, acima de 20 anos, com neoplasia maligna recebendo tratamento quimioterápico em um Hospital Universitário. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se o IMC, PCT, MAP, CB, CMB, circunferência da panturrilha, nos idosos, e o protocolo de ASGPPP. A coleta de dados foi efetuada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o protocolo nº 578/022. **Resultados:** A maioria dos pacientes era homem (51%) e a idade média foi 57 anos. As neoplasias gástricas foram as mais prevalentes (49,2%). Em relação ao estado nutricional, a maioria dos pacientes, 43,1%, apresentou eutrofia segundo o IMC. Conforme a Circunferência da Panturrilha, 45,8% dos idosos apresentaram desnutrição. Constatou-se desnutrição também em 66,7%, 58,8% e 60,8% da amostra, segundo a %CB, %CMB e %PCT, respectivamente. Quanto a aferição do Músculo Adutor do Polegar, 64,7% apresentaram desnutrição grave. De acordo com a ASGPPP, 68,7% estava com desnutrição moderada. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes oncológicos submetidos à tratamento quimioterápico apresentaram elevada predominância de desnutrição constatada por quase todos os parâmetros utilizados para investigar o estado nutricional, com exceção do IMC, podendo contribuir para diminuição da tolerância ao tratamento e um pior prognóstico.

Palavras-chave: Neoplasias; Estado Nutricional; Desnutrição.

SINTOMAS ASSOCIADOS À DIMINUIÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR EM PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA

Ana Raquel Marigliani Nunes

Jessica Thuanny Teixeira Barreto

Priscila Matos de Pinho

Orientadora: Rosileide de Souza Torres

Acadêmica de pós-graduação em Nutrição Esportiva da Faculdade ESAMAZ, Belém-PA.

Email: raquelmarigliani@gmail.com

Introdução: Dentre os diversos fatores relacionados ao diagnóstico de desnutrição no câncer, os sintomas relacionados à ingestão alimentar podem contribuir de forma significativa para o comprometimento do estado nutricional. A melhoria da condição nutricional aumenta a resposta do paciente à terapia e tende a reduzir os efeitos colaterais do tratamento. **Objetivos:** Verificar a prevalência de sintomas relacionados à diminuição da ingestão alimentar em pacientes portadores de neoplasia maligna recebendo tratamento antineoplásico em um Hospital Universitário de Belém-Pa. Identificar a prevalência dos tipos de câncer. Aplicar a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASGPPP). **Metodologia:** Pesquisa de caráter transversal, descritiva, observacional e analítica, realizada com pacientes de ambos os sexos, com faixa etária acima de 20 anos, diagnosticados com neoplasia maligna e recebendo tratamento antineoplásico em um Hospital Universitário de Belém-Pa no período de maio a novembro de 2014. Os dados foram analisados no software Epi-Info versão 6.04d. A coleta de dados foi efetuada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o protocolo nº 578/022. **Resultados:** Dos 61 pacientes analisados, com idade média de 57 anos, 85,2% cursaram com algum grau de desnutrição segundo a ASGPPP. As neoplasias de estômago foram as mais predominantes em ambos os sexos (49,2%), seguido do câncer de cólon (11,5%). Os sintomas mais prevalentes corresponderam à hiporexia (44,3%), xerostomia (42,6%), náuseas (41%) e diarreia (36,1%). **Conclusão:** A hiporexia, xerostomia, náuseas e diarreia podem contribuir para menor ingestão alimentar, o que agrava o estado nutricional desses pacientes. Através desse conhecimento, estratégias nutricionais podem ser desenvolvidas a fim de prevenir e ou melhorar essa condição.

Palavras-chave: Neoplasias; Ingestão de alimentos; Desnutrição.

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DO ABORTAMENTO PROVOCADO E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

ALETHEA ROCHA CHAVES

(Acadêmica de Psicologia da Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém-PA, email: thea_rc@hotmail.com)

ISABELA LACORTE CABRAL

(Acadêmica de Psicologia da Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém-PA, email: isabela_lacorte@hotmail.co.uk)

ANA LETÍCIA NUNES

(Docente no curso de Psicologia da Universidade da Amazônia – UNAMA)

Introdução: O aborto caracteriza-se como a morte ou expulsão do feto antes da 22ª à 28ª semana de gestação, podendo ser espontânea ou provocada. O aborto provocado esteve entre a terceira e a quarta causa de mortalidade materna no Brasil. Grande parte dos abortos provocados são realizados na clandestinidade, o que gera risco à saúde das mulheres. **Objetivos:** Realizar revisão bibliográfica sobre os fatores associados ao abortamento provocado; analisar os impactos do abortamento provocado na saúde da mulher. **Metodologia:** Foi realizada a pesquisa descritiva qualitativa, através de levantamento bibliográfico, utilizando como fonte o site BVS <<http://brasil.bvs.br>>, utilizando como palavra-chave “aborto”, sendo utilizado como filtro os artigos publicados nos últimos três anos, que os textos estejam disponíveis na íntegra e em português. A triagem dos artigos foi feita primeiramente com base nos títulos que se mostraram relevantes, e posteriormente análise dos resumos como método de exclusão de artigos não relevantes para a construção do artigo, e confirmação dos dados relevantes da pesquisa após leitura completa dos artigos. **Resultados:** Na plataforma BVS, foram obtidos 168 artigos como resultado da pesquisa realizada nos últimos três anos, sendo selecionados 33 pelo título e leitura do resumo, dos quais 25 foram lidos na íntegra, e apenas 15 mostraram-se relevantes para a construção do presente artigo. Foi possível observar algumas das causas que prejudicaram a saúde da mulher ou até mesmo levaram-nas a óbito, tais como hemorragias e infecções. **Conclusão:** Percebe-se através do presente estudo a importância de discutir acerca do abortamento provocado como questão de saúde pública, uma vez que o mesmo implica na saúde das mulheres, já sendo constatados os riscos, as sequelas e a crescente mortalidade materna, sendo válido ressaltar a importância da problematização acerca do assunto, pois a atribuição de juízo de valores reduz a reflexão sobre a temática.

Palavras-chave: Saúde; Mulher; Aborto.

ISBN: 978-859275213-2

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA (ECT): UM OLHAR DE FAMILIARES EM UMA CLÍNICA PARTICULAR.

Bianca Hellen Lima Cerejo

Maria Selma Carvalho Frota Duarte

Enfermeira especialista em Atenção à Saúde Mental pela Universidade do Estado do Pará/Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém.

E-mail: biancahellen_md@hotmail.com

Introdução: O início do uso da eletroconvulsoterapia (ECT) data da década de 30 e desde então vem sendo utilizada em meio a grandes discussões e polêmicas. Atualmente milhares de pessoas são submetidas à ECT em sua nova dimensão e vê-se a necessidade de problematizar essa questão pela dimensão prática e ética que a ECT imprime no imaginário das pessoas, particularmente dos familiares de pacientes submetidos à esta terapia. **Objetivos:** geral: conhecer a aceitação de familiares de pacientes, submetidos à ECT após o uso do tratamento, em uma clínica particular no município de Belém/Pa. Específicos: descrever as estratégias utilizadas para o tratamento psiquiátrico antes do uso da ECT; identificar o nível de conhecimento dos familiares acerca da ECT; e, conhecer as alterações promovidas pelo uso da técnica eletroconvulsiva no quadro psiquiátrico dos pacientes. **Metodologia:** abordagem qualitativa, descritiva-exploratória. Foram realizadas entrevistas estruturadas com 05 familiares de pacientes que finalizaram as sessões de ECT há no mínimo de um mês. A análise de dados foi orientada pelo método de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Todos os participantes alegaram que seus pacientes realizaram tratamento com psicofármacos prévios à ECT. Ninguém soube responder o que é o procedimento e para quê serve. Três dos entrevistados disseram que a ECT trouxe resultados positivos, duas disseram que não observaram mudanças no comportamento dos pacientes. Todos expressaram aceitação quanto ao tratamento com ECT, mesmo os que não observaram nenhuma resposta (favorável ou desfavorável) após o procedimento. Todos também indicariam a ECT a outrem. **Conclusão:** Para os participantes, a ECT traz benefícios e é uma alternativa diferenciada de tratamento. Não foram mencionados quaisquer aspectos negativos sobre a prática. Não se pode negar que novos estudos e ainda mais aprimoramento são necessários para efetivar de vez a ECT como um tratamento de excelência em psiquiatria.

Palavras-chave: Psiquiatria; Saúde Mental; Eletroconvulsoterapia; Terapia Biológica; Familiares.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE NUTRIÇÃO

Marina Goreth Silva de Campos

Gleiciane Moura da Silva

Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos

Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Pará (UFPA); Belém-PA.

E-mail: marinaggoreth@gmail.com.

Introdução: Um Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e drogas (CAPS AD) é responsável pelo atendimento de indivíduos com transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas. Este serviço faz parte da recente mudança na assistência terapêutica à saúde mental, na qual se passou a priorizar o tratamento humanizado, considerando o indivíduo em sua integralidade e o meio em que vive. **Objetivo:** Relatar a experiência de executar atividades multidisciplinares promotoras de saúde e Nutrição a usuários de álcool e drogas de um CAPS AD em Belém-PA. **Metodologia:** As atividades são oriundas do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde, realizado pela Universidade Federal do Pará em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, autorizado pela gerência do serviço. As ações são organizadas previamente em reunião com os membros da equipe e os demais profissionais da unidade de acordo com datas comemorativas relativas à área da saúde, nutrição e saúde mental. Em seguida, são divulgadas aos usuários através de cartazes afixados no CAPS AD. **Resultados:** Ao longo do projeto foram promovidas 18 atividades interdisciplinares, as quais envolviam Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Dentre as ações, destacam-se a promoção da saúde bucal aliada à oficinas culinárias; a importância do exercício físico sob o olhar da nutrição e execução deste com auxílio da fisioterapia; prevenção da hipertensão arterial com realização de oficina culinária, aferição de pressão arterial e palestra com profissionais de enfermagem. Em todas as atividades a participação dos usuários é satisfatória e demonstram-se entusiasmados e interessados. Para a Nutrição, tal abordagem é primordial para a promoção efetiva da saúde. **Conclusão:** Atividades multidisciplinares otimizam a participação dos usuários, abrangendo a abordagem sobre determinado tema sob vários aspectos, além de priorizar a integralidade do indivíduo, elemento essencial no tratamento da saúde mental.

Palavras chaves: Saúde Mental; Nutrição; Interdisciplinaridade.

CONSUMO DE FIBRAS EM OBESOS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Luana Costa Rendeiro

Ana Raquel Marigliani Nunes

Jéssica Thuanny Teixeira Barreto

Rosilene Reis Della Noce

Acadêmica de pós-graduação em nutrição esportiva da Faculdade ESAMAZ, Belém.

E-mail: luana.rendeiro@gmail.com

Introdução: A obesidade é considerada um problema de saúde pública, podendo desencadear diversos danos à saúde. Trata-se de uma condição complexa que traz consequências clínicas, psicológicas e sociais de grande proporção (MEDONÇA et al., 2010). Nas últimas três décadas houve diminuição no consumo de fibras alimentares pela população brasileira, refletindo as mudanças do estilo de vida e dos hábitos alimentares da população (MENEZES et al., 2001). **Objetivos:** Avaliar o consumo de fibras em pacientes obesos. **Metodologia:** Para a avaliação do consumo alimentar foi aplicado um recordatório de 24 horas, subdividido em desjejum, lanche, almoço, lanche, jantar e ceia. Os dados obtidos foram convertidos em fibras por meio do programa DietSmart versão 6.2. O consumo de fibras foi avaliado de acordo com as recomendações estabelecidas pela Dietary Reference Intakes (DRI) (2006), para adultos separados por sexo e faixa etária: de 19-50 anos (homens = 38g; mulheres = 25g), de 51-70 anos (homens = 30g; mulheres = 21g). O público alvo foi obesos ($IMC \geq 30kg/m^2$) entre 18 e 60 anos de ambos os sexos. **Resultados:** O consumo de fibras encontrou-se com valores abaixo do recomendado para o sexo masculino (27,52g) e elevado para o sexo feminino (38,20g), segundo as recomendações da DRI (2006). Vale ressaltar que nenhum paciente do sexo masculino encontrou-se dentro da faixa de recomendação para o consumo de fibras. **Conclusão:** Estudos epidemiológicos mostram a importância da função das fibras na prevenção da obesidade, revelando a associação entre o quadro de obesidade ou ganho de peso ao longo dos anos com um maior consumo de calorias na dieta e uma menor ingestão de alimentos com fibras (MELLO; LAAKSONEN, 2009). Os resultados encontrados mostram a necessidade de acompanhamento e educação nutricional em pacientes obesos, para tentar corrigir os erros na alimentação e consequentemente gerar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade; Fibras; Consumo alimentar.

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM PRÉ-TERMOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Bianca Melissa Sena Costa

Cecy Pinto do Nascimento

Fernanda Oliveira de Paula

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia, Belém.

bmsc.melissa@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente discute-se sobre o papel do terapeuta ocupacional nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a presença desse profissional favorece a estimulação para o desenvolvimento dos bebês. Quanto menor a idade gestacional do neonato, maiores são os riscos para a sua saúde, por isso permanecem em berçários ou internados em UTI's. Considerando o período de internação, este profissional não busca apenas estimular o bebê, mas visa criar um ambiente mais adequado buscando tornar este período menos estressante. **OBJETIVOS:** Conhecer o papel do Terapeuta Ocupacional dentro desta área de atuação através da revisão de literatura e relatar sobre a sua importância nesta área. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, no período de 28 de abril a 12 de maio de 2018, usando o site de periódicos da UFSCAR como base de dados, a partir do descritor Terapia Ocupacional neonatal. **RESULTADO:** Foram encontrados 140 artigos relacionados e 5 destes foram selecionados por melhor se enquadrar a temática, 3 dos artigos citavam a utilização de instrumentos de avaliação como o Teste de Denver e a Escala observacional construída, para medir a maturação motora (AIMS) e Escala de dor neonatal (NIPS). Evidenciou-se a importância da intervenção terapêutica ocupacional dentro do contexto hospitalar. O método de humanização presente nos artigos mostrou-se bastante eficaz na reabilitação do neonato, verificou-se ainda que este profissional intervém nas AVD'S do bebê. **CONCLUSÃO:** A terapia ocupacional adquire uma função importante nos espaços de UTIN. Evidenciou-se a necessidade de ampliar mais a prática terapêutica ocupacional na UTI Neonatal, uma vez que este profissional pode contribuir para atendimento integral e para o bem-estar do neonato e sua família.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA ILHA DO CAMALEÃO-MOCAJUBA/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laudelana de Paiva Santos (FIBRA)

1Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia-FIBRA – Belém-PA. Laudelanasantos2602@gmail.com

Introdução: Populações tradicionais são comunidades que mantêm uma forma de vida intimamente relacionado com a natureza, e contribuem para a conservação da biodiversidade, diminuindo o impacto ambiental através de seus hábitos e costumes. A exemplo dos indígenas, ribeirinhos, seringueiros, castanheiros. Esses hábitos e costumes são repassados de geração a geração. Essas populações desenvolvem recursos diretamente da natureza tanto como forma de trabalho como para consumo pessoal e manutenção da diversidade biológica. O Processo Saúde-Doença é uma referência a todas as variáveis que estão interligadas a uma população ou indivíduo. Sendo assim, para se estabelecer um estado de saúde de um indivíduo é necessário observar e destacar as variáveis presentes no seu ambiente. **Objetivo:** Analisar os hábitos culturais, condições sanitárias e hídricas da população ribeirinha da Ilha do Camaleão de Mocajuba-Pa, a fim de mensurar as condições de saúde da população. **Metodologia:** Realizou-se um relato de experiência, na ilha do Camaleão, localizada no interior da cidade de Mocajuba localizada no Estado do Pará, onde se observou os hábitos e costumes da população citada. Para assim, analisar os padrões de ocorrências de enfermidades naquele local com vista à promoção da saúde. **Resultados:** De acordo com resultados obtidos, foi possível analisar as seguintes problemáticas: a população estudada possuía uma baixa condição financeira, as casas do local eram erguidas no rio (palafitas), os moradores tinham hábito de andar descalços, a água consumida era oriunda diretamente do rio que era utilizado para banho e para tráfegar. Os nativos utilizavam banheiros improvisados próximos ao leito do rio. A água consumida por eles não passava por nenhum processo de filtragem e nem por processo de fervura e era utilizada para consumo diário, como: beber, tomar banho, preparar alimentos, lavagem de roupas, entre outros. Não havia qualquer ação do governo na questão de saneamento básico, acesso a energia, nem transporte público em casos de necessidades. Seu transporte eram os barcos produzidos pelos moradores, sem estrutura que fornecesse proteção aos mesmos. **Conclusão:** Pela observação dos aspectos analisados é possível destacar que as variáveis presentes no ambiente da Ilha do Camaleão, no interior de Mocajuba apontam para os riscos que a população tem em adquirir doenças parasitárias, tendo em vista as condições em que elas se encontram. Principalmente, pelo consumo direto de água não potável, pelas baixas condições financeiras que inviabilizam a população de buscar recursos que beneficiem sua saúde. Outro fator seria o baixo acesso dos agentes de saúde até o local, por esse motivo há pouca orientação dos residentes locais aos riscos da qual estão expostos.

Palavras-chave: Populações Tradicionais, Processo Saúde-Doença, Ribeirinhos, Ilha do Camaleão.

PROJETO VIVÊNCIA NA COMUNIDADE DO AURÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DE AUTORES DA PSICOLOGIA SOCIAL COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Patricia Regina Bahia Cavalcante

Thais Silva Ferreira

Profª. Orientadora: Ms. Sandra da Silva Brandão – sandrabrandao59@gmail.com

Profº. Orientador: Ms. Márcio Bruno Barra Valente – barra_valente@yahoo.com.br

Acadêmicas de Psicologia da Universidade da Amazônia, Belém-PA.

Email: thais.ke28@hotmail.com

Introdução: A partir da experiência empírica e da fundamentação teórica-técnica é possível identificar no Projeto Vivências na Escola Santana do Aurá, as particularidades dessa comunidade, características, suas demandas e emergências acerca do contexto social no qual estão inseridos. Se valendo da teoria da psicologia social, podemos olhar essa comunidade de forma dinâmica e pluralizada, de modo a dar ênfase à singularidade de cada indivíduo inserido nesse contexto. **Objetivos:** Promover o protagonismo social na comunidade; proporcionar espaço de escuta e reflexão; conhecer e analisar a história do local e as redes de apoio e de serviços existentes no território; fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária e ofertar informações. **Metodologia:** A partir de levantamento bibliográfico e análise literária fundamentamos nossa compreensão acerca do contexto de pesquisa ao qual nos propomos em Psicologia Social e nos debruçamos ao desenvolvimento de um trabalho descritivo embasado no Projeto. Trata-se, portanto, de um relato de experiência, atrelada a compreensão teórica. **Resultados:** A partir dos levantamentos feitos, a proposta, então presente, se faz em investigar os sofrimentos gerados pelos mecanismos de dominação e opressão social, assim como, os processos comunitários de resistência como possíveis motivadores a dar vazão ao que os autores se referem à humilhação social, imbuídos dessas informações analíticas busca-se também poder utilizar disso para dar ponto de partida em um possível plano estratégico que mobilize e redirecione o movimento manipulatório exercido nas relações de poder e dominação sobre as relações da comunidade. **Conclusão:** A partir do exposto, a inserção do psicólogo dentro da Comunidade do Aurá, busca a respeitar as demandas e a partir da vivência nessa comunidade observar as emergências e necessidade dos processos de opressão social e estigmas que estão circunscritos na vida em comunidade, buscando assim, fortalecer e dar voz a subjetividade para além desse contexto social.

Palavras- Chave: Protagonismo-Social; Psicologia Social; Subjetividade.

O EXERCÍCIO FÍSICO E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA.

Lorena Jarid Freire de Araújo¹

Christian Pacheco de Almeida¹

Enzo Varela Maia¹

Laís Socorro Barros da Silva¹

Steffany da Silva Trindade¹

Márcio Clementino de Souza Santos²

Acadêmicos (as) de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém do Pará¹.

Doutor em Doenças Tropicais. Professor da Universidade do Estado do Pará².

E-mail: lorenaaraujo56@gmail.com

Introdução: Verifica-se que ao analisar assuntos de caráter social e transformador em relação à saúde, a prática de exercícios físicos vem se tomando uma primazia dentre todas as fases da vida de um indivíduo. Pois, se trata de uma intervenção de baixo custo, a qual promove saúde e a melhora na qualidade de vida em vários aspectos quando conscientemente realizado, remontando questões de cuidado integral à saúde. **Objetivo:** Elucidar a contribuição do exercício físico na melhora da qualidade de vida das pessoas atendidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na atenção básica de saúde. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma ação em saúde na EEEIEF Ruy Paranaatinga Barata, local onde o NASF se reúne. Um teste informal (TI) de perguntas foi feito aos participantes sobre sua qualidade de vida após a prática de exercícios físicos, na qual podiam responder com sim ou não e relatar algum tipo de mudança. Em seguida, foram realizadas orientações sobre a prática de exercícios físicos e aplicação de questionários que não foram empregados no estudo. **Resultados:** Baseado na vivência que fora realizada no NASF foi observado uma melhora na qualidade de vida dos praticantes que participam das atividades realizadas pela equipe multidisciplinar objetivando benefícios que vão desde a melhora do perfil lipídico até a melhora da autoestima. Notou-se que praticantes de exercício físico regular, são mais satisfeitos com sua qualidade de vida e consequentemente mais saudáveis e ativos. **Conclusão:** Por fim, nota-se a importância e efetividade da atividade física como forma de promover saúde, melhorando a qualidade de vida do praticante e prevenindo uma variedade de complicações. Indo além do benefício físico, também atinge o psicossocial, melhorando a autoestima e autoimagem. Logo, a atividade física atua consolidando os princípios do NASF, junto à atenção básica.

Palavras-chave: exercício físico; qualidade de vida; atenção básica.

INSATISFAÇÃO CORPORAL E ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LIPODISTROFIA SECUNDÁRIA À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Eva Lorena Jaques Rodrigues

Rosana Maria Feio Libonati Bebiano

Mestranda em Doenças Tropicais do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará.Cidade: Belém do Pará.

E-mail: eva.jaques@hotmail.com

Introdução: É indiscutível que a terapia antirretroviral veio somar no âmbito da saúde, melhorando o cenário epidemiológico que estava associado aos pacientes portadores da doença que anteriormente era marcado por altos índices de mortalidade. No entanto, a terapia trouxe consigo efeitos colaterais evidentes tais como a síndrome lipodistrófica ou lipodistrofia secundária a terapia antirretroviral. As alterações corporais podem ter impacto na vida psicossocial, por gerarem ansiedade, baixa autoestima o que pode levar a baixa adesão ao tratamento nutricional e medicamentoso. **Objetivo:** Estudar a insatisfação corporal e adesão ao tratamento de pacientes com lipodistrofia secundária à terapia antirretroviral. Avaliar as formas clínicas de lipodistrofia; classificar os pacientes como satisfeitos ou insatisfeitos em relação à imagem corporal; avaliar a adesão ao tratamento antirretroviral. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo com 28 pacientes com HIV AIDS, com lipodistrofia, atendidos no hospital Jean Bitar. A avaliação constou de avaliação clínica, antropométrica, de imagem corporal por meio de uma escala de silhuetas e adesão ao tratamento por meio de um questionário. O estudo transcorreu sob o parecer do comitê de ética em pesquisa número 2.569.674. **Resultados:** Os pacientes tinham em média $52 \pm 10,3$ anos, com média de peso $66,10 \pm 12,23$ kg, altura $160,25 \pm 6,68$ e circunferência da cintura $88,82 \pm 9,57$ cm. Entre os avaliados, 42,8% eram eutróficos. Houve alta prevalência de insatisfação corporal, com prevalência de 75%. Entre os insatisfeitos, 19,04% eram na forma lipoatrofica, 23,8% na forma lipohipertrófica e 57,16% da forma mista. Houve alta adesão antirretroviral em apenas 32,14% da amostra, sendo 33,3% entre os insatisfeitos. **Conclusão:** É importante que a equipe de saúde atue de forma multidisciplinar podendo utilizar estratégias a fim de tratar a imagem corporal e adesão ao tratamento como formação de grupos de adesão, rodas de conversas, atividades na sala de espera, sessões individuais, e que a atenção ao paciente com AIDS seja de forma individualizada.

Palavras-Chaves: Imagem corporal; adesão antirretroviral; AIDS.

A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO SETOR DE CARDIOLOGIA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE EM BELÉM/PA.

Érika Caroline de Souza Souza

Acadêmica de Psicologia da UNAMA – Belém/Pa (erikacapsico@gmail.com)

Karyna Saul de Oliveira Jatene

UNAMA – Belém/Pa

Maria do Carmo Britto e Arina Marques Lebreço

UNAMA – Docentes preceptoras do Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar

Introdução: A Psicologia Hospitalar é a prática do psicólogo no contexto hospitalar e se faz muito necessária, especialmente no setor de cirurgia cardíaca, foco deste artigo, visto que há o impacto do adoecer, onde o paciente se vê na iminência da realização de um procedimento cirúrgico envolvendo um órgão considerado de extrema importância e que representa a vida. A atuação do psicólogo no centro médico cirúrgico (pré operatório/operatório imediato/pós operatório) se faz necessária junto ao paciente e, por vezes, aos seus familiares pois o impacto do adoecer atinge a vida pessoal, profissional e traz à tona as fantasias que envolvem este órgão que representa vida e morte, simultaneamente. **Objetivos:** Demonstrar a importância da atuação da Psicologia especialmente no setor de cirurgia cardíaca de um hospital de alta complexidade localizado em Belém/Pa, explicando como a inserção da Psicologia Hospitalar contribui para a adesão ao tratamento, evolução e diminuição do tempo de internação, além de possibilitar confiança ao paciente e sua família. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica a partir da produção nacional sobre Psicologia Hospitalar e de artigos científicos indexados nas bases de dados INDEXPSI (<http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>), Scielo (<http://www.scielo.br/>), PePsic (<http://pepsic.bvsalud.org/>). Posteriormente, é feita discussão no tocante à atuação do psicólogo hospitalar dentro do setor de cardiologia. **Resultados:** No cotidiano do hospital observa-se que a qualidade de vida, o bem estar e a recuperação do paciente da cardiologia, que recebeu intervenção da equipe de psicologia, é mais rápida e mais eficaz, além da literatura que traz dados que comprovam a eficácia da intervenção da Psicologia no contexto hospitalar. **Conclusão:** A adesão ao tratamento, a boa evolução e a recuperação do paciente que recebeu intervenção do serviço de psicologia é mais rápida e eficaz e por tanto contribui para a clara diminuição do tempo de internação.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Cardiologia; Intervenção.

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS QUANTO AO AMBIENTE ESTRUTURAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM

Hellen de Paula Silva da Rocha

Enfermeira Universidade Estadual do Pará, Belém-PA.

E-mail: hellenrocha285@gmail.com

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o contato inicial dos usuários com a Rede de Atenção à Saúde. Desempenha um papel central na garantia de acesso à população ao cuidado assistencial. O espaço físico de uma UBS deve ser apropriado para acomodar o número da população adscrita na região e suas singularidades, bem como possuir suporte para o desenvolvimento das atividades de assistência à saúde. **Objetivo:** conhecer a percepção de enfermeiros referente a estrutura física de uma UBS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma UBS localizada no município de Belém-Pará, no período de outubro de 2017, na qual a autora estagiou. **Relato de Experiência:** O espaço da recepção era pequeno e sua climatização ineficiente, isso deixava a espera pelo atendimento extremamente desagradável; algumas paredes apresentavam mofo e infiltrações, tornando o acondicionamento de insumo medicamentoso inapropriado, além de ser prejudicial à saúde de todos; em alguns pontos do piso, existiam lajotas soltas; boa parte dos móveis estavam desgastadas outras enferrujadas; era notório que a limpeza era feita de maneira superficial, pois existiam sujidades impregnadas no local; a área externa em volta a unidade apresentava mato crescido. Conforme a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, as UBS devem ser construídas de acordo com as normas sanitárias e tendo como referência as normativas de infraestrutura vigentes. **Conclusão:** O estudo evidencia a necessidade de adequações estruturais. As medidas espaciais de uma UBS devem respeitar a densidade demográfica, o perfil populacional, atuação e tipos de equipes, além de proporcionar um ambiente oportuno para a aprendizagem de estudantes e trabalhadores da saúde para a formação em serviço e para a educação permanente, assim ampliando o cuidado clínico e a resolutividade na Atenção Básica, além de oferecer serviços de qualidade à população e melhorar o índice de saúde.

Palavras-Chave: Estrutura Física; Assistência de Saúde; Atenção Básica.

INSATISFAÇÃO CORPORAL E ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LIPODISTROFIA SECUNDÁRIA À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Eva Lorena Jaques Rodrigues

Rosana Maria Feio Libonati Bebianio

Mestranda em Doenças Tropicais do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará.Cidade: Belém do Pará.

E-mail: eva.jaques@hotmail.com

Introdução: É indiscutível que a terapia antirretroviral veio somar no âmbito da saúde, melhorando o cenário epidemiológico que estava associado aos pacientes portadores da doença que anteriormente era marcado por altos índices de mortalidade. No entanto, a terapia trouxe consigo efeitos colaterais evidentes tais como a síndrome lipodistrófica ou lipodistrofia secundária a terapia antirretroviral. As alterações corporais podem ter impacto na vida psicossocial, por gerarem ansiedade, baixa autoestima o que pode levar a baixa adesão ao tratamento nutricional e medicamentoso. **Objetivo:** Estudar a insatisfação corporal e adesão ao tratamento de pacientes com lipodistrofia secundária à terapia antirretroviral. Avaliar as formas clínicas de lipodistrofia; classificar os pacientes como satisfeitos ou insatisfeitos em relação à imagem corporal; avaliar a adesão ao tratamento antirretroviral. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo com 28 pacientes com HIV AIDS, com lipodistrofia, atendidos no hospital Jean Bitar. A avaliação constou de avaliação clínica, antropométrica, de imagem corporal por meio de uma escala de silhuetas e adesão ao tratamento por meio de um questionário. O estudo transcorreu sob o parecer do comitê de ética em pesquisa número 2.569.674. **Resultados:** Os pacientes tinham em média $52 \pm 10,3$ anos, com média de peso $66,10 \pm 12,23$ kg, altura $160,25 \pm 6,68$ e circunferência da cintura $88,82 \pm 9,57$ cm. Entre os avaliados, 42,8% eram eutróficos. Houve alta prevalência de insatisfação corporal, com prevalência de 75%. Entre os insatisfeitos, 19,04% eram na forma lipoatrofica, 23,8% na forma lipohipertrófica e 57,16% da forma mista. Houve alta adesão antirretroviral em apenas 32,14% da amostra, sendo 33,3% entre os insatisfeitos. **Conclusão:** É importante que a equipe de saúde atue de forma multidisciplinar podendo utilizar estratégias a fim de tratar a imagem corporal e adesão ao tratamento como formação de grupos de adesão, rodas de conversas, atividades na sala de espera, sessões individuais, e que a atenção ao paciente com AIDS seja de forma individualizada.

Palavras-Chaves: Imagem corporal; adesão antirretroviral; AIDS.

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO PROGRAMA DE FIBROSE CÍSTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eva Lorena Jaques Rodrigues

Aldair da Silva Guterres

Especialista em Nutrição Clínica e Hospitalar pela Escola Superior da Amazônia.Cidade: Belém do Pará.

E-mail: eva.jaques@hotmail.com

Introdução: A Fibrose Cística é uma doença genética hereditária causada pela mutação de um gene específico que codifica a proteína transmembrana reguladora de transporte expressa em células epiteliais exócrinas, responsável pela regulação de fluxos íons cálcio, sódio e água. Caracterizar o consumo alimentar nos pacientes com fibrose cística é de fundamental importância, uma vez que a desnutrição acomete adultos, crianças e jovens portadores da doença. **Objetivo:** analisar o consumo alimentar de crianças atendidas no programa de Fibrose cística do Hospital Universitário João de Barros Barreto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal com crianças de ambos os sexos de quatro a dez anos atendidos no Programa de Fibrose Cística. Houve coleta do inquérito dietético feito através do recordatório de 24 horas em entrevista com o próprio paciente e seu acompanhante no dia da consulta. O estudo foi autorizado pelo comitê de ética sob o número do parecer 2.262.508. **Resultados:** As crianças avaliadas tinham de 5 a 10 anos de idade. Pode-se observar pelo consumo alimentar que 65% da amostra estudada teve consumo inadequado de carboidratos, 90% teve inadequação de lipídios, e quanto ao percentual de proteínas 80% teve o consumo inadequado. O consumo nutrientes tais como zinco, selênio e vitamina C foram consumidos acima da recomendação, e nutrientes como cálcio com inadequação de 17,53% na faixa etária de 5 a 8 anos e 79,15% na faixa etária de 9 a 10 anos, a vitamina A com inadequação de 30,94% e 49,9 respectivamente na faixa etária de 5 a 8 anos e maior de 8 anos e vitamina E com inadequação de 15,19 na faixa etária de 9 a 10 anos. **Conclusão:** O aconselhamento dietético é elemento chave para controlar os fatores de exacerbação da doença, a fim de retarda-los e assim aumentar a qualidade de vida.

Palavras- Chaves: Estado nutricional; Consumo alimentar; Fibrose cística

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO AMBIENTE ESCOLAR BASEANDO-SE NO ARCO DE MAGUERZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Garcia de Oliveira¹

Lucas Miléo Teixeira

Rosimere de Freitas de Sousa

Juliana de Kássia Alves de Sousa

Debora Mylena Azevedo Rosa

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: alice.oliveira82@gmail.com

Introdução: A importância da prática de higienização das mãos é baseada na capacidade das mãos de abrigar microorganismos e transferi-los de uma superfície para outra. Então, caso não haja a higienização adequada das mesmas, o indivíduo estará sujeito a contrair alguma patologia transmitida por esses microorganismos². Assim, a conscientização da importância da prática de higienização das mãos é uma medida relevante, principalmente em um ambiente como o escolar onde a exposição aos microorganismos é constante³. **Objetivos:** Descrever o uso do arco de Maguerz para realização de discussão sobre lavagem das mãos no ambiente escolar. Discutir a resposta dos participantes da ação. **Metodologia:** Estudo qualitativo baseado no arco de Charles Maguerz, é constituído das seguintes etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade¹. Partido dessa premissa, foram feitas três visitas a uma escola pública no Pará para: observação, coleta de materiais para análise em laboratório (dos banheiros, bebedouro e área de convivência) e ação educativa (uma dinâmica sobre lavagem das mãos e roda de conversa). **Resultados:** Na análise microbiológica foram encontrados vários microorganismos, tais como: staphylococcus áureos, Klebsiella SP, Escherichia coli e Candida albicans. Quanto ao segundo momento, esta ação mostrou que os alunos tinham alguma noção de técnicas de higienização das mãos, porém ainda enfrentavam algumas dificuldades em executá-las. Vale ressaltar também que, tal prática no local visitado ainda encontra muitos obstáculos em se tratando da falta das condições necessárias exercê-la, uma vez que, por exemplo, o banheiro masculino encontrava-se com ausência de torneiras nas pias dificultando a higienização das mãos no local. **Conclusão:** É importante que acadêmicos de enfermagem participem desse tipo de atividade que se baseiam na metodologia da problematização. Desse modo, desde cedo, podemos entrar em contato com a precariedade e diversidade de situações que enfermeiros encontram no cotidiano.

Palavras-Chaves: Lavagem das mãos; Escola; Educação em saúde; Enfermagem

A MASSAGEM COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bruno Mesquita Maia;

Letícia Barbosa Alves;

Priscila Ester Lima da Silva ;

Ivone de Melo Sousa;

Eduardo André Louzeiro Lama;

Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém – PA. E-mail: brunomaia2@hotmail.com

Introdução: A enfermagem é a profissão de saúde que presta assistência por mais tempo junto ao paciente no contexto hospitalar. POTTER & PERRY (2006) afirmam que é responsabilidade da enfermagem incluir medidas não-farmacológicas no planejamento no intuito de favorecer o bem-estar geral do paciente. Nessa perspectiva, a massagem configura-se como modalidade terapêutica holística potencialmente aplicável pelo profissional da enfermagem. **Objetivos:** Descrever os benefícios da utilização da massagem aplicada no contexto da enfermagem. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo revisão de literatura, descritivo. A pesquisa foi desenvolvida nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, MEDLINE), utilizando os termos “massagem” e “enfermeiros”, descritos na plataforma dos Descritores em Saúde (DeCS), publicados entre os anos de 2002 e 2016. **Resultados:** A massagem produz efeitos terapêuticos mecânicos, fisiológicos e psicológicos, contribuindo para o relaxamento muscular e facial, drenagem linfática, aumento da circulação sanguínea e aumento da motilidade intestinal. Em relação ao sistema nervoso central, induz a liberação de substâncias analgésicas opiáceas como encefalinas e endorfinas que proporcionam alívio da dor, conforto e bem-estar geral, sendo assim, favorecendo a prática do cuidado. Para ALMEIDA (2016) o enfermeiro em sua prática profissional deve atuar satisfazendo necessidades básicas do paciente, por isso é importante dispor do recurso da massagem como mais um instrumento de assistência a pacientes enfermos, que por vezes estão condicionados ao uso contínuo de medicações, auxiliando de maneira mais natural na sua recuperação. **Conclusão:** A massagem produz efeitos terapêuticos os quais podem ser alcançados através da aplicação pelo profissional de enfermagem, sendo utilizado como recurso complementar em saúde.

Palavras Chaves: Massagem; Enfermeiro; Terapias complementares.

TEORIA AMBIENTALISTA COMO BASE NA PREVENÇÃO DA GRIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Larissa Castro de Souza¹

Debora Mylena Azevedo Rosa¹

Giselle de Oliveira Souza¹

Lucas Miléo Teixeira¹

Rosimere de Freitas de Sousa ¹

Gisele de Brito Brasil²

¹Discente de enfermagem da Universidade do Estado do Pará

²Docente da Universidade do Estado do Pará

Email: castrolarissa40@gmail.com

Resumo: Introdução: A análise da teoria ambientalista de Florence Nightingale determina que o ambiente em que vivemos é capaz de prevenir, suprimir ou contribuir para determinadas doenças; corrobora assim, a importância das práticas educativas em saúde que são levadas às comunidades, promovendo orientações para manter o lar higienizado e, sobretudo, as mãos, as quais são consideradas fontes de alastramento de microorganismos, incluindo o vírus influenza. Objetivos: Descrever a experiência de ações educativas sobre a importância da higienização correta das mãos como forma de prevenção da gripe. Metodologia: As ações foram desenvolvidas pelos discentes e a docente do curso de enfermagem no componente curricular Enfermagem Comunitária I sendo prática da mesma, com média de 30 participantes. Houve dinâmicas que visaram orientar a higiene das mãos com álcool gel de forma adequada e trazer a tona os conhecimentos que os participantes já possuíam e, desta forma, direcionar melhor as orientações, culminando com a entrega de brindes de álcool gel a 70%. Resultados: A roda de conversa contou com trocas de experiências entre os discentes e os integrantes. Houve recepção positiva e entendimento quanto às orientações acadêmicas que foram explanadas. Considerações finais: A ação obteve êxito em seu objetivo, pois assim que foram expostas as informações acerca do assunto abordado, houve interesse dos participantes, que enriqueceram a experiência acadêmica com seus relatos e perguntas e demonstraram interesse em dar continuidade às orientações e ao uso do álcool gel como forma de profilaxia.

Palavras-chave: Higiene, Prevenção, Educação em saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA, BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ, SOBRE O USO DO BEBEDOURO EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM BELÉM DO PARÁ

Giselle de Oliveira Souza¹

Debora Mylena Azevedo Rosa¹

Larissa Castro de Souza¹

Lucas Miléo Teixeira¹

Rosimere de Freitas de Sousa ¹

Eliseth Oliveira de Matos²

¹Discente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará

²Docente da Universidade do Estado do Pará

Email: giselle.souza1512@hotmail.com

Resumo: Introdução: O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência sobre a observação e posterior intervenção a respeito do uso incorreto do bebedouro e os possíveis riscos de transmissão de infecção cruzada. Objetivos: Teve como objetivo geral orientar e promover a saúde acerca do uso correto do bebedouro. Os objetivos específicos foram expor aos participantes os microorganismos encontrados no bebedouro, quais doenças eles podem causar e como evita-las. Método: A atividade foi realizada em uma escola estadual de ensino fundamental, localizado em Belém-PA, envolvendo no relato 25 alunos do 7º ano, aplicando como método o Arco de Magueréz, considerando as cinco etapas do arco: observação, identificação dos pontos chaves, a teorização, hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Com base no tema principal, foi feita a apresentação do tema e seus conceitos, em seguida foi elaborado uma encenação, e após o momento de perguntas e respostas foram entregues brindes aos alunos no final da apresentação. Todos os alunos foram participativos na atividade. Resultados: Inicialmente foram identificados vários problemas de estrutura física, limpeza, higiene e falta de material de limpeza para o bebedouro. Na análise microbiológica, foram identificados no bebedouro a presença de bactérias e fungos nocivos à saúde contaminando o equipamento. Com estes dados foi realizada uma ação educativa aos alunos para orientação quanto ao uso do bebedouro. Os alunos se mostraram muito interessados, participativos, envolvidos no tema. Considerações finais: Portanto, a experiência da aplicação do Arco de Magueréz favoreceu o conhecimento da escola quanto a importância da higiene adequada do bebedouro, permitiu identificar e intervir mediante um problema que afeta um todo, e trouxe a tona a necessidade de conhecimento dos alunos com relação a temas relacionados ao processo saúde-doença.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Escola.

ISBN: 978-859275213-2

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fábio da Costa Ferreira

Marcos Valério Santos da Silva

Mestrando do PPGSAS da Universidade Federal do Pará, Belém.

ferreirafabio582@gmail.com

Introdução: O cuidado de enfermagem ao paciente em tratamento hemodialítico torna-se relevante devido o aumento das taxas epidemiológicas de doente que necessita tratar, pois o país padece do controle deficitário da hipertensão e diabetes, com isso o papel do enfermeiro durante o tratamento de hemodiálise é fundamental para um melhor conforto dos utentes. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com abordagem sistemática. **Objetivos:** Identificar na literatura científica, evidência disponível sobre cuidados de enfermagem na insuficiência renal crônica. Reunir evidências disponíveis na literatura científica sobre cuidados de enfermagem na insuficiência renal crônica; e Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem na insuficiência renal crônica. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico abrangeu as publicações nacionais de Enfermagem, de 2005 a 2015, sendo identificados 15 artigos que compuseram a amostra do estudo. **Resultado:** dentre as evidencias identificadas destaca-se a lacuna quanto ao numero de estudos desenvolvidos sobre o tema na região amazônica, pois se percebeu que 60,3% foram realizados na região sudeste onde se destaca Rio de Janeiro com 20% e São Paulo com 13,3% dos estudos identificados, enquanto que a região norte apresenta 7% de pesquisas realizadas no Brasil. Outra evidencia relevante foi que a pesquisa nacional em cuidados de Enfermagem na insuficiência renal crônica ainda está em construção, contudo é necessário que as publicações em forma de artigo recebam mais atenção dos autores, editores, analistas e veículos de publicação, para que o rigor evidencie a melhoria da qualidade das publicações. **Conclusão:** conclui-se que os artigos nacionais, relacionado ao tema embora tenham crescido numericamente nos últimos anos, demonstram que a pesquisa ainda necessita crescer na qualidade e na distribuição, em razão das lacunas na produção de conhecimentos em determinadas regiões e suas peculiaridades. Portanto, estão contribuindo, contudo necessitam melhorar a distribuição das pesquisas nacionais e abranger todas as regiões.

Palavras chave: cuidados de enfermagem; insuficiência renal crônica.

MINDFULNESS: ANÁLISE DO MANEJO NA PREVENÇÃO DE CRISES EPILÉPTICAS

Carol Azeredo

Isabela Paulo

Maiza Pereira

Acadêmica de Psicologia da Universidade da Amazônia – Unama, Belém.

E-mail: maizaprisila.mp@gmail.com

Introdução: O Mindfulness é um estado psicológico onde nos conectamos intencionalmente ao presente com uma postura livre de qualquer julgamento da nossa experiência. Assim, entrando em contato consigo mesmo, conseguindo identificar sensações pelo corpo, pensamentos e sentimentos nos momentos em que acontecem, e reagir a eles sem estar na rotina de comportamento, podendo ajudar a pessoa no aqui e agora, de forma consciente a focar em apenas um estímulo, podendo desenvolver a autoestima, atenção e concentração, assim podendo se conhecer de forma mais clara e objetiva. **Objetivo:** Apresentar e discutir a importância do Mindfulness na prevenção de crises Epiléticas, trazer informações úteis aos pacientes e familiares, que contribuem para a evitação e a prevenção de crises convulsivas repentinas. **Metodologia:** A pesquisa realizada para este estudo, foi uma revisão bibliográfica dos artigos mais atuais que correlacionam a epilepsia e as técnicas de Mindfulness que contribuem para condições de vida mais saudáveis. **Resultado:** Nas pesquisas realizadas, encontrou-se estudos de entrevistas com 104 pacientes que relatam 14 fatores relacionados ao desencadeamento de crises convulsivas, 80 % destes pacientes entrevistados mencionaram o stress como uma das causas de crises convulsivas. Atestando assim a eficácia da terapia utilizando o Mindfulness como ferramenta para o controle e prevenção de crises epiléticas, agindo diretamente no stress. **Conclusão:** Os pacientes Epiléticos ao receberem o tratamento utilizando a terapia Mindfulness, são mais propensos a redução do sofrimento emocional, podendo melhor manejar a prevenção do stress, contribuindo também para outros fatores que estão relacionados com a doença cerebral, como a depressão, ansiedade e o medo, evitando assim as crises Epiléticas.

Palavras-Chaves: Mindfulness ; Stress ; Epilepsia.

A APLICAÇÃO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS EM UM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Garcia de Oliveira¹

Juliana de Kássia Alves de Sousa

Debora Mylena Azevedo Rosa

Arthur de Souza Souza

Nayara Nunes de Alcântara

Elizabeth Ferreira de Miranda

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) Belém-PA

E-mail: alice.oliveira82@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que se desenvolve quando o pâncreas não produz insulina suficiente¹. E dessa forma, quando mal controlado e sem orientações de cuidados corretos, ocorrem complicações incapacitantes, como o pé diabético, sendo caracterizado pela presença de pelo menos uma das seguintes alterações: neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas². A teoria das necessidades humanas básicas(NHB) vem como resposta à necessidade de identificar situações de saúde-doença durante o cuidar do enfermeiro e assim facilitar informações de autocuidado⁴. Partindo dessa premissa, são vários os fatores que podem afetar as NHB em um paciente com D.M, principalmente se houver amputação do membro afetado diminuindo a qualidade de vida³. **Objetivo Geral:** Descrever a aplicação NHB afetadas em um paciente com pé diabético. **Objetivo Específico:** Discutir os resultados das NHB afetadas. **Metodologia:** Foi realizado em um hospital de Belém, sendo um estudo qualitativo onde foi observada a realidade do sujeito acompanhado, um paciente homem com DM tipo2. Foram feitas pesquisas na literatura para embasamento teórico, utilizando a base de dados Scielo, BVS e o Google acadêmico. **Resultados:** A descrição realizada sobre as NHB afetadas foram as: Necessidades fisiológicas, pela dificuldade de motilidade (teve a perna esquerda e 5º pododátilo direito amputados); Necessidade de segurança, já que o paciente não pôde seguir com sua profissão de agricultor; Necessidades sociais, pela distancia da família por conta da hospitalização; Necessidade de estima, afetada pela baixa da auto-estima em decorrência das amputações;⁴ **Conclusão:** A promoção e prevenção da saúde, a importância de disseminar informações e fomentar discussões a respeito da DM e do autocuidado do portador, são metodologias importantes a partir das quais podemos evitar complicações, como o pé diabético, e assim preservar as NHB do paciente.

Palavras-Chaves: Necessidades humanas básicas; Diabetes mellitus; Pé diabético;

ISBN: 978-859275213-2

A REALIZAÇÃO DE CUIDADOS VOLUNTÁRIOS PRESTADOS AOS ROMEIROS DURANTE A CAMINHADA DE SUAS CIDADES À PROCISSÃO DO CÍRIO DE NAZARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Mylena Azevedo Rosa¹

Alice Garcia de Oliveira

Arthur de Souza Souza

Larissa Castro de Souza

Elisabeth Ferreira de Miranda

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém.

E-mail: ddeborarosa@hotmail.com

Introdução: O círio de Nazaré é a maior procissão religiosa do Brasil, onde muitas pessoas não medem esforços para cumprir suas promessas em nome da fé, ainda com limitações físicas, e isso pode acarretar em riscos para a saúde. Diante disso, percebeu-se a necessidade de intervir, a partir de uma ação que estimulou os acadêmicos e profissionais a ajudar os romeiros que se locomoviam a pé até a procissão. **Objetivos Gerais:** Relatar experiência de cuidados realizados na acolhida aos romeiros durante a caminhada de suas cidades natais até a procissão do círio de Nazaré, em Belém. **Objetivos Específicos:** Identificar necessidades e intercorrências ocorridas com os romeiros para respectivos cuidados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa que descreve a ação realizada nos dias 4 e 5 de outubro, em uma igreja de Belém. No grupo voluntário haviam acadêmicos de vários cursos da saúde e uma equipe multiprofissional experiente. O suporte oferecido para atendimento, após arrecadações de materiais, eram realizações de curativos, relaxamento muscular, alimentos, água e medicações básicas. Na ação, os romeiros que passavam frente à igreja, eram atendidos conforme suas necessidades e haviam locais disponibilizados para descanso. **Resultados:** Muitas pessoas acolhidas estavam com os pés doloridos, inchados e até feridos e essas relataram melhoras após as massagens, compressas e curativos; as pessoas com cefaleias, epigastria e mialgias eram atendidas pelo médico e diagnosticadas. As demais eram encaminhadas para Unidade de Pronto Atendimento (UPA), como foi o caso de uma pessoa diagnosticada com crise de apendicite. Todos os romeiros relataram sentirem-se amparados e elogiaram a ação. **Conclusão:** Essa ação contribuiu para que os romeiros seguissem seus trajetos com maior qualidade de saúde física e mental, para, então, cumprirem suas promessas. Participar desse fator cultural, com os conhecimentos de saúde dos discentes foi essencial para suas formações acadêmicas.

Palavras-chave: Círio de Nazaré; Caminhada; Cuidados.

ISBN: 978-859275213-2

UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TREINO DE ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA UTILIZANDO ABORDAGEM GRUPAL

Livia Pontes

Helaine Stephany Silva da Cruz

Tatyane Miele Pamplona Porto

Thayná da Silva Alves

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

E-mail: ane_paamplona@hotmail.com

Introdução: A Terapia Ocupacional (T.O) é uma profissão da área da saúde que estuda os distúrbios físicos, mentais, emocionais ou sociais usando tecnologias e atividades diversas para promover a autonomia de indivíduos com dificuldade de participar da vida social, com finalidade de promover o desenvolvimento, tratamento e reabilitação de pessoas que, tenham o seu desempenho ocupacional comprometido por disfunções motoras, cognitivas, emocionais e de inserção social. Sendo responsável por avaliar e trabalhar as Atividades de Vida Diária (AVD). Usando uma ABORDAGEM GRUPAL onde utiliza atividades produtivas, criativas ou sociais, sempre com um propósito terapêutico específico estabelecido pelo Terapeuta Ocupacional. **Objetivos:** Relatar a experiência da T.O ao utilizar uma abordagem grupal no treino de AVD, averiguando seus benefícios. **Metodologia:** O estudo ocorreu em uma Clínica Escola no estado do Pará, durante estágio curricular obrigatório. Trata-se de um relato de experiência, de uma abordagem qualitativa. A atividade utilizou-se de uma abordagem grupal onde foi proposto um treino da AVD alimentação, através do preparo de uma salada de fruta que buscou estimular as habilidades práticas e motoras, sequenciamento lógico e socialização. Houveram oito participantes que frequentam a clinica supracitada, no ano corrente. **Resultados:** A atividade iniciou pela Terapeuta Ocupacional explanando as etapas a serem executadas, bem como foi distribuído os alimentos para assim alcançar os objetivos propostos. Durante a execução das etapas observou-se que apesar das limitações advindas dos diagnósticos, concluíram, superando as dificuldades e potencializando as habilidades individuais. Sendo assim foi possível averiguar que a abordagem traz ao tratamento terapêutico ocupacional analisar o uso da AVD, o sequenciamento e execução das ações para a preparação, interação grupal, formação de rede de suporte gerando assim maior independência. **Conclusão:** Conclui-se que o treino de AVD em uma abordagem grupal mediado pelo Terapeuta ocupacional gera benefícios significativos, pois possibilita a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Atividade de Vida Diária; e Abordagem Grupal.

INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM USUÁRIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM DO PARÁ

Aline Presley Pingarilho de Carvalho

Esp. Anne Caroline Lima

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: alinepresley21@gmail.com

Introdução: A prevalência elevada de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres indica a necessidade de reforço à prevenção e detecção de casos novos. Dentre as doenças, destaca-se a sífilis, por ser uma IST de evolução lenta, caracterizada por lesões nos órgãos genitais, apresenta períodos de acutização e períodos de latência. **Objetivos:** Investigar a incidência da sífilis em mulheres jovens atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. Realizar ações de promoção e prevenção da saúde sobre sífilis junto à comunidade local. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo, com abordagem do tipo quantitativa descritiva, realizado em uma UBS localizada na periferia de Belém do Pará, no período de maio a dezembro de 2017. **Resultados:** Foram atendidos 312 usuários, destes 13 foram reatores, apresentando infecção pelo *Treponema pallidum*, a pesquisa fora voltada para as mulheres. A faixa etária majoritária foi de adultos (28 a 49 anos), sete eram analfabetas, 74 tinham ensino fundamental incompleto e 85 o completaram. 63 possuíam o ensino médio completo e 89 o incompleto. Quanto à cor, 204 se autodeclararam pardas, 70 pretos e 38 brancos. A profissão prevalente foi de doméstica e diarista (33%). Quanto ao estado civil, 76% eram casados ou viviam em união estável. O dado mais preocupante refere-se ao comportamento sexual, 92% declararam ter se arriscado à contaminação por IST's ao praticarem relação sexual sem proteção de preservativo e com frequência. **Conclusão:** A pesquisa proporcionou o conhecimento dos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença da comunidade local, mostrando a importância da prática do diagnóstico precoce e notificação da doença na população.

Palavras-Chaves: Sífilis; Incidência; Promoção à saúde.

PERCEPÇÃO DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Presley Pingarilho de Carvalho

Msc. Suanne Coelho Pinheiro

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: alinepresley21@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) traz como uma de suas diretrizes o acolhimento, este por sua vez, defini-se como o ato de “estar perto de”. Logo, nos serviços de saúde o acolhimento pode ser compreendido como uma conduta ética através do reconhecimento do usuário como protagonista no processo saúde-doença. Um bom acolhimento é baseado na comunicação, sendo repassado nas atitudes e ações de uma pessoa para outra. **Objetivos:** Analisar e identificar o acolhimento dado aos pacientes, cuidadores e discentes na enfermaria por parte dos profissionais de saúde, bem como entre a equipe multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, retratando vivências, durante a prática supervisionada em enfermagem do componente curricular Clínica Médica e Cirúrgica. **Resultados:** Como problemática encontrou-se desentendimentos e a falta de boa comunicação entre a equipe de profissionais do setor. Ora, sentíamos acolhidos, ora, não. A equipe no início mostrou-se resistente a nossa presença, mas aos poucos a confiança foi estabelecida entre todos; enquanto os enfermeiros mostraram-se muito receptivos ao processo de ensino e aprendizagem proposto no momento. O acolhimento por parte dos pacientes com os discentes foi efetivo, permitindo a realização dos procedimentos, assim como dialogando sobre seus anseios e expectativas sobre o diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** As potencialidades no acesso aos serviços são as condições legais e os direitos do usuário que uma vez praticados melhorariam o acolhimento. O vínculo entre profissionais e pacientes possibilitaria a escuta do usuário, a prestação de serviços com qualidade por profissionais capacitados e humanizados.

Palavras-Chaves: Acolhimento; Enfermagem; Serviços de Saúde.

ORIENTAÇÕES SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO PARA PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM BELÉM DO PARÁ

Aline Presley Pingarilho de Carvalho

Dra. Ingrid Magali de Souza Pimentel

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: alinepresley21@gmail.com

Introdução: O pé diabético é a maior causa de amputações de membros inferiores, sendo este definido como uma complicação da Diabetes mellitus (DM) que pode ser evitada quando utilizada as medidas de prevenção e autocuidado do portador. Cerca de 10% a 25% dos portadores de DM acima de 70 anos desenvolvem lesões em membros inferiores e entre 14 a 24% progridem para amputação. **Objetivos:** Expor e salientar a importância dos cuidados com o pé diabético na prevenção dos agravos associados a essa complicação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma vivência prática na ação extensiva do grupo de pesquisa “Cuidado no Processo Saúde-doença” no mês de janeiro de 2018. **Resultados:** Na primeira visita ao ambulatório especializado, realizou-se a observação percebendo que os pacientes de DM na sala de espera para a consulta não possuíam informações sobre os cuidados com o pé diabético. Diante disso, a problemática foi a falta de conhecimento desses cuidados. No segundo momento, aplicou-se a hipótese de solução que foi a realização de uma peça teatral a qual representava de forma didática algumas situações do dia a dia que podem evoluir para complicações e quais medidas preventivas poderiam ser aplicadas em cada caso demonstrado. **Conclusão:** O enfermeiro deve orientar os portadores de DM sobre as consequências da falta do autocuidado. Estar atento aos problemas do local de atuação é uma ferramenta de trabalho intrínseco, uma vez que a sua detecção, atuar para supri-la pode ajudar no ato de promoção à saúde e prevenção de agravos.

Palavras-Chaves: Pé diabético; Cuidado; Orientações de Enfermagem.

O NASF COMO INSTRUMENTO AO COMBATE DOS AGRAVOS CAUSADOS PELA HIPERTENSÃO E DIABETES: UMA ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE O PROGRAMA HIPERDIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Carla Daniela Santiago Oliveira

Christian Pacheco de Almeida

Enzo Varela Maia

Laís Socorro Barros da Silva

Larissa de Cassia Silva Rodrigues

Daniel da Costa Torres

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Estadual do Pará, Belém do Pará.

E-mail: carladaniela542@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus - DM e a hipertensão arterial - HA são doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e estão associadas ao aumento da morbidade e mortalidade. Assim, o Programa Hiperdia, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, permite gerar informação para aquisição e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O programa atua em consonância com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), que foi criado pelo Ministério da Saúde com intuito de apoiar e consolidar a Atenção Básica no Brasil. **Objetivo:** Compreender a importância do NASF na promoção e prevenção das DCNT's, com ênfase em DM e HA, em uma comunidade de Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado no contexto do eixo temático de Atividade Integrada II, executado pelos discentes do curso de fisioterapia, da Universidade do Estado do Pará. As atividades foram realizadas no NASF, da comunidade Paraíso dos Pássaros em Belém-Pa. **Resultados:** Observou-se que, após a implantação da equipe do NASF na comunidade, foram ampliadas e qualificadas as suas intervenções no território e na saúde dos indivíduos. As principais atividades realizadas foram: orientações, atividade física, acompanhamento de perfis epidemiológicos, estratégias de promoção de saúde capazes de diminuir ou controlar as comorbidades geradas pela HA e DM. **Conclusão:** O acompanhamento da equipe do NASF, demonstrou-se uma importante ferramenta no cuidado ampliado à saúde da população com DM e HA.

Palavras-Chaves: Diabetes Mellitus; Hipertensão; Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tayline Medeiros Veiga

Valdenize Cavalcante de Araújo

Renata B. Araujo Rocha

Pós-graduada em Enfermagem Pediátrica e Neonatal da Escola Superior da Amazônia, Belém.

E-mail: veigatayline@gmail.com

Introdução: Diversos estudos a respeito da dor foram realizados nas últimas décadas, porém, por muito tempo, esta foi desconsiderada em recém-nascidos (RN) devido à dificuldade em pesquisar suas respostas dolorosas como também pela crença de que estes não possuíam o desenvolvimento completo das vias transmissoras da dor. Estes pacientes em unidades de terapia intensiva (UTIN) normalmente são expostos a procedimentos dolorosos e estressantes, podem chegar de 50 a 100 procedimentos diários. O enfermeiro possui papel fundamental na identificação da dor, como também estabelecer a intervenção adequada, no sentido de diminuir e/ou evitar efeitos nocivos para o desenvolvimento do RN, além de contribuir na recuperação mais rápida e qualidade da assistência. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa é discorrer sobre os principais métodos não farmacológicos de alívio da dor utilizados pelos enfermeiros. **Metodologia** Pesquisa realizada através de uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicos como SCIELO, MEDLINE, LILACS e Google Acadêmico, sendo incluídas as publicações do período de 2010 a 2017. **Resultados:** Se pode evidenciar o conhecimento de inúmeras intervenções de enfermagem não farmacológicas pelos profissionais, porém as mais utilizadas são a sucção não nutritiva, soluções adocicadas, contenção facilitada, aleitamento e método canguru. **Conclusão:** Percebe-se a importância e a eficácia desses manejos para o RN em UTIN. É necessário a capacitação profissional para auxiliar na identificação da dor e nas intervenções não farmacológicas, pois são de extrema importância para o enfermeiro, que possui um papel direto no cuidado ao paciente, além de estar sempre mobilizando e educando sua equipe quanto a prevenção da dor e da importância do cuidado holístico e humanizado.

Palavras-Chaves: Dor; Recém-nascidos; Conhecimento; Enfermeiro; Avaliação da Dor.

SENSIBILIZAÇÃO DA GESTANTE NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Tobelém Maués Ferreira

Azarias Farias De Matos

Iva Nátaly Valente Pinheiro

Mayara Layla De Oliveira Moy

Rubenilson Caldas Valois

Acadêmico de enfermagem da Faculdade Metropolitana Da Amazônia, Belém-PA.

E-mail: danieltoelem52@gmail.com

Introdução: O parto vaginal ou normal é um processo fisiológico ocasionado pela passagem do feto no canal vaginal impulsionado pelo processo do trabalho de parto. O parto cesáreo é definido pela saída do feto por intermédio de uma incisão em região hipogástrica realizada por intervenção médica. No Brasil, número de partos cesáreos cresce a cada dia, principalmente no serviço privado. Fatores como Medo de sentir dor, imposição do serviço de saúde, experiências negativas do primeiro parto, falta de informação no pré-natal, experiências de familiares/amigos e indução médica influenciam a escolha do parto cesariano, contrapondo toda a fisiologia gestacional. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi realizar uma ação educativa para sensibilizar a escolha da via de parto em uma clínica ambulatorial da rede privada de saúde no município de Belém-PA. **Metodologia:** Estudo descritivo-qualitativo do tipo relato de experiência feito com 4 gestantes na faixa etária de 25 a 42 anos. Foram realizadas apresentações expositivas, roda de conversa e dinâmicas para avaliar informações que foram retidas por elas. Utilizada a análise de conteúdo de Bardin para interpretação. **Resultados:** A equipe observou que a educação em saúde foi fundamental no repasse de informações que eram ocultas ou informações pouco esclarecidas, portando é fundamental que exista no pré-natal uma multidisciplinariedade de profissionais para que haja educação em saúde voltada para o esclarecimento do maior número de interrogativas possíveis. **Conclusão:** Observou-se que independente da classe social e grau de instrução, as inseguranças das gestantes eram as mesmas e que através do pré-natal ofertado a adesão pelo parto normal foi satisfatória, o medo da dor não era predominante, mas sim, o medo de evoluir para um parto cesáreo.

Palavras-Chave: Parto normal; Parto cesáreo; Humanização; Percepção.

A PRÁXI NO ACOLHIMENTO SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM NO HOSPITAL FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA VOLUNTÁRIA.

Maira Isabelle de Miranda Cardoso

Alberto Portilho Damasceno Neto

Ivone de Melo Sousa

Rakel Daiane Costa da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém.

E-mail: micardoso155@gmail.com

Introdução: Segundo o artigo federal nº 9608/98 “Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.” na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará o voluntariado que é o grupo “Voluntarização” é um projeto de ensino, pesquisa e extensão, a finalidade se propõe não só ao paciente mas em apoio aos eventos e ações lúdico-educativas pactuadas com a gerência e serviços bem como em apoio das atividades de ensino e pesquisa. Tais ações propostas contribuem para minimizar o sofrimento psíquico e físico do usuário, favorecendo o melhor acolhimento e contribuindo na formação de novos profissionais de saúde na óptica da humanização. “Historicamente, problemas na qualidade do cuidado à saúde, principalmente no que toca à sua dimensão interpessoal, têm gerado demandas por uma “humanização” do mesmo” (SILVA et al, 2010). Leva-se a crer que a persistência desses projetos repercute na amplificação da melhora na assistência nos serviços de saúde onde é preenchida uma lacuna e que colabora com o melhor desenvolvimento e relação de profissionais de saúde e pacientes. **Objetivo:** Otimizar o atendimento e analisar o cuidado a partir de projetos incentivadores de humanização, identificando elementos que promovem o acolhimento e as transformações provenientes nas ações realizadas. **Metodologia:** O estudo é um relato de experiência de cunho descritivo, onde a ação planejada foi executada junto a crianças e seus familiares na ala pediátrica da TRS (Terapia Renal Substitutiva) dentre elas optou-se as faixas etárias de 3 à 10 anos, a ação contou com a participação de integrantes do projeto de humanização, voluntários de diversas instituições públicas e privadas de ensino superior e também profissionais de diversas categorias. **Resultados:** A ação realizada foi pactuada com a equipe multiprofissional visto que o lúdico de acolhimento sobre um significado temático utilizando uma linguagem de fácil entendimento melhorando a comunicação, interrelação e ambiência contribuindo profissionais, crianças e a própria equipe de voluntarização. Ao iniciar percebeu-se a timidez dos pacientes, após o primeiro contato foi notório uma melhora significativa no ambiente. **Conclusão:** o voluntarização se apropria de vivências dadas pelo encontro da subjetividade, provocando novas articulações e promovendo o acolhimento e implementar propostas solidárias na busca de compreender o indivíduo na busca de compreender o indivíduo movidos pelo interesse coletivo de transformar a dura realidade das pessoas que se encontram prejudicadas pelo processo de adoecimento.

Palavras-chaves: Acolhimento; Humanização; Enfermagem

RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A ENFERMAGEM

Lara Helen Sales de Sousa¹

Karla Bruna Sales Cunha¹

José Edneudo do Lírio Braga¹

Jobson Warlen Orlanda da Silva¹

Kelvia Carneiro Pinheiro de Oliveira²

Instituição: 1 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste- Caucaia-CE, 2 Orientadora. Pós-graduanda em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE

E-mail: posdalara@gmail.com

INTRODUÇÃO: O enfermeiro tem um papel significativo em todos os níveis de atenção, tendo na atenção primária sua autonomia mais destacada, devido ser neste ambiente onde o mesmo desenvolve ações de assistência, gerenciamento, além de educação em saúde, um conjunto de estratégias relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população. **OBJETIVO:** Tem por objetivo demonstrar a importância da roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, esta foi realizada a partir de publicações dos bancos de dados SCIELO e LILACS, com datas de publicação superiores à 2010. **RESULTADOS/ DISCUSSÕES:** Identificou-se através das publicações que antes da implementação das rodas de conversas havia escasso conhecimento dos clientes sobre os temas nelas abordados e que após as rodas, alguns conceitos e práticas foram conversados e melhor entendidos pela população segundo a avaliação do profissional. Nesse sentido a educação em saúde deve ser realizada a fim de promover esclarecimentos, sendo utilizada uma metodologia dinâmica, clara e objetiva, fazendo com que os ouvintes sejam multiplicadores de informações. **CONCLUSÃO:** Métodos informais, como a roda de conversa, conseguem expandir e esclarecer o conhecimento sobre temas ligados a saúde, favorecendo assim a reflexão e contribuindo para a prática da promoção em saúde por essa população. O profissional enfermeiro atua como conexão promotora de conhecimento, principalmente no âmbito da Atenção primária à saúde, que propicia a proximidade e formação de vínculo entre profissionais e clientes, desta forma, o enfermeiro é além de tudo educador de sua população adscrita acerca de temas correlacionados à saúde, sendo ainda esta estratégia de educação em saúde um incentivo para a atualização técnico-científica do profissional.

Palavras-chave: Educação em saúde; Roda de conversa; Enfermagem.

SAÚDE MENTAL: REFLEXÃO SOBRE OS AVANÇOS DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL.

CAMILY ALINE MESQUITA RODRIGUES

VINICIUS VANZALER CHAVES

Introdução: O presente artigo consiste na discussão sobre os aspectos históricos no tratamento dos pacientes com transtornos mentais no Brasil, apresenta o panorama da saúde mental associado aos preceitos do modelo pinel e do modelo ambulatorial. Logo, o estudo está articulado a política de saúde no Brasil, com ênfase nos preceitos ideológicos da reforma sanitária. Além disso demonstra os conceitos de tratamento alternativos para o usuário da rede de saúde mental, desinstitucionalização e reforma psiquiátrica. **Objetivos:** Discutir os avanços proporcionados pela normatização de leis que asseguram os direitos dos indivíduos portadores de transtornos mentais no Brasil. **Métodos:** O estudo constitui-se em revisão bibliográfica sobre o percurso histórico da saúde mental, expõe sobre o rompimento com antigo modelo hospitalocêntrico para uma rede pública e ampla de atendimento, além do debate teórico sobre a saúde mental no período dos anos 1978 até a atualidade na perspectiva dos autores como Firmino (1987), Arbex (2013) e Bertolli (2011). Para viabilizar a pesquisa foram consultados documentos do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e da Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental. **Resultados e Discussão:** No Brasil, durante muitos anos, as pessoas com transtornos mentais eram isoladas e excluídas do convívio social, e os destinos destes eram os hospitais psiquiátricos. Logo, durante os últimos anos com o avanço legislativo e a normatização de serviços especializados de porta aberta ao usuário, e considerado pelos pesquisadores como um avanço no tratamento e atendimento destes. Outro fator, considerado importante é a articulação da multidisciplinaridade no atendimento, e a humanização da prática do cuidado como um norteador do trabalho em equipe de saúde. **Conclusão:** O estudo contribuirá para o debate sobre a política de atenção à saúde mental no Brasil, com ênfase na sua articulação com os princípios de humanização, equidade e compromisso com os usuários do sistema, além de contribuir com a produção de conhecimento na área em estudo.

SENSORIAMENTO INTELIGENTE DA TEMPERATURA EM LÍQUIDOS NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE RILEY-DAY.

Woldson Leonne Pereira Gomes

Arianne Camile Silva Saraiva

Brenda Leticia Vilhena Sousa

Edmilson Francisco Alves Junior

Maicon Rillnei Santos de Souza

Acadêmico de Engenharia Biomédica da Universidade Federal do Pará, Belém.

E-mail: wleonne@hotmail.com

Introdução: Atualmente, a medicina tem conhecimento da Síndrome de Riley-Day. Tal síndrome refere-se a uma desordem do sistema nervoso autônomo, que afeta o desenvolvimento e a sobrevivência dos neurônios sensoriais, simpático e parassimpático, resultando em vários sintomas, entre eles: a insensibilidade à dor. **Objetivos:** Nesse âmbito, buscou-se promover qualidade de vida para pessoas com perdas ou déficits de sensibilidades a dor e temperatura, ao ingerir líquidos em elevadas temperaturas. Objetivou-se a criação de um sistema inovador para alertar as pessoas com síndrome de Riley-Day sobre a temperatura ideal para o consumo, dependendo do tipo de líquido a ser ingerido. **Metodologia:** Utilizou-se uma plataforma de prototipagem eletrônica, Arduino UNO R3, para controlar o sistema. O circuito projetado tem por função medir a temperatura, em graus Celsius, exibindo através de um display LCD as temperaturas máxima e mínima captadas por um sensor a prova d'água, os dados são enviados através de uma rede local, e podem ser verificados através de uma página HTML. O usuário escolhe o tipo de líquido a ser ingerido, através de um controle infravermelho, e então o sistema alerta para o usuário se a faixa de temperatura para determinado líquido é ideal ou não, acionando um LED azul ou vermelho, respectivamente. **Resultados:** Utilizou-se como teste o líquido leite, o mesmo foi aquecido por um longo tempo, colocado em seguida no recipiente do sistema, e o sensor acusou a temperatura não ser ideal, acionando o LED vermelho, após um tempo resfriando, o LED azul foi setado, pois a temperatura estava ideal para o consumo, definido em uma faixa de 10°C à 40°C para o leite. **Conclusão:** Assim sendo, o sistema desenvolvido possui grande eficácia na prevenção de queimaduras em pessoas com síndrome de Riley-Day, bem como, pode ser utilizado em outros públicos, tal como idosos.

Palavras-Chaves: Riley-Day; Arduino; Temperatura em Líquidos; Queimaduras.

ISBN: 978-859275213-2

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM CARCINOMA HEPATOCELULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosimere de Freitas de Sousa

Alice Garcia de Oliveira

Giselle de Oliveira Souza

Larissa Castro de Souza

Lucas Miléo Teixeira

Elizabeth Ferreira de Miranda

Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará-Belém

rosi.freitas082530@gmail.com

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC), hepatocarcinoma ou hepatoma é responsável por mais de 90% das neoplasias malignas hepáticas primárias. Ele é a sexta doença maligna mais comumente diagnosticada no mundo e tem apresentado importante aumento de sua incidência, tornando-se a terceira causa mais comum de mortalidade relacionada ao câncer. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por discentes do curso de Enfermagem na elaboração da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) a uma paciente com CHC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo do tipo relato de experiência, realizado no período das aulas práticas dos componentes curriculares Semiologia e Semiotécnica, em um Hospital Estadual de Belém/ PA. Na elaboração da SAE utilizou-se a taxonomia da NANDA, NOC e NIC. **Resultados:** Paciente M.S.A.P, 54 anos, sexo feminino, procedente da cidade de Portel/PA, deu entrada no hospital apresentando dores abdominais na região epigástrica, prurido corporal, ascite, icterícia e febre. Foram traçados como principais diagnósticos de enfermagem: Risco de desidratação, padrão de sono perturbado, risco de diarreia e dor. De acordo com o quadro clínico citado, foram realizadas as seguintes intervenções: Orientou-se a paciente e acompanhante sobre a avaliação da eficácia das medidas de controle da dor, monitorar o padrão e qualidade do sono, proporcionar um ambiente calmo e seguro, monitorar as eliminações intestinais e estimular a ingestão de líquido. **Conclusão:** Esse estudo demonstrou a importância e a eficiência da SAE nos cuidados de enfermagem em paciente com CHC, pois proporciona um cuidado individualizado, que objetiva minimizar futuros agravos e melhorar a qualidade de vida e bem-estar do paciente oncológico hospitalizado.

Palavras-Chaves: SAE; CHC; Cuidados.

TERAPIA OCUPACIONAL E CUIDADOS PALIATIVOS DE ADULTOS E IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Maria Vitória Oliveira da Silva

Erica de Nazaré Marçal Elmesany (Orientador)

*Acadêmica de Terapia Ocupacional, da Universidade do Estado do Pará- UEPA, Belém\PA

Email: m_vitt@outlook.com.br

Introdução: Os cuidados paliativos (CP), objetivam a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, cuidado e tratamento de dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Nesse sentido, de que maneira o Terapeuta Ocupacional, como um profissional promotor de espaços saudáveis de vida e potência, pode atuar em CP? **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar a atuação da Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos de adultos e idosos. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão da literatura nacional, dos últimos 10 anos (2007-2018), na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a partir das palavras-chaves terapia ocupacional e cuidados paliativos. Foram encontrados 6 artigos sobre o tema estudado. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico, observou-se que o Terapeuta Ocupacional nos CP, compreende o sujeito de forma abrangente e integrativa, utilizando de métodos pautados no conhecimento científico e prático, com abordagens baseadas no sujeito, que contemplem aspectos físicos, emocionais, espirituais e relacionais do indivíduo e de seu círculo social, objetivando manter a saúde física e emocional, cuidando para o alívio de sintomas decorrentes da enfermidade e educação para a promoção da independência funcional e qualidade de vida. Em sua prática, dispõem de abordagens individuais e grupais, modificativas ou preventivas, que usam de diversos recursos, como adaptações, dispositivos, atividades manuais e expressivas. **Conclusão:** O terapeuta ocupacional em CP, auxilia paciente e cuidador a lidar com as dificuldades físicas e\ou emocionais, a fim de obter maior conforto, dignidade e qualidade de vida, bem como potencializa a autonomia e independência do sujeito diante pilares do desempenho ocupacional nos diversos contextos: domiciliar, hospitalar, atenção primária e com diversas patologias que apresentem risco a vida.

Palavras-chave: Cuidados Palitivos; Adulto e Idoso; Terapia Ocupacional.

TESTAGEM RÁPIDA EM GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Helen Sales de Sousa¹

Karla Bruna Sales Cunha¹

José Edneudo do Lírio Braga¹

Jobson Warlen Orlanda da Silva¹

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril²

Kelvia Carneiro Pinheiro de Oliveira³

Instituição: 1 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste- Caucaia-CE, 2 Orientadora. Professora na Faculdade Terra Nordeste- Caucaia-CE,

3 Co-orientadora. Pós-graduanda em Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE

E-mail: posdalara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A disponibilidade de testagem rápida apresenta-se como um grande avanço no âmbito da atenção primária à saúde. Como estratégia facilitadora no diagnóstico em tempo oportuno e tratamento precoce de possíveis doenças diagnosticadas, evitando assim sua transmissão vertical (materno-fetal). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acompanhar o processo de realização de testes rápidos em gestantes na consulta de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao acompanhamento de uma testagem rápida para sífilis, HIV e Hepatite B e C, em maio de 2018, durante estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior do estado do Ceará. **RESULTADOS:** Os testes rápidos são realizados na UBS pela enfermeira - que recebeu curso de capacitação para os testes - e que também faz o acompanhamento pré-natal. Inicialmente, foi realizado o aconselhamento pré-teste a fim de orientar a gestante acerca da prevenção, transmissão, tratamento das doenças e os possíveis resultados dos testes. Posteriormente, foram preenchidos os impressos e laudos. E então a gestante recebeu explicações sobre a execução do teste e o mesmo foi executado. Aguardou-se o tempo necessário da obtenção do resultado de cada teste. E no aconselhamento pós-teste a gestante recebeu o resultados, tendo suas dúvidas esclarecidas e orientações reforçadas, principalmente quanto ao uso do preservativo. **CONCLUSÃO:** Com o acompanhamento da realização de testagem rápida, evidenciou-se a importância desde o aconselhamento pré-teste até o aconselhamento pós-teste e a influência destes no vínculo de confiança entre a enfermeira e as gestantes, garantindo que elas estão cientes de tudo o processo e compreendem a relevância dos testes. Para tanto, se faz necessário que as gestantes sejam incentivadas à realização dos testes e recebam todas as orientações necessárias.

Palavras-chave: Testes rápidos; Gestantes; Atenção Primária à Saúde.

ISBN: 978-859275213-2

PERFIL EDPIDEMIOLÓGICO E ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA INTERNADOS UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA, BELEM-PA

Valdenise Rodrigues e Silva

Priscila Matos de Pinho

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Pará, Belém.

E-mail: valdeniserodrigues96@gmail.com

Introdução: A cardiopatia congênita (CC) é caracterizada por defeitos cardíacos que ocorre desde o nascimento, levando a malformações congênitas. A etiologia da CC é multifatorial, podendo ocorrer através da interação entre predisposição genética, fatores ambientais ou pós-natais e anormalidades hemodinâmicas. Desta forma, é essencial o acompanhamento nutricional para crianças com CC, pois soma-se a esses fatores o hipermetabolismo, problemas de sucção, que dão origem ao desequilíbrio nutricional e a má absorção. Essas alterações influenciam na ingestão alimentar, repercutindo em inapetência, deixando assim o consumo abaixo das exigências nutricionais para idade, o que pode interferir no estado nutricional com comprometimento das reservas calóricas e proteínas. **Objetivo:** avaliar o perfil alimentar e epidemiológico de crianças com cardiopatia congênita. **Metodologia:** Estudo é de caráter clínico-transversal, constituído por crianças e adolescentes, com idade entre 0 e 12 anos, com Cardiopatia Congênita internadas no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém-Pará. **Resultados:** Dos 52 cardiopatas avaliados, 53,85% eram do sexo feminino; 55,77% eram lactentes e 100% eram Paraense. No que se refere a frequência de refeições por dia, observou-se que o consumo do desjejum e do lanche da manhã estão dentro do recomendado, porém sem significância estatística. Já o consumo do almoço e do jantar estão significativamente inferior ao recomendado. E o consumo do lanche da tarde e ceia estão significativamente acima do recomendado. **Conclusão:** Constatou-se inadequação no % de ingestão alimentar das refeições por dia. Portanto, os cardiopatas avaliados não realizaram todas as refeições de forma adequada, não atendendo assim aos % preconizados pela literatura. Desta forma, é essencial o acompanhamento nutricional para possibilitar uma intervenção nutricional precoce, visando a implementação de estratégias que favoreçam a adequação da ingestão alimentar.

Palavras chaves: cardiopatia congênita; consumo alimentar; perfil epidemiológico.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E A IMPORTÂNCIA DO PCCU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Antônia Erinalda Da Silva Souza Dos Santos ²

Glaucia Santos De Souza ²

Raissa Muniz Medina Viana ¹

Silmyller Vilhena Dos Santos ²

Tais Lima Da Cruz²

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA, Belém PÁ

silmyllersantos@hotmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos chamados oncogênicos do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer, Estas alterações das células são descobertas facilmente no exame Papanicolaou (INCA, 2013). **Objetivo Geral:** Relatar uma ação educativa em saúde sobre PCCU desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém-PA; **Objetivo Específico:** Mostrar a importância e a finalidade do exame PCCU. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde sobre Câncer do Colo do Útero. Participaram da atividade 15 mulheres com idade em média 19 a 69 anos. Como subsidio foram confeccionadas ilustrações do colo uterino e utilizado os materiais do exame para demonstração do procedimento, em que foi possível repassar orientações de forma clara e compreensível sobre o que é o exame, seu principal objetivo, os cuidados prévios à realização e os fatores de risco para desenvolvimento do câncer do colo do útero. **Resultado:** Após abordagem da temática constatou-se que os objetivos foram alcançados, uma vez apresentada uma nova perspectiva do PCCU a essas mulheres. **Conclusão:** A efetivação da educação em saúde mostrou-se fundamental, visto que se estabeleceu a compreensão das mulheres a respeito do tema, sendo assim esclareceram suas duvidas reconhecendo a real importância do PCCU.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Câncer do colo do útero; Exame Papanicolau.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karine Pamela Castro de Miranda

Dayvid da Silva Ribeiro

Fábio Corrêa Coqueiro

Marcia Cristina Cardoso Leão

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA). Belém-pa.

E-mail: Karine_pcm@yahoo.com.br

Introdução: Baseado no atendimento ao idoso realizando coleta de dados (exame físico e anamnese), há a detecção de necessidades como: controle da alimentação, medicações, o autocuidado necessário, entre outros. Desse modo, a ausência de cuidados demonstra carências que poderiam ser solucionadas por meio de um aconselhamento eficaz, adequado e humanizado ao idoso e família na atenção básica. Pois, conhecer as condições de saúde da população idosa mostra os fatores determinantes do processo saúde-doença. Atender o idoso, requer que a equipe de saúde deva estar atenta a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais que normalmente aparecem nesses pacientes, e que justificam um cuidado diferenciado. Precariedades nos cuidados demonstram carências na assistência ao paciente idoso. **Objetivo:** Descrever à atuação do enfermeiro quanto aos cuidados ao paciente idoso para prevenir e promover à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência através de realização de consulta de enfermagem durante aula prática externa em Unidade de Saúde em Belém do Pará sendo supervisionada por preceptor acadêmico no ano de 2018. **Resultados:** Através da consulta que foi realizada com paciente de 79 anos foi observado que, sendo uma pessoa idosa demonstrou grandes necessidades de cuidados referentes a higiene, alimentação, vínculo familiar, precariedade de insumos próprios, habitação imprópria, representando vários fatores determinantes e condicionantes que afetam e influenciam a saúde desse idoso. **Conclusão:** Então, a importância da atuação do enfermeiro no cuidado, ou seja, principal mediador da assistência em saúde a pessoa idosa para estabilização e manutenção da mesma. Tanto na assistência individual(paciente) como coletivo (família). O profissional enfermeiro torna-se de fundamental importância no aconselhamento em assistência em saúde, pois é ele quem faz as devidas intermediações entre a equipe multiprofissional empregando a visão holística como parte fundamental da assistência no cuidado da pessoa idosa.

Palavras-Chaves: Saúde do Idoso, relações familiares, enfermagem.

VIVÊNCIA DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: O CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS PÓSGRADUANDOS EM ENFERMAGEM NEONATAL

Dayse Castro da Silva Monteiro

Orientadora: Doutora Andressa Parente.

Universidade Federal do Pará- Belém/PA

E-mail: dayscastro@hotmail.com

Introdução: As evoluções dos recursos tecnológicos e assistenciais chegaram para aumentar a possibilidade de sobrevivência de neonatos, porém as dificuldades relacionadas à alimentação desses bebês ainda é motivo de grande preocupação. Pesquisas sobre elementos que estão interferindo no processo de lactação e amamentação estão sendo objeto de reflexão com a finalidade de oferecer melhores condições para planejar uma assistência que supra as reais necessidades dessas nutrizes. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de pós-graduandos relacionado à vivência de mães de recém-nascidos prematuros no processo de amamentação. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Foi aplicada em sala de aula em abril de 2018 a técnica de associação livre de palavras-TALP a um grupo de 35 alunos do 7º Módulo do curso de especialização em enfermagem neonatal em uma Universidade Pública em Belém, seguido de análise das respostas obtidas onde cada aluno escolheu três palavras-chave, utilizando-se como estímulo o questionamento: “Quais os sentimentos das mães no processo de amamentação do neonato prematuro?”. **Resultados:** As palavras mais elencadas foram: Insegurança, medo, amor, ansiedade, desconhecimento e prática. Certificou-se um consenso de algumas palavras e pontos a serem destacados principalmente as questões relacionadas aos sentimentos das nutrizes, aconselhamento e orientações, outras como insegurança, amor, ansiedade e desconhecimento foram as mais expressivas. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância e conhecimento por parte dos pós-graduandos da vivência das nutrizes e as dificuldades na lactação e amamentação de seus bebês. A técnica aplicada norteou a construção de conhecimento acerca da temática estimulando a participação e o envolvimento da turma.

Palavras-chave: Amamentação; Conhecimento; Enfermagem; Recém-nascido.

A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EDUCATIVA DURANTE O PCCU NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa da Silva Pereira Amaral

Halessa Pimentel de Fátima da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém.

Orientadora de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Belém.

E-mail:spaamaral11@gmail.com

Introdução: A falta de conhecimento por parte das mulheres em relação ao exame de prevenção do câncer do colo do útero (PCCU), mostrou a importância das atividades educativas na atenção básica a fim de minimizar os problemas causados pela doença (DIAS et al., 2015). O trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) é voltado para a sensibilização das mulheres sobre a prevenção e diagnóstico precoce através da educação em saúde, sendo assim o profissional deve usufruir de métodos interativos que permitam a participação do público feminino (RAMOS et al., 2014). **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada pela acadêmica de enfermagem da Universidade da Amazônia durante as atividades práticas na ESF Paracuri I (Distrito de Icoaraci), no município de Belém-PA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com organização participativa a cerca das tarefas desenvolvidas na ESF no bairro de Paracuri I, realizado no período de 17 de janeiro a 31 de janeiro de 2018 durante o projeto vivências. **Resultados:** Vivenciou-se junto com os agentes Comunitários de Saúde (ACS) palestras de ação educativa envolvendo a promoção e a prevenção da saúde, sendo direcionada às mulheres de várias idades que aguardavam o atendimento. Na exposição abordou diversos assuntos que estavam interligados à Prática de Prevenção do câncer, dentre eles estavam o esclarecimento sobre o PCCU. A partir da análise, observou-se que durante a palestra a carência de conhecimentos por parte das mulheres em relação ao exame de PCCU, cuidados gerais para a prevenção de ISTs e a deficiência de um programa educativo sobre o exame. Dessa maneira mostrou-se a importância do enfermeiro e dos ACSs de orientar e informar quanto a exame preventivo ampliando o autoconhecimento e o autocuidado do público feminino. **Conclusão:** Conclui-se que o desenvolvimento de atividades de educação continuada e investigação precoce através de ações de rastreamento é essencial durante o PCCU na Atenção Básica para poder diminuir complicações causadas pelas ISTs.

Palavras-Chaves: Prática Educativa; Relato de experiência; Estratégia da Saúde da Família.

A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1Jessica Paloma dos Santos Egues.

2Jessianny de Paula dos Santos Egues.

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Escola Superior da Amazônia-Belém

E-mail: jessica.egues.to28@gmail.com

Introdução: A vigilância do desenvolvimento está relacionada com a promoção do desenvolvimento de forma mais saudável e normal, são fases contínuas que englobam tanto os profissionais quanto os pais das crianças. A vigilância permite detectar os fatores que poderão colocar em risco o desenvolvimento adequado da criança além de detectar possíveis atrasos, por isso, cabe os profissionais da área da saúde priorizar a vigilância e caso necessário, intervir precocemente. Quando os fatores de riscos são identificados a equipe deve também orientar os responsáveis sobre a importância do acompanhamento e de como proporcionar as crianças ambientes ricos em estímulos importantes no processo de desenvolvimento. **Objetivo Geral:** Descrever a importância do profissional de Terapia Ocupacional na vigilância do desenvolvimento infantil. **Objetivo Específico:** Relatar a atuação do Terapeuta Ocupacional na vigilância do desenvolvimento na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência, realizado durante o estágio curricular realizado no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), localizado no município de Ananindeua no estado do Pará do curso de graduação em Terapia Ocupacional. **Resultados:** Observou-se durante o estágio a importância da atuação do terapeuta ocupacional na atenção básica durante as estratégias relacionadas à vigilância do desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Conclui-se portanto que as ações desenvolvidas na atenção primária é de extrema importância, afim de detectar precocemente fatores de risco para o desenvolvimento saudável da criança, faz-se importante a inserção do Terapeuta Ocupacional na vigilância do desenvolvimento infantil, visto que, o terapeuta ocupacional é um profissional que atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

Palavras-chave: Vigilância do Desenvolvimento; Intervenção; Terapia Ocupacional.

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: VISÃO DA ENFERMAGEM

Betina de Lima Farias¹;

Ewellyn Natália Assunção Ferreira²;

Rozivanha Sousa Mendes³;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém

Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém

MSc. Nathalie Porfirio Mendes

blfarias05@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência contra a pessoa idosa consiste em ações ou omissões cometidas uma vez ou muitas vezes, prejudicando a integridade física e emocional da pessoa idosa, impedindo o desempenho de seu papel social (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). No ano de 2015 foram registradas 14.478 ocorrências de violência contra idosos, com aumento de 261%, quando comparado com 2011 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Fazem parte da atribuição de enfermagem cuidar do ser humano idoso, minimizando os danos e limitações impedindo a velhice doente e realizar ações que promovam a saúde; desenvolver ações educativas, não só direcionadas à equipe de enfermagem, mas principalmente ao próprio ser humano idoso, a sua família e sociedade (PAIVA MARIANA MAPELLI, TAVARES SANTOS DARLENE MARA, 2015). **Objetivo:** Destacar a importância da enfermagem no combate a violência contra idosos. **Material e Metodologia:** Pesquisa qualitativa, revisão integrativa, revisado 12 artigos dos anos de 2014 a 2017. Para isso utilizamos como critérios de seleção, artigos indexados nas bases de dados SciELO. **Resultados e Discussão:** Dentre os 12 artigos revisados, 9 abordam sobre as evidências e prevenção da violência contra idosos, 3 sobre a importância da enfermagem na prevenção, detecção e denuncia de qualquer tipo de violência do mesmo. Para prevenir é preciso ferramentas que subsidiem a prática assistencial cotidiana em busca da melhoria integral da qualidade de vida das pessoas idosas. **Conclusão:** A sociedade não deve esperar a confirmação de maus tratos para denunciar, já que está se revela enquanto estratégia de ajuda ao idoso para uma vida livre de violência. (PAIVA MARIANA MAPELLI, TAVARES SANTOS DARLENE MARA, 2015)). Possíveis soluções para eliminar a violência contra o idoso é através de conscientização da sociedade, nós temos a obrigação de denunciar esses casos e nos mobilizar de alguma maneira diante do problema (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Palavras-chaves: violência; idoso, intervenção, enfermagem.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA VIVENCIADA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO

Mariana da Luz Barata

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Integrada Brasil e Amazônia, Belém.

E-mail: mariana.luzb@gmail.com

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica tem tomado espaço no ambiente hospitalar. Há casos de mulheres que preferem silenciar ao invés de expor a fatalidade. **OBJETIVO GERAL:** Descrever um relato de experiência enquanto acadêmica de enfermagem sobre a violência obstétrica vivenciada e observada durante o estágio supervisionado. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Compreender a importância da assistência de enfermagem na sala de parto. **METODOLOGIA:** Este estudo baseia-se em um relato de experiência em uma instituição de saúde, como hospital privado. Primigesta estava em momento de parto, quando foi presenciado manobras durante o parto normal que não coincidiam com a prática do parto humanizado. Procedimentos desnecessários como a episiotomia, o descumprimento da lei do acompanhante na sala de parto passou insegurança para a paciente, transferindo medo durante todo o procedimento. Observouse uso de linguagem agressiva por parte dos profissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No momento do parto a gestante espera estar segura e emocionalmente prepara para a hora de o bebê chegar. O processo do parto necessita do cuidado obstétrico principalmente para oferecer assistência, proteção e apoio. Foi observado durante a experiência o uso de verbalizações violenta da paciente durante os procedimentos desnecessários e/ou iatrogênicos realizados pelos profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** Por meio desse relato de experiência, chegou à conclusão que existe violência obstétrica por parte dos profissionais de saúde. Portanto, faz-se necessário mudanças no modelo da assistência obstétrica, na grade curricular durante a formação dos futuros enfermeiros para reverter o descaso na sala de parto e se colocar o parto humanizado em ação.

Palavras-Chaves: Violência Obstétrica; Enfermagem; Parto.

DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leiliane de Carvalho Cordeiro

Mayara da Silva Lameira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém-Pa.

E-mail: leilicarvalho28@hotmail.com

Introdução: A desnutrição infantil é um problema de magnitude e consequências desastrosas para o crescimento, desenvolvimento e sobrevivência das crianças. Nos últimos anos, a prevalência de Desnutrição Energético-Proteica (DEP) nas crianças menores de 5 anos tem reduzido, mas em contrapartida ainda é um problema de saúde pública que merece atenção. **Objetivos:** Realizar levantamento do acervo científico referente ao estudo sobre a desnutrição entre crianças hospitalizadas no Brasil, identificando os fatores demográficos, a distribuição dos estudos pelas regiões do país, bem como os períodos das publicações. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo, desenvolvido por meio de busca em bancos de dados eletrônicos das plataformas: Scielo e BIREME. Foram incluídos artigos originais com pacientes pediátricos hospitalizados publicados em português. Para a seleção dos artigos, considerou-se a recomendação da Cochrane Collaboration, seguindo as etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos. **Resultados:** Encontrou-se 297 trabalhos. Na primeira etapa de seleção de artigos, foram exduídos 277 artigos, resultando em 20 artigos, após a segunda etapa de leitura dos trabalhos, foram exduídos mais 14 artigos, sendo incluídos apenas 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão da presente pesquisa e fizeram parte do estudo. As pesquisas foram desenvolvidas de 1995 a 2008 e publicadas entre 2002 e 2010, sendo metade desenvolvidas nas regiões sudeste e nordeste, enquanto nenhuma na região norte. A maioria da população encontrada pelos estudos é composta por crianças do sexo masculino. A doença diarreica e a pneumonia aparecem como causas relevantes de internação. **Conclusão:** Observou-se que apesar da taxa de desnutrição infantil ter apresentado um dedínio a nível mundial nas últimas décadas, ainda representa um fator preocupante para a saúde pública, sobretudo no ambiente hospitalar. A desnutrição infantil associada a outros fatores inerentes ao ambiente hospitalar, torna-se relevante para a manutenção das elevadas taxas de mortalidade infantil.

Palavras – Chaves: Desnutrição; Criança; Hospitalização.

COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) EM GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIENCIA

BRENA YASMIM BARATA NASCIMENTO¹;

MARIA CRISTINA DA FONSECA DE SOUZA²;

SAMARHA RIBEIRO DA SILVA³;

FELIPE GABRIEL SILVA RAMOS;

VANESSA CARVALHO

Introdução: As Infecções do Trato Urinário (ITU) são uma das patologias mais comuns durante a gravidez. A cada 20% das gestações com quadro de ITU, pelo menos 10% acabam em internação (SCHNARR; SMAILL, 2008). Caso não haja um diagnóstico precoce e um tratamento resolutivo, as complicações podem complicar para pielonefrites, e até mesmo à sepse. **Objetivo:** Relatar o caso de uma gestante que deu entrada em uma Maternidade de Referência em Belém-Pa com impressão diagnóstica de ITU+Insuficiência Renal. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiencia, ocorrido durante as práticas de enfermagem em clínica medico cirúrgica em um hospital de referência Materno-infantil com atendimento à gestação de alto risco, no mês de março de 2017. **Discussão:** Secundigesta, IG: 25 semanas, com histórico de Hipertensão crônica e Diabetes Melitus, chegou à triagem obstétrica queixando-se de dor abdominal e anúria por cerca de 20 horas. No momento da avaliação, apresentou rebaixamento de nível de consciência, desidratação grave e dispneia. Após avaliação laboratorial, foi encaminhada à UTI adulto com diagnóstico inicial de ITU+ Insuficiência Renal, iniciando, portanto, hemodiálise. Teve agravamento do quadro clínico evoluindo para Eclampsia+Síndrome HELLP+SEPSE. Foi encaminhada à cesariana de urgência, porém seguiu agravando com Desconforto Respiratório + Encefalite + Tetraparesia de predomínio central. Foi encaminhada à UTI obstétrica para estabilização do quadro clínico sendo assistida por equipe multidisciplinar. **Considerações Finais:** Este relato convida a refletir sobre as complicações acarretadas por ITU's na Gestação. Sabe-se que um acompanhamento pré-natal qualificado é capaz de prevenir e diagnosticar fatores de risco. As ITU's nem sempre são sintomáticas, portanto, acredita-se que seja de suma importância da implementação da Urocultura com antibiograma nos exames de rotina realizados pela gestante como estratégia de melhorar os índices de morbimortalidade materna por causas evitáveis. **Eixo IV:** Cuidado à Mulher no Âmbito da Atenção Básica e Hospitalar.

Descritores: Mortalidade materna, Pré-natal, Infecção.

SURGIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI's) E SUA IMAGEM SOB A ÓTICA DA SOCIEDADE.

ANA CAROLINA LOBATO DE LIMA²

BRENA YASMIM BARATA NASCIMENTO¹,

GABRIEL MIRANDA DE AZEVEDO³,

MARIA CRISTINA DA FONSECA DE SOUZA;

SAMARHA RIBEIRO DA SILVA.

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) entre 1950 a 2025, a população de idosos no país crescerá dezesseis vezes contra cinco vezes o crescimento populacional total, colocando o nosso país como a sexta maior população idoso do mundo. Assim o aumento dos idosos na população gera a necessidade de atendimento de novos tipos de demandas principalmente como as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's). E os motivos que levam os idosos para essas instituições são: fragilidade, necessidade de atenção 24 horas, questões de conflitos intergeracionais, idosos sem família e aqueles que preferem uma residência coletiva do que tornar-se um peso para a família. **OBJETIVO:** Descrever sobre o surgimento das ILPI's e sua imagem negativa sob a visão da sociedade **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo e exploratório, que utilizou bases de dados como SCIELO em novembro de 2017. **RESULTADOS:** Embora as políticas públicas desenvolvidas em prol desta nova população enfatizam estratégias para que gozem de mais saúde, a institucionalização é a modalidade de serviço mais conhecida e principal alternativa entre as não familiares para idosos que precisam de cuidados de longa duração. Apesar do aumento da demanda por (ILPI), a imagem negativa destes estabelecimentos ainda permanece bastante arraigada no imaginário das pessoas. Parte deste preconceito talvez possa ser atribuída ao seu processo histórico de constituição, uma vez que tais instituições surgiram para abrigar pessoas em situação de pobreza, sem suporte da família e com problemas de saúde. Atualmente, o cenário é bem diferente, mas estas instituições infelizmente ainda estão longe dos padrões de qualidade desejáveis. A legislação brasileira (Constituição Federal de 1988 e Política Nacional do Idoso de 1994), que estabelece que a família é a principal responsável pelo cuidado do idoso, reforça o preconceito quanto ao cuidado institucional. Neste caso, em geral, o público-alvo dessas instituições são indivíduo em idade mais avançada, com redução na capacidade funcional, em situação financeira precária, sem família e/ou em condições de maus-tratos familiares. **CONCLUSÃO:** Logo, o aumento do número de idosos dependentes e com necessidades diversificadas, as dificuldades familiares para ofertar esse cuidado leva invariavelmente à institucionalização e o atendimento nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI's) caracteriza-se pela complexidade e diversidade que cada pessoa idosa pode apresentar. Mesmo com a imagem negativa, as ILPS, elas são compostas por profissionais, os quais direcionam o cuidado para aquele idoso, avaliado individualmente partir da necessidade de proporcionar-lhes abrigo.

Palavras chaves: IDOSOS; DOENÇAS; INSTITUIÇÕES.

A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CLAMPEAMENTO OPORTUNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRENA YASMIM BARATA NASCIMENTO¹;

FELIPE GABRIEL SILVA RAMOS²;

MARIA CRISTINA DA FONSECA DE SOUZA³;

SAMARHA RIBEIRO DA SILVA⁴;

VANESSA CARVALHO⁵,

INTRODUÇÃO: O clampeamento do cordão umbilical é dividido em três fases: o tardio, o qual é realizado após o nascimento do bebê até três minutos. O clampeamento precoce, é realizado imediatamente após o nascimento². E o oportuno, realizado quando o cordão umbilical para de pulsar, sendo a mais recomendada pelo Ministério da Saúde¹. Porém, muitas vezes esse procedimento não é alcançado por falta da estrutura que não é tanto favorável no serviço de saúde, cultura de cesarianas, a separação antecipada da mãe com o bebê, como também, a carência de conhecimento e atualização dos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** o estudo teve como objetivo refletir sobre o conhecimento de profissionais da saúde sobre o clampeamento oportuno do cordão umbilical. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado durante uma vivência realizada durante um estágio supervisionado em um serviço hospitalar no município de Abaetetuba, Pará, em de abril de 2018. A experiência oportunizou acompanhar a equipe de enfermagem, formada por três técnicos de enfermagem e um enfermeiro. Apenas o enfermeiro explanou conhecimento sobre a importância da técnica de clampear oportunamente o cordão umbilical, relatou que esperar alguns minutos para a realização do corte, permite a passagem de sangue da placenta para o bebê e, assim contribui para a reserva de ferro, evitando a anemia ferropriva na primeira infância. O enfermeiro disse que não há tempo exato para o cordão parar de pulsar e ficar branco. Porém, a técnica raramente seria realizada por ele, pois não é comum na maternidade em que trabalham. Portanto nota-se que ainda há carência de conhecimento sobre o assunto pelos profissionais de saúde que trabalham na maternidade situada no município de Abaetetuba, limitando os cuidados que poderiam ser tomados com o recém-nascido. Percebe-se a importância de atualizações educativas com estes profissionais, para que haja melhor qualidade nos cuidados com o bebê, ajudando na promoção da saúde do mesmo.

Palavras chaves: clampeamento; recém-nascido.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE GESTAÇÃO E PARTO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS

Sabrina Rodrigues Brasil

Adriane Maria Moraes da Silva¹

Jessica Thamilles Sousa Queiroz¹

Larissa Dos Santos Matos¹

Octávio Augusto Barbosa Mendonça

Escola Superior Madre Celeste – ESMAC, Ananindeua.

E-mail: sabrinadbrasil@outlook.com

Introdução: A sociedade indígena tem lutado por anos para melhorias nos atendimentos, inclusive referente à saúde, o que tem melhorado em quantidade. Com isso, questiona-se qual a capacitação ofertada aos profissionais de saúde quanto essa população. **Objetivo Geral:** Analisar a assistência de enfermagem prestada às gestantes, segundo o perfil dos profissionais e as necessidades dos povos indígenas, especialmente as gestantes. **Objetivos Específicos:** Esclarecer as peculiaridades da gestação e parto nas mulheres indígenas; debater quanto à interculturalidade enfrentada pelos profissionais de enfermagem; abordar a assistência de enfermagem, inclusive no auxílio à efetivação do Controle Social; apresentar questionamento quanto à capacitação e qualificação dos profissionais de enfermagem nesta área de atuação. **Metodologia:** Utilizou-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório. Como critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2010 a 2017, todos em língua portuguesa; sendo excluídos materiais que não correspondam a estes critérios. **Período de coleta** foi de setembro a novembro de 2017. **Resultados:** Nas populações indígenas, observaram-se dificuldades quanto à adaptação, seja dos profissionais de saúde (em especial, os profissionais de enfermagem, por obterem maior contato nesta atenção) para com os indígenas, e vice-versa. Os profissionais compreende a necessidade de se adequar a ciência ocidental à tradicional indígena em sua assistência, bem como buscar reconhecer as principais particularidades na saúde indígena (a fim de atender melhor às prováveis complicações e carências das mulheres indígenas), para efetiva integração e acolhimento desta população. **Conclusão:** Diante da precariedade da assistência de saúde aos povos indígenas, na dificuldade de cobertura, observa-se a falta de qualificação e capacitação no que tange à saúde indígena, principalmente no agir à população feminina no processo de gestação e parto.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; comunidades indígenas; gestação; parto.

A ASSISTÊNCIA FONAUDIOLÓGICA A PACIENTE NEUROLÓGICO: UM RELATO DE CASO DA RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE.

Joana de Azevedo Pinheiro

Karla Emanuelle Silva Raiol

Elivelton Baratinha de Oliveira

Erik Ferreira Costa

Francisca Canindé Rosário da Silva Araújo

Rômulo Evandro Brito de Leão

Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia, Belém-Pará.

E-mail: joana_pinheiro@hotmail.com

Introdução: Alguns pacientes neurológicos apresentam disfagia orofaríngeas impedindo-os de se alimentar por via oral de forma segura, trazendo alto risco de desnutrição e pneumonia. O fonoaudiólogo é o único profissional habilitado para identificar, diagnosticar e tratar a disfagia, assim como, indicar a consistência alimentar apropriada ao paciente. **Objetivo:** Relatar a relação entre o fonoaudiólogo e paciente no desmame de sonda e gerenciamento da consistência alimentar por meio de um estudo simples em atendimento domiciliar em Belém-PA. **Metodologia:** C.S.P, sexo feminino, 89 anos. Em 2016 foi internada e diagnosticada com AVC isquêmico, sendo indicada a SNE como forma exdusiva de alimentação. Em março de 2017 a paciente recebeu alta hospitalar, iniciando atendimento fonoaudiológico. Na avaliação funcional da deglutição observou-se ausência de deglutições com presença de reflexos de proteção de vias aéreas enfraquecidos, disfonia hipocinética e hipofuncionalidade de musculatura orofacial; sem possibilidades de alimentação via oral. Durante o tratamento exercícios de alongamento orofacial e cervical, estimulação tátil-térmica-gustativa, manobras passivas de elevação laríngea, bandagem elástica e eletroestimulação foram realizadas a fim de garantir melhora dos mecanismos de deglutição. Em agosto, paciente apresentava deglutições sistemáticas com elevação laríngea satisfatória, sendo assim, realizamos uma alimentação via oral assistida de dieta pastosa a mesma apresentou boa aceitação, diante disso foi possível liberar a dieta mista (SNE + VO). **Resultado:** Para o fonoaudiólogo a confiança é necessária, porém conquistá-la foi uma tarefa difícil com a paciente. Esta dificuldade não foi encontrada pela estagiária, pois desde o primeiro momento observou-se uma relação de empatia entre ambas, tendo ela maior participação no tratamento proposto. Isso contribuiu de forma significativa no seu desempenho durante a intervenção fonoaudiológica, favorecendo uma melhora em seu quadro clínico. **Conclusão:** A relação empática entre o profissional e paciente refletem um bom prognóstico e uma imagem positiva do profissional, enriquecendo a prática em atendimentos domiciliares.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia fonoaudiológica;Relação profissional e paciente;Disfagia.

ISBN: 978-859275213-2

DESCRIÇÃO ERGONÔMICA DE FUNCIONÁRIOS DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO AO ALUNO (CRA) DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA EM BELÉM DO PARÁ

Elizeu Gê Corrêa Júnior¹

Jéssica Souza da Silva¹

Larissa Roberta Castro Dias¹

Luciane Lobato Sobral²

Beatriz Helena Baldez Vasconcelos³

¹Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade da Amazônia (UNAMA), cidade Belém-PA.

E-mail: elizeu.g.123@gmail.com

²Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução: Os impactos na organização do trabalho tem sido objeto de estudos, dentre eles as doenças associadas a lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)). Essas doenças proporcionam problemas de saúde ao trabalhador, por isso, a atuação fisioterapêutica visa a prevenção de lesões músculo-esqueléticas, adequando o ambiente de trabalho, orientando quanto aos cuidados com a postura e saúde, de modo a prevenir o surgimento de doenças ocupacionais (HEIMBECHERE, 2013; FILHO, 2015). **Objetivos:** Relatar a experiência de uma visita ergonômica realizada por acadêmicos do curso de fisioterapia no ambiente de trabalho de funcionários da Central de Relacionamento ao Aluno (CRA) de uma universidade privada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia com sete funcionários, podendo ser observadas as condições físicas do ambiente, posturas dos funcionários, tempo de serviço e queixas algicas. **Resultados:** Os funcionários possuíam uma jornada de trabalho de 8h diárias com 1h de intervalo, as atividades eram exercidas em frente ao computador com o manejo de caixas de documentos, havendo necessidade de carregar as mesmas para armários inadequados. Quanto a estrutura do ambiente, foi constatado que o mesmo era pequeno e com desorganização dos instrumentos de trabalho, gerando graves execuções de tarefas, visto que essas eram remetidas como causa de dores musculoesqueléticas, principalmente na coluna cervical e lombar. Verificou-se que os funcionários apresentavam posturas incorretas realizando um padrão de protração cervical, ombros arcados, hiperdóse torácica, desvio radial e ulnar para o manuseio do mouse e não havia apoio para os pés. **Conclusão:** Pode-se constatar durante a visita ao setor desses funcionários, irregularidades quanto à estrutura do espaço físico e posturas inadequadas, fator esse que necessitade intervenção fisioterapêutica no ambiente de trabalho, com intuito de prevenir doenças ocupacionais, auxiliando na melhoria do setor e à promoção da saúde.

Palavras-chave: Ergonomia; Fisioterapia; Doenças Ocupacionais

ISBN: 978-859275213-2

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS PNEUMONIA VIRAL

Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira¹

Lara Helen Sales de Sousa²

Jobson Warlen Orlanda da Silva²

Francisco Deyvison Veras Santana³

Francicleide Magalhães Torres⁴

¹ Acadêmica da Pós-Graduação de Análises Clínicas da Faculdade Farias Brito- Fortaleza-CE, ² Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste-Caucaia-CE, ³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza-CE, ⁴ Instituto de Graduação e Pós-Graduação

E-mail: kelvia_15@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As infecções do trato respiratório são as formas de infecção mais comuns que afetam os seres humanos e, dentre essas, predominam as de etiologia viral. A pneumonia viral é definida, como um acometimento em que ocorre anormalidade nas trocas gasosas a nível alveolar, acompanhada por inflamação do parênquima pulmonar. O fenômeno inflamatório do pulmão, comumente, traduz-se em anormalidades de imagem detectáveis por radiografia ou tomografia computadorizada (TC). **OBJETIVO:** Tem como objetivo, revisar a literatura sobre a fisiopatologia da pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizado a partir dos bancos de dados Scielo e Lilacs em maio de 2018. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português, com datas de publicações superiores a 2010. **RESULTADOS:** As pneumonias virais caracterizam-se por infecções originadas no trato respiratório disseminando-se através do contato ou de aerossóis até alcançarem o brônquio terminal tendo - como exemplo vírus respiratório sincicial - ou infecções provenientes do trato respiratório e se propagam sistemicamente fazendo com o que o patógeno alcance o trato respiratório baixo (ex: sarampo), além de infecções advindas de outros locais que sistemicamente chegam ao trato respiratório (ex: citomegalovírus). Estudos na literatura, acerca da patogênese da pneumonia por influenza revelam que o vírus afeta como alvo primário pneumócitos, causando dano alveolar difuso. A submucosa encontra-se hiperemiada, com hemorragias focais, edema e infiltrado celular correlacionado ao processo intra-alveolar, com presença de neutrófilos, células mononucleares com fibrina e fluido edematoso. Em estágio avançado da infecção, há arranjo fibrocelular intra-alveolar com a presença de histiócitos e pneumócitos multinucleados. **CONCLUSÃO:** Os sintomas dos tipos de pneumonia viral e bacteriana são muitos semelhantes, dificultando assim seu diagnóstico, porém a diferença está no tratamento. Torna-se necessário a prevenção de doenças virais pela comunidade, onde inclui, dependendo do vírus, vacinas e imunizações passivas.

Palavras-chave: Pneumonia viral; Pneumonia; Infecções do Trato Respiratório.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

1Ewellyn Natália Assunção Ferreira; 2Betina de Lima Farias; 3Laryssa Thayná Elias Cunha; 4Letícia Gomes de Oliveira; 5Rozivanha Sousa Mendes.

¹PROUNI/MEC de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

ewellyn.ferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica degenerativa, de origem desconhecida e caracterizada pela diminuição da produção de dopamina (neurotransmissor). A DP é composta por vários sinais e sintomas, relacionados às desordens da motricidade e possui uma tríade clínica característica composta por bradicinesia, rigidez, tremor e frequentemente ocorrem alterações posturais e instabilidade postural. **OBJETIVOS:** Analisar o que as produções científicas em relação à DP trazem de mais recente sobre as intervenções no cuidado desse paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de pesquisa integrativa, realizada na base de dado SciELO, no período de 15 a 30 de março de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No artigo a DP na pessoa idosa e a relação com a sua qualidade de vida, nos mostra que segundo Silva et al. (2012), além do uso farmacológico, a atividade física regular contribui grandemente para evitar perdas da massa muscular, que dá sustentação e fornece maior independência ao paciente. Corroborando com esse aspecto Vara e Medeiros et al. (2011) relatam que o exercício aumenta a mobilidade e pode alterar a progressão da doença, impedir contrações, ajudar no retardamento da demência e contribuem para a melhor qualidade de vida das pessoas em geral. **CONCLUSÃO:** É desafiador cuidar de um paciente acometido pela doença de Parkinson. E diante desse trabalho a atenção da equipe multidisciplinar dos profissionais da área da saúde necessita ter um olhar mais holístico e humano a esses pacientes, sempre buscando a sua melhora na qualidade de vida e retardando o avanço da doença. O enfermeiro por ter um contato mais direto e que dura 24 horas com paciente, precisa ficar atento para todos os detalhes, induzindo o seu planejamento adequado para as intervenções que serão implementadas a cada paciente de forma individualizada sempre atendendo a necessidade específicas.

Palavras-Chaves: Parkinson; Intervenções; Enfermagem; Idoso.

ASSISTÊNCIA TERAPEUTICA FONOAUDIOLOGICA A UMA CRIANÇA COM DISTÚRBIO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM ASSOCIADO À PERDA AUDITIVA DO TIPO NEUROSSENSORIAL BILATERAL PROFUNDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Lúcia Farias FERRAZ

Denise dos Santos ANDRE

Izabela Gomes FARIAS

Francisca Canindé Rosário da Silva ARAÚJO

Rômulo Evandro Brito de LEÃO

Yasmin Marina Rosa Dias ANTONIO

Acadêmica de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia - Unama/ser, Belém

Email: dri.f.ferraz@gmail.com

Introdução: A comunicação é um traço distintivo da existência humana, sendo um dos maiores contribuintes para o bem estar do indivíduo. A audição é considerada perda angular sobre a qual constrói o intrincado sistema da comunicação humana (NORTHERN, 1989). Neste sentido, a privação sensorial auditiva na criança compromete a comunicação, seu potencial de linguagem receptiva e expressiva, a alfabetização, o desempenho acadêmico, o desenvolvimento emocional e social (WEBER, 2001). A deficiência auditiva é uma diminuição da acuidade auditiva na qual há uma mudança das estruturas ou da função auditiva, situando fora dos limites da normalidade (STEPHENS, 1991; LOPES-FILHO, 1997). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2003), a deficiência auditiva afeta cerca de 10% da população mundial, variando grau de desenvolvimento socioeconômico e hábito local. De acordo com a OMS, o número está ao redor de 15.000.000, sendo destes, 350.000 não ouvem. No Brasil, existem mais de 6.000.000 deficientes auditivos, dentre os quais 170.000 apresentam deficiência auditiva de grau severo a profundo. **Objetivo:** Desenvolver habilidades no processo de recepção, compreensão e expressão, priorizando a audição residual no aprendizado da linguagem, afim de integrar o deficiente auditivo na sociedade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva exploratória, realizado em uma clínica de Belém (PA), cujo sujeito foi uma criança de 4 anos com distúrbio de aquisição de linguagem associado a perda auditiva do tipo neurossensorial bilateral profunda. As estratégias terapêuticas foram realizadas nos períodos de agosto a outubro de 2013, sendo direcionadas à percepção da presença e ausência do som, associação de cores-imagens-sons sempre utilizando estímulos positivos durante realização das atividades. **Resultados:** Das estratégias aplicadas, a paciente apresentou-se bastante interesse nas atividades; evolução interativa e melhora expressiva na verbalização de onomatopeias e jogos vocálicos. **Conclusão:** O uso das estratégias é fundamental para a criança lidar da melhor forma possível com as barreiras comunicativas, desenvolvendo habilidades no processo de recepção, compreensão e expressão.

Palavras-chave: Perda auditiva. Distúrbio de linguagem. Fonoaudiologia.

ISBN: 978-859275213-2

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO SETOR DE PSICOMOTRICIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1Jessica Paloma dos Santos Egues

2Jessianny de Paula dos Santos Egues.

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Escola Superior da Amazônia-Belém.

E-mail- jessica.egues.to28@gmail.com

Introdução: A psicomotricidade busca estudar o homem através dos movimentos corporais, tanto nas relações internas quanto externas. O Sistema Nervoso Central é responsável pelo desenvolvimento integral do indivíduo, as habilidades motoras estão interligadas com o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, através da motricidade que a criança explora o ambiente sendo importante para as etapas futuras, já que o movimento está relacionado em todas as atividades realizadas pelo indivíduo. As habilidades psicomotoras permite o indivíduo conhecer a si mesmo e mundo externo facilitando o processo de aprendizagem e sucesso na fase escolar. O Terapeuta ocupacional que atua na educação psicomotora busca estimular as capacidade motoras da criança fase importante para o desenvolvimento humano, através do brincar, promovendo a interação da criança com o meio, contribuindo com a autoconfiança, conscientização do seu corpo, estimulando assim, o pensamento minimizando as dificuldade na sua aprendizagem. **Objetivo Geral:** Identificar quais as contribuições da Terapia Ocupacional diante o processo de desenvolvimento psicomotor da criança. **Objetivo Específico:** Descrever a experiência durante um estágio extracurricular no setor de Psicomotricidade. **Metodologia:** Este estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de graduação em Terapia Ocupacional através do estágio extracurricular realizado no Serviço de Atendimento em Reabilitação no município de Belém no estado do Pará. **Resultados:** Verificou-se a importância do profissional de Terapia Ocupacional no setor de estimulação motora com crianças atípicas. **Conclusão:** Sendo assim, crianças com desenvolvimento motor com atrasos necessitam de estimulação motora mais precoce possível, visto que as alterações nas habilidades motoras pode influenciar na fase escolar até a vida adulta. Portanto, quando a criança e submetida a experiência motora desenvolve-se de forma integral proporcionando uma melhor aprendizagem, qualidade de vida e desenvolvimento saudável.

Palavras Chaves: Psicomotricidade; Atuação; Terapia Ocupacional.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE E A INCIDÊNCIA DE SUAS COMPLICAÇÕES NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Maiza Silva de Sousa¹

Armando Sequeira Penela

Georgia Helena de Oliveira Sotirakis

Priscila Serrão Pereira

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém.

E-mail: deuseminhvida15@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, considerada problema de saúde pública de alto poder incapacitante. Segundo a Organização Mundial da Saúde em 2016 a incidência de hanseníase foi de 214.783 em 143 países, sendo o Brasil o segundo país com maior registro da doença, apresentando a notificação de 25.218 casos novos e prevalência de 12,2/100 mil habitantes, no mesmo período. **Objetivo:** Analisar a prevalência da hanseníase e a incidência de suas complicações na região Norte do Brasil no período de 2010-2016. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, do tipo análise sistemática da literatura. **Resultados:** A região Norte apresenta elevados índices de hanseníase, sendo a região do país com maior prevalência da doença. Na série histórica de 2010 a 2016 os estados com maiores médias de prevalência foram Tocantins com 5,19; seguido do Pará, 3,46 e Rondônia com 3,18. No mesmo período houve um aumento na prevalência em Tocantins de 4,92 para 7,39; no Pará e Rondônia houve redução de 4,15 para 2,55 e 3,48 para 1,59, respectivamente. Em 2016 foram registrados 2.527 novos casos no Pará, dos quais 94,0% apresentavam algum grau de incapacidade física; em Tocantins, a incidência foi de 1.351 e percentual de incapacidade de 88,6%; já em Rondônia, houve 476 novos casos, dos quais 93,3% apresentavam alguma incapacidade decorrente da doença. **Conclusão:** Houve uma variação na prevalência de hanseníase, com valor mais elevado em Tocantins, estando o Pará em segundo lugar, seguido de Rondônia. Quanto à incidência, o maior número de casos foi registrado no Pará, seguido de Tocantins e Rondônia, o que revela a expansão da doença nesse Estado. Tocantins apresentou o menor percentual de incapacidades físicas quando comparado com Rondônia e Pará. **Referência:** BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Boletim Epidemiológico: Hanseníase. Brasília, nº 4, v. 49, 2018.

Palavras – Chaves: Região Norte; Hanseníase; Prevalência.

AValiação DO EQUilíbrio E DO CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE O RISCO DE QUEDAS EM UMA UMS DE BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Paz de Lima

Erica Feio Carneiro Nunes

Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará – UEPA – CCBS, Belém/PA

E-mail: gabriel-lima-@hotmail.com

Introdução: É configurado como idoso, no Brasil, aquele indivíduo com idade igual ou maior que 60 anos. É um período de sérias transformações morfofuncionais, sociais e psíquicas, podendo afetar o equilíbrio, flexibilidade e coordenação; fatores que estão relacionados aos altos índices de quedas na terceira idade. Diante disso, a Atenção Básica (AB) pode atuar no esclarecimento e prevenção de quedas na terceira idade por meio de diversas abordagens. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio e o conhecimento de idosos a respeito dos riscos de quedas em um grupo de atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por um acadêmico durante uma visita a uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém. Foram induídos no estudo indivíduos acima de 60 anos e que participavam do grupo de AB e exduídos aqueles com déficits cognitivos. Aplicou-se um questionário, elaborado pelos autores, para avaliar a percepção do idoso quanto ao risco de quedas e o teste Timed Up and Go (TUG) para observar a marcha e o equilíbrio. **Resultados:** A amostra constou de 4 idosos, 2 do gênero masculino e 2 do feminino. Os resultados mais relevantes do questionário mostraram que 50% caiu no último ano, 100% tem algum obstáculo dentro de casa e 25% sobe escadas com frequência. Os resultados absolutos do TUG evidenciaram como vulneráveis às quedas 75% da amostra. **Conclusão:** Notou-se um bom nível de conhecimento a respeito de quedas pelos idosos, porém há de se atencionar melhor o equilíbrio e marcha na UMS. Assim, percebe-se que as práticas grupais para exercícios em idosos são eficazes para ajudar na coordenação e equilíbrio durante a realização de atividades cotidianas. Ademais, a educação em saúde realizada pela equipe multiprofissional são imprescindíveis para a formação da percepção dos riscos de instabilidade que estes idosos podem sofrer.

PALAVRAS-CHAVES: Acidentes por quedas, Atenção primária à saúde, Idosos.

DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLOGICO EM PACIENTES EPILETICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Barbara Waléria Gonçalves Alves

Larissa Victoria Barbosa Freitas

Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal Do Pará, Belém.

E-mail: barbarag.contato@gmail.com

Introdução: Um distúrbio nas células neurotransmissoras caracteriza a epilepsia como uma doença que requer atenção do profissional de odontologia, pois se trata de uma condição neurológica que causa perda da consciência, acompanhada convulsões recorrentes em razão de uma excessiva descarga elétrica dos neurônios cerebrais, que podem ocorrer em intervalos irregulares de tempo. Com isso, a epilepsia requer do dentista a segurança na prescrição de medicamentos, no manuseio de anestésicos, no cuidado com a posição da cadeira odontológica, e até mesmo na luz do ambiente. Cuidados que parecem mínimos em um tratamento com pessoas não epiléticas, são cruciais durante procedimentos em pessoas epiléticas, devido ao risco de traumatismos durante as convulsões e interações medicamentosas indesejáveis, os quais devem ser evitados obtendo-se conhecimento da situação neurológica do paciente. Com isso, nota-se que a boa anamnese é o ponto chave do sucesso no atendimento ao paciente epilético. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar literaturas sobre tratamentos odontológicos em pacientes epiléticos. E tem como objetivo específico alertar sobre a necessidade de maior atenção a estes pacientes e ressaltar a importância de uma anamnese completa. **Metodologia:** Para isso, a metodologia foi uma revisão de publicações sobre o assunto em literatura científica dos portais de pesquisa: PubMed, ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizadas literaturas publicadas nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa, com adultos de até 45 anos de idade. **Resultados:** As bibliografias científicas que apresentaram relatos de casos mostram que quando o odontólogo segue o protocolo de atendimento correto, os riscos de convulsão, lesão, e prescrições equivocadas diminuem de forma progressiva. Porém a maioria dos relatos apresentaram situações de emergência nos consultórios derivadas da falta de anamnese eficiente. **Conclusão:** Observou-se o maior tempo de atendimento a pacientes que apresentaram convulsão durante o atendimento, condição que pode ser evitada com a realização de eficiente anamnese.

Palavras-chave: epilepsia; educação em saúde; protocolo.

CLARIFICANDO ACERCA DAS FASES DO LUTO

Isabela Paulo de Oliveira Rodrigues*

Maiza Priscila Mendes Pereira

Caroline Azeredo Cardoso

*Acadêmica de Psicologia da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém-PA.

E-mail: bebelpaulo@me.com

Introdução: Este trabalho descreve o processo enfrentado diante de perdas, processo esse chamado de luto que alguns autores como Simonetti, Kovacs e Ross caracterizam em fases. **Objetivos:** Clarificar para os profissionais de saúde as fases enfrentadas no período de luto. Proporcionar melhor possibilidade para os profissionais de saúde lidarem com as perdas. **Metodologia:** O método utilizado foi o bibliográfico, fazendo uso de livros e artigos. **Resultados:** O processo de luto é dividido por alguns autores em cinco fases, são elas Negação; Raiva; Barganha; Depressão e Aceitação. Na negação a pessoa não aceita a perda, minimiza a situação, muitas vezes ignora o que esta acontecendo e não quer falar no assunto. Na fase denominada de Raiva a pessoa expressa indignação, revolta e geralmente projeta sentimentos hostis no mundo, nos outros. Na fase da Barganha a pessoa começa a entender o que houve e tenta “negociar” para que a perda não seja real, implora a equipe de saúde, faz promessa de cunho religioso, tenta “ganhar” de alguma forma a possibilidade de reverter a morte. Na depressão o indivíduo já se encontra ciente do acontecido, sabe que a perda é inevitável e se entrega a um sofrimento profundo não tendo mais como escapar da perda. A Aceitação é a última fase, quando a pessoa sem se desesperar ou negar, aceita a perda, não deixa de sofrer, mas entende e reage sem desespero a morte. As fases não necessariamente acontecem nessa ordem. **Conclusão:** Existe enorme necessidade de trabalhar essas fases com profissionais de saúde, uma vez que eles estarão muitas vezes próximos de pacientes que vivem esse processo.

PACIENTES IMPOSSIBILITADOS DE FALAR: INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

Elaine Antunes De Souza

Sabrina Pereira De Paula

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA- UNAMA – BELÉM

E-mail: elainesantuness@outlook.com

Introdução O trabalho busca investigar Intervenções Psicológicas em Pacientes Impossibilitados de Falar, haja vista que os recursos e técnicas utilizados são pouco abordados na literatura. O psicólogo ao deparar-se com pacientes nesta condição encontra-se em desafio de prestar atendimento psicológico para esse paciente. **Objetivo Geral** Investigar recursos e técnicas de intervenções psicológicas e lúdicas para facilitar a comunicação expressiva do paciente. **Objetivos Específicos** Trabalhar e fortalecer o estabelecimento de vínculo com o psicólogo e apresentar intervenções visando humanizar os atendimentos da equipe de saúde. **Métodos** Pesquisa qualitativa compreendendo a abordagem de cunho empírico embasada em relato de experiência. **Resultados** O campo do trabalho do psicólogo hospitalar se dá por meio das palavras, onde este profissional é treinado para escutar os pacientes na travessia do processo de adoecimento. No entanto, existem situações que o psicólogo pode encontrar pacientes impossibilitados de falar, que podem estar experimentando o medo da morte, a solidão, a angústia e o desamparo. Neste caso a intervenção do psicólogo é ainda pertinente, pois existem diversos signos não-verbais que podem substituir a linguagem falada, tais como a expressão corporal, a escrita, a musicoterapia e o silêncio. São importantes também a discussão de caso com a equipe interdisciplinar, a construção do Projeto Terapêutico Singular, a apresentação do manejo e recursos utilizados no atendimento psicológico como via de escuta e o atendimento psicológico familiar. **Conclusão** A relevância deste trabalho foi contribuir com propósito de resultar novos olhares para ampliar técnicas, recursos de atendimentos psicológicos com pacientes impossibilitados de falar. Diante disso, colaborar com a produção de pesquisa científica nesse campo de atuação, que ainda é escasso. No processo de hospitalização ocorrem mudanças significativas no dia a dia do paciente que podem resultar em sofrimento psíquico e isto pode ser intensificado em pacientes nessa condição.

Palavras-Chaves: Paciente; Psicologia; Verbalização

CONTRIBUIÇÕES DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA MELHORA DO EQUILÍBRIO POSTURAL DE PARKINSONIANOS

Elizeu Gê Corrêa Júnior¹

Jéssica Souza da Silva¹

Larissa Roberta Castro Dias¹

Luciane Lobato Sobral²

¹Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade da Amazônia (UNAMA), cidade Belém-PA.

E-mail: elizeu.g.123@gmail.com

²Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA) e da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Introdução: O Parkinson é uma doença neurodegenerativa e progressiva que leva perda motora, perda do estilo de vida e em déficits de movimentos. A perda do equilíbrio faz com que esses pacientes sintam dificuldades em modular estratégias e tenham conflitos em processar informações sensório-motoras (LEWIS, 2007). A fisioterapia toma-se de grande importância no que diz respeito às atividades que estimulem esses pacientes, gerando uma melhor qualidade de vida e a melhora do equilíbrio (CHRISTOFOLETTI, 2010). **Objetivo:** Identificar os tratamentos Fisioterapêuticos que contribuem na melhora do equilíbrio postural de pacientes parkinsonianos. **Metodologia:** Ocorreu um levantamento bibliográfico em base de dados científicos como a Scielo e Bireme publicados nos últimos dez anos, usando os descritores: doença de Parkinson, Equilíbrio e Fisioterapia. A pesquisa foi realizada entre janeiro a fevereiro de 2018. Investigou-se a perspectiva fisiológica, morfofuncional e biomecânica dos aspectos que influenciam no equilíbrio dos parkinsonianos. **Resultados:** Foram encontrados 20 estudos de diversos autores relacionados com o tema. A instabilidade postural é caracterizada como uma alteração no sistema vestibular, proprioceptivo e visual, que quando associados à perda dos reflexos posturais é responsável pela alta prevalência de quedas (FAJALLE, 2015). Segundo Almeida (2010), há resultados positivos encontrados na literatura com relação ao desenvolvimento de tarefas motoras e atividades funcionais, realizadas em combinação com sons ritmados e estímulos visuais, apoiam a hipótese de que o aumento no foco de atenção é responsável pela melhoria da marcha e equilíbrio de indivíduos com DP. Para Silva (2013), a fisioterapia aquática é um recurso para o tratamento da doença de Parkinson objetivando na melhora do equilíbrio, da instabilidade postural e do risco de quedas. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a grande importância da atuação fisioterapêutica no paciente com a doença de Parkinson, garante a manutenção e restauração do equilíbrio e consequentemente melhorando a sua qualidade de vida. **Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Equilíbrio Postural; Fisioterapia.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DIANTE DA MIASTENIA GRAVE: UMA QUESTÃO DE REAFIRMAÇÃO CLÍNICA

Erik Ferreira Costa

Adriana Lúcia Farias Ferraz

Antônio Adriel Rabelo do Nascimento

Elivelton Baratinha de Oliveira

Rômulo Evandro Brito de Leão

Orientador(a): Francisca Canindé Rosário da Silva Araújo

Acadêmico do curso de Fonoaudiologia, da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém-PA.

E-mail: erikferreirapatrik@hotmail.com

Introdução: Dentre as patologias que acometem o indivíduo, a Miastenia Grave é uma das que mais interferem na qualidade de vida, principalmente porque afeta a estrutura neuromuscular envolvida nas principais funções estomatognáticas. **Objetivos Geral:** Relatar o estudo de caso de uma paciente com Miastenia Grave submetida à terapia fonoaudiológica. **Objetivo Específico:** Mostrar a eficácia dos exercícios fonoaudiológicos direcionados a paciente com miastenia grave. **Metodologia (Apresentação do caso):** Paciente M.L.V.C., sexo feminino, 75 anos, diagnosticada em agosto de 2017 com Miastenia Grave, fazendo uso de Velija® 1x/dia após almoço. Buscou atendimento fonoaudiológico em março de 2018, trazendo como queixa “não tenho mais vontade de me alimentar por conta dessa dificuldade que tenho para engolir” (SIC). Na avaliação foi constatado ruídos em ATM, OFa's hipofuncionantes, atraso no início da fase faríngea da deglutição, pigarro fraco e letárgico, tensão cervical com movimentos associados. **Resultados:** Durante fonoterapia constatou-se dificuldade em exercícios para aumento do tônus muscular de OFa's, uma vez que entrava em crise miastênica quando os realizava, e na capacidade respiratória, precisando de intervalos de alguns minutos para descanso. Priorizou-se então apenas exercícios para mobilidade de OFa's, ocorrendo melhora significativa na mobilidade de língua e lábios, melhorando dinâmica da deglutição e articulação das palavras. A paciente relatou melhora da sensibilidade intraoral e da produção de saliva após duas sessões, bem como significativa mudança na produção vocal. Quanto à deglutição relatou melhora, principalmente na deglutição de alimentos na consistência líquida, apresentando raros episódios de estase alimentar no momento da terapia. **Conclusão:** Demonstra-se que a fonoterapia é de suma importância no tratamento e na melhora do paciente, além disso, é indubitável que mais pesquisas voltadas ao assunto são necessárias para melhorar o entendimento sobre a miastenia grave no que diz respeito, principalmente, ao tratamento multiprofissional a fim de nortear a possibilidade de criação de novos métodos ou instrumentos que melhorem a qualidade de vida do paciente acometido por essa doença. **Palavras-chaves:** Miastenia grave; Tratamento; Fonoterapia.

ISBN: 978-859275213-2

METODOLOGIAS ATIVAS EM SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA CARDIOLÓGICO: UMA PRÁTICA PARA LEIGOS

Renan de Souza Linard

Vanessa Kelly Cardoso Estumano

Fábio Manoel Gomes da Silva

Milene Gouvêa Tyll

Maicon de Araújo Nogueira

Acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

E-mail: renanlinard01@gmail.com

Introdução: Entre as emergências que ameaçam a vida, a parada cardiorrespiratória (PCR) apresenta-se como a mais temida, uma vez que a chance de sobreviver está diretamente relacionada ao atendimento rápido, seguro e eficaz (ALVES et al., 2013). Pacientes com PCR extra-hospitalar dependem da comunidade, com a participação de socorristas leigos, que precisam reconhecer a PCR, pedir ajuda e iniciar a RCP, até que uma equipe de serviço médico de emergência assuma a responsabilidade e, em seguida, transporte o paciente para um pronto socorro e/ou um laboratório de hemodinâmica (GUIDELINES, 2015). **Objetivo Geral:** Relatar a prática vivenciada pelos monitores do projeto de extensão de simulação realística da Universidade da Amazônia (UNAMA). **Objetivo Específico:** Instruir noções de suporte básico de vida em situações de PCR. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, através de uma ação lúdica para 20 alunos do ensino médio sobre o suporte básico de vida cardiológico, utilizando garrafas pet de dois litros para simular o tórax de um indivíduo, foram direcionados a ficarem em frente de uma garrafa pet, ajoelhados no chão, após o reconhecimento da parada cardíaca foram estimulados a executarem as trintas compressões torácicas. **Resultados:** Observamos o desconhecimento da importância de identificar uma PCR, bem como a realização desta prática para leigos. No entanto, demonstraram interesse significativo durante a realização da prática. **Conclusão:** Esta metodologia ativa nos possibilitou colocar em prática o treinamento para leigos em casos cardiológicos, nos colocando sempre na situação de facilitadores do conhecimento.

Palavras chaves: Parada Cardíaca; Reanimação Cardiopulmonar; Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO NA TERCEIRA IDADE

¹Debora Mylena Azevedo Rosa

Alice Garcia de Oliveira

Arthur Souza de Souza

Giselle de Oliveira Souza

Sarah Yasmin Pinto Leal

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: ddeborarosa@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos (≥ 140 na pressão arterial sistólica e/ou ≥ 90 mmHg na pressão arterial diastólica). Diversos fatores favorecem seu surgimento, entre eles: fumo, consumo de bebidas alcoólicas, obesidade, estresse, elevado consumo de sal, níveis altos de colesterol, pouca atividade física. No Brasil, a HAS atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo para 50% das mortes por doença cardiovascular. **Objetivo geral:** Identificar os hábitos de idosos com diagnóstico de Hipertensão Arterial na Unidade de Saúde da Família do Pirajá. **Objetivos específicos:** Orientar sobre a importância da mudança de hábitos para o controle da patologia. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, baseado na metodologia da problematização, de Charles Maguerez, realizado no período de 21 a 25 de agosto de 2017, na Unidade de Saúde da Família (USF) – Pirajá. Foi aplicado o questionário com perguntas sobre seus hábitos diários com 20 pacientes, na faixa etária entre 55 e 90 anos, portadores da Doença Hipertensiva (DH). Posteriormente, foi feita a identificação e levantamento dos pontos-chave; teorização; hipótese de solução; e por fim, aplicação à realidade com a roda de conversa, onde participaram 50 pessoas. **Resultados:** a maioria dos entrevistados alimentavam-se inadequadamente e não praticavam exercícios físicos, ou nutriam-se bem, mas não praticavam atividades físicas e uma minoria se alimentava inadequadamente, mas praticava exercícios físicos. Na roda de conversa, os participantes sanaram suas dúvidas acerca da temática, comprometeram-se em melhorar seus hábitos. **Conclusão:** A partir desse estudo, observou-se muitos hábitos inadequados que contribuem para a HAS na terceira idade, porém, com a roda de conversa, foi possível orientar sobre a importância da mudança de hábitos para o controle da patologia.

Palavras-chave: Educação em saúde; Hipertensão Arterial; Idosos.

ESTUDO SOBRE MICOSSES SUPERFICIAIS EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) BELÉM/PA,2018.

Laryssa Rochelle da Silva Moreira

Lucas Michel magaiessi

Acadêmica de biomedicina da Universidade da Amazônia, cidade Belém-PA.

E-mail: rochellelaryssa96@gmail.com

Introdução: Sabe-se que as dermatofitoses possuem predileção por queratina presente nas unhas, suor, lipídios e melanina, bem como climas quentes e úmidos, e maus costumes como manter contato constante com animais possivelmente contaminados, além do uso diário de sapatos fechados. As micoses superficiais estão sempre presente em nossa pele, porém, algum desses fatores citados ou desconhecidos provoca a manifestação desses microrganismos em nosso corpo com sinais clínicos que prejudicam a estética e saúde do indivíduo como alopecia, manchas brancas e deformações de unha. **Objetivos:** Dessa forma, este estudo visa o conhecimento sobre a incidência das micoses superficiais relacionados a costumes dos indivíduos entrevistados. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com base em um questionário semiaberto com alunos da Universidade da Amazônia (UNAMA) em seguida obteve-se resultados da incidência das micoses superficiais nesse grupo, associado à diversos costumes. **Resultados:** Os resultados como a incidência de Pitíriase Versicolor demonstraram vários fatores associados como idade, e Tinea pedis ao uso de sapatos fechados, entre outras micoses que aqui foram tratadas. **Conclusão** Contudo, este trabalho possui a importância do esclarecimento das diversidades que podem favorecer a incidência das micoses superficiais, contribuindo com as pesquisas epidemiológicas em nossa região de Belém-PA.

Palavras-chaves: micoses superficiais; incidência; costumes.

OS DESDOBRAMENTOS DA UTILIZAÇÃO ABUSIVA DE INTERNET NA SAÚDE MENTAL DE SEUS USUÁRIOS

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Débora Gomes Pantoja

Nidiane Cunha de Almeida

Orientadora: Profª Msc. Bianca Reis Fonseca

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ, Belém.

E-mail: leticia-santoss1@hotmail.com

Introdução: O avanço tecnológico é amplo em vários aspectos, tanto no que diz respeito ao conhecimento científico, a partir de pesquisas cada vez mais elaboradas com vistas a gerar embasamentos os quais possibilitem a produção de artefatos tecnológicos, quanto no que se trata da produção, propriamente dita, de ferramentas e aparatos tecnológicos cada vez mais acessíveis aos indivíduos. O uso das mídias digitais tem contribuído positivamente para o auxílio e desenvolvimento de diversas atividades em diferentes áreas. Entretanto, quando seu uso não é feito de forma saudável, possivelmente, acabará desencadeando uma série de problemas, no que se refere à saúde mental de seus usuários. **Objetivo Geral:** Descrever os impactos que a utilização abusiva de internet pode causar em seus usuários. **Objetivo Específico:** Conscientizar usuários de internet sobre possíveis desdobramentos em sua saúde mental, descrever as psicopatologias geradas a partir do uso abusivo de Internet e apontar práticas alternativas com fins de prevenção. **Metodologia:** A partir de revisão literária em artigos de cunho científico, verificou-se a emergência da conscientização dos indivíduos em relação ao uso indiscriminado de tecnologias, principalmente a Internet. **Resultados e discussões:** Segundo Silva & Castro (2017), o consumo desenfreado das novidades eletrônicas provocou um bombardeio de informações em toda a sociedade e foi capaz de desencadear diversos efeitos colaterais na saúde mental de seus usuários como: Dependência digital: Está ligada ao que é gerado no indivíduo quando este experimenta um descontrole em relação a sua vida real e social. Nomofobia: Termo original da língua inglesa: (No+Mo(bile)+Phobia), é o medo ou pânico impulsionado pela incapacidade de comunicação ou conexão à Internet por ficar longe de aparelhos tecnológicos por determinados instantes. Phubbing: Trata da substituição e preferência a experimentação de eventos virtuais à eventos reais. Cibercondria: se refere a indivíduos estão sempre obcecados com seu estado de saúde, consultando por meio da internet o que está os afetando. **Conclusão:** A não observância no uso abusivo da internet acarreta diversas psicopatologias, diante disso, percebe-se a importância e a necessidade de planejamento e controle mais intensos, assim como a criação de alternativas que incentivem a utilização saudável da Internet pelos usuários. É válido estimular os vínculos sociais e afetivos, a partir da promoção de ações que se tornam indispensáveis, como por exemplo: estabelecer horário de uso e propor atividades na vida real.

Palavras-Chaves: Internet; Uso Abusivo; Saúde Mental.

ISBN: 978-859275213-2

O PROFISSIONAL DE SAÚDE DIANTE DA MORTE: A VIVÊNCIA DO LUTO NÃO AUTORIZADO E A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA PSICOLÓGICA

Taiana Nonato de Barros

Brenda Karoline Fonseca

Vívian Fragoso Rei Monteiro

Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade da Amazônia – UNAMA/Ser Educacional, Ananindeua-PA.

E-mail: taianabarros1@gmail.com

Introdução: Ao longo da formação do profissional de saúde este é confrontado com situações referentes à morte, tomando-se esta, uma questão inexoravelmente presente no seu cotidiano profissional. Em decorrência da proximidade com a morte e o morrer, os profissionais de saúde, muitas vezes, sentem-se impossibilitados de vivenciarem e demonstrarem afetos relativos às perdas, pois receiam o julgamento diante da manifestação de tais sentimentos. Os profissionais de saúde se dedicam a auxiliar aqueles que necessitam de ajuda, fato este que os leva a vivenciar situações de perda onde, muitas das vezes, os sentimentos inerentes à estas não podem ser expressos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar quais as possibilidades de atuação psicológica ofertada aos profissionais de saúde diante das situações de perda. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e artigos que versam sobre a referida temática, disponíveis nas plataformas digitais BVS e Scielo. **Resultado:** Falar sobre as perdas é uma questão pouco comum no meio dos profissionais da saúde, pois o luto refere-se não apenas à perda real, mas também simbólica. Seguindo as proposições freudianas, o luto é um processo lento e doloroso, que tem como característica uma tristeza profunda. Destaca-se, ainda, que estamos imersos em uma educação e formação que evita falar da morte, tornando-se as questões relativas às perdas um verdadeiro tabu. **Conclusão:** Diante disto, identifica-se a relevância de proporcionar ao profissional de saúde um momento de acolhimento e escuta, para que este possa experienciar esse luto, o qual, muitas vezes, não é autorizado por si mesmo. Neste contexto, as palavras tornam-se ferramentas essenciais, que permitem o trabalho de luto e, com isso, trilham um caminho rumo à construção de um sentido para as perdas e para o sofrimento psíquico inerente à estas.

Palavras- Chave: Luto; profissionais de saúde; acolhimento; escuta psicológica.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Juliana Maciel

Ellem da Silva

Izabela Santos

Polyana Oliveira

Alliny do Nascimento

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém.

E-mail: dacota21@live.com

Introdução: A microcefalia é uma malformação congênita que ocorre quando o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. É caracterizada por um perímetro cefálico inferior a 33 centímetros, sendo sua etiologia associada a malformações estruturais do cérebro ou secundária a causas diversas. No que se refere ao cuidado, assumir a responsabilidade do mesmo, pode gerar uma sobrecarga ao cuidador, pois muitas vezes ele acaba deixando de realizar suas próprias atividades por conta das necessidades do outro, além disso, os cuidadores que apresentam maior sobrecarga de cuidado tendem a avaliarem menos satisfatoriamente sua qualidade de vida. **Objetivos:** Verificar o impacto do ato de cuidar na qualidade de vida de cuidadores informais de crianças com microcefalia. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. A amostra foi composta por 8 cuidadores informais de crianças acometidas por microcefalia de 0 a 1 ano, cujo atendimento era realizado na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente. Como critérios de inclusão adotou-se cuidadores de crianças acometidas por microcefalia, constando o diagnóstico em prontuário e com idade acima de 18 anos e seriam excluídos os cuidadores que não concordassem em participar da pesquisa. Estes, foram submetidos a uma avaliação das condições socioeconômicas, da qualidade de vida e da sobrecarga. A qualidade de vida foi avaliada utilizando o questionário WHOQOL-BREF. Para sobrecarga utilizou-se o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI) e para avaliação das condições socioeconômicas, o Questionário das Condições Pré, Peri e Pós-natais e Condições. **Resultados:** Na avaliação do questionário Qasci, os participantes apresentaram baixo escores de sobrecarga. No questionário de qualidade de vida, Whoqol-Bref, os escores mais baixos foram no domínio físico. **Conclusão:** Condui-se que cuidadores de crianças com microcefalia não possuem elevados níveis de sobrecarga e que percebem sua qualidade de vida de forma negativa principalmente no domínio de meio ambiente.

Palavras-Chaves: Microcefalia; Cuidador; Sobrecarga.

ISBN: 978-859275213-2

O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO TERAPÊUTICO ATRAVÉS DA PRANCHA DE COMUNICAÇÃO.

Maria Carolina Garcia Viana

Ana Irene Alves de Oliveira

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém.

E-mail: mariacarolina.mc@live.com.

Introdução: Refletir acerca do convívio social, é reportar-se à ideia de comunicação, que geralmente está relacionada à linguagem oral e escrita. A comunicação, todavia, é bem mais abrangente. Há hoje, vários recursos que proporcionam a capacidade comunicativa a quem possui dificuldades ou tem ausência da fala e da escrita. Um exemplo disso, é a prancha de comunicação, ferramenta importante na relação entre terapeutas ocupacionais e pacientes, pois através dela o paciente pode expressar seus desejos e sentimentos ao longo dos atendimentos, fortalecendo assim o vínculo terapêutico entre os envolvidos. **Objetivos.** Geral: Demonstrar a potencialidade que a prancha de comunicação dispõe para fortalecer a relação terapêutapaciente. Específico: Expor os resultados positivos do processo terapêutico como consequência do fortalecimento do vínculo. **Metodologia:** Utilizou-se como estratégia de pesquisa o relato de experiência, realizado no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA) através de vivências em estágio. Para alcançar os objetivos propostos foi utilizada a prancha de comunicação, confeccionada com materiais de baixo custo e personalizada de acordo com as preferências do paciente. **Resultados:** Pôde-se observar que o processo do fortalecimento de vínculo começou a partir do momento em que o paciente teve conhecimento da ideia da utilização da prancha, criando assim expectativas positivas acerca da mesma. Durante os atendimentos notou-se que a prancha ampliou os diálogos entre paciente e terapeuta proporcionando maior qualidade da comunicação. Constatou-se que conforme o vínculo terapêutico aumentava, o paciente aderiu mais facilmente às atividades, tornando o processo terapêutico mais eficaz. **Conclusão:** Notou-se que o recurso em questão é fundamental na melhora da interação do paciente que não possui a comunicação oral ou apresenta dificuldades na mesma. Percebeu-se ainda, que a capacidade do terapeuta em construir e estabelecer um vínculo com o paciente ditará grande parte do sucesso ou insucesso do processo terapêutico como um todo.

Palavras-Chaves: Prancha de Comunicação; Fortalecimento de Vínculo; Processo Terapêutico.

ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE TIFOIDE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Neuder Wesley França da Silva

Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, Belém.

E-mail: nwvet@hotmail.com

Introdução: A Febre tifoide é uma doença bacteriana aguda, de distribuição mundial, associada a baixos níveis socioeconômicos, principalmente em áreas com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental. O Estado do Pará, dentro dessa premissa, reúne condições favoráveis para que a doença ocorra endemicamente em muitas áreas, o que torna importante seu estudo. **Objetivos:** Conhecer a frequência de casos confirmado de febre tifoide por zona de residência, sexo, faixa etária. Analisar nível de completude das fichas de notificação, vínculo epidemiológico e óbito pela doença. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo dos casos confirmado de febre tifoide por município de residência da notificação, entre 2013 a 2017, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. **Resultados:** Registrou-se 1.504 notificações com 18,88% (284) casos confirmados em 18,75% (27) dos municípios, sendo Belém 43,31%, Ananindeua 22,18%, Breves 9,15%, Abaetetuba 4,58%, outros 20,78%. A confirmação laboratorialmente e clínico-epidemiológico representou 91,20% e 8,45% respectivamente. Observou-se 83,45%, na zona urbana, com 64,79% ocorrendo no sexo masculino. A faixa etária mais afetada foi entre 10 a 49 anos para o sexo masculino. O encerramento oportuno foi realizado em 75,75% das notificações. Não houve casos de óbitos pela doença. Quanto à completude de algumas variáveis, observou-se que 8,78% (132) das notificações estavam sem confirmação ou descarte e 15,36% (231) sem informação de critério para confirmar/descartar a doença. Ausência de informações do tipo vínculo epidemiológico ocorre em 78,20% (1.180) das notificações. **Conclusão:** O estudo mostrou falta e inconsistência de variáveis importantes como tipo de vínculo epidemiológico e que a maioria dos municípios não realiza exames para confirmar e/ou descartar casos da doença, o que implica na adoção de programas que auxilie na diminuição de casos no Estado, entretanto o encerramento oportuno detectado considera-se como adequado.

Palavras-Chaves: Febre tifoide; confirmados; Estado do Pará.

AVALIAÇÃO DAS AGRESSÕES POR MORCEGOS EM HUMANOS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Neuder Wesley França da Silva

Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, Belém.
E-mail: nwvet@hotmail.com

Introdução: Embora no Brasil o cão seja a principal espécie animal transmissora da raiva ao homem os morcegos representam papel importante na transmissão da doença por serem os principais responsáveis pela manutenção do vírus no ambiente silvestre. No Pará os casos de agressões por morcegos são frequentes em virtude da vasta população de moradores em áreas propícias como comunidades isoladas. Esse estudo visa avaliar a frequência das agressões por morcegos em humanos no Estado do Pará. **Objetivos:** Conhecer a frequência de agressões por morcegos em humanos, apontando sexo, faixa etária, frequência de ferimentos e local do corpo onde mais ocorrem. **Metodologia:** Foi realizado estudo quantitativo e descritivo dos casos de agressões por morcegos segundo município de residência da notificação no período de 2007 a 2017 pela avaliação do banco de dados do atendimento antirrábico do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. **Resultados:** Foram registrados 7.144 atendimentos provocados por agressões de morcegos em 97,92% (141) dos municípios. A frequência de agressões no sexo masculino correspondeu a 62,08% (4.435), sendo a faixa etária de maior ocorrência de 20 a 34 anos, com 24,37% (1.081) dos casos e 20,65% (559) ocorrendo no sexo masculino e feminino respectivamente. Os ferimentos tipo único corresponderam a 62,78% (4.485) dos casos e as mãos e pés 61,27%, membros inferiores 19,60% e cabeça/pescoço 11,31% dos registros. **Conclusão:** Embora ambos os sexos estejam passíveis de agressões, indivíduos do sexo masculino demonstram estar mais expostos. Os ferimentos provocados geralmente são únicos sendo as mãos e pés as áreas de eleição para agressões. Acidentes provocados por morcegos hematófagos ou não, são considerados de risco elevado para a raiva sendo necessária a soro-vacinação antirrábica, desta feita este estudo mostrou que casos podem surgir caso a profilaxia não seja realizada em tempo hábil.

Palavras-Chaves: Morcegos; agressões; raiva; Estado do Pará.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NOTIFICADAS NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2016

Neuder Wesley França da Silva

Secretaria de Estado de Saúde do Pará, Belém.
E-mail: nwvet@hotmail.com

Introdução: Intoxicação exógena é o conjunto de efeitos nocivos representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam desequilíbrio orgânico produzido pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico. Apesar de compor a lista de notificação compulsória do Ministério da Saúde, pouco se observa em termos de programas preventivos. O estudo epidemiológico dessas intoxicações pode nortear medidas para efetivação desses programas. **Objetivos:** Descrever o perfil das intoxicações exógenas no Estado do Pará. **Metodologia:** Foi realizado estudo quantitativo e descritivo dos casos confirmados de intoxicação exógena por município de residência da notificação entre 2007 e 2016 pela avaliação de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. **Resultados:** Registraram-se 2.257 notificações, sendo 78,91% (1.781) de casos confirmados. Cinco municípios apresentaram maior frequência de notificações com 70,35% (1.253), sendo Marabá 23,47% (418), Belém 21,95% (391), Tucuruí 11,57% (206), Santarém 8,76% (156), Redenção 4,60 (82), outros totalizaram 29,65% (528) dos casos. A zona urbana apresentou 84,56% (1.506) dos registros. O Sexo feminino indicou 53,62% dos casos, sendo a faixa etária de maior frequência ocorrendo em crianças de 1 a 4 anos com 19,54% (348) e entre 15 e 39 anos com 50,42% (898) dos registros. Dos casos confirmados 81,08% (1.444) evoluíram para a cura sem sequelas, óbitos pela intoxicação exógena 2,53% (45) e cura com sequela 1,57% (28). **Conclusão:** A frequência de intoxicações exógenas vem aumentando desde 2007, com expressivos casos de pacientes curados sem sequelas. As crianças compõem grupo vulnerável de maior risco ao óbito, e intoxicações têm atingindo adultos que representam um grupo economicamente ativo. Apesar do aumento de notificações poder ser indicativo de trabalhos de capacitações das vigilâncias e da atenção primária, mais ações em prevenção devem ser enfatizadas para minimizar os riscos dessas intoxicações.

Palavras-Chaves: Intoxicação; exógena; Estado do Pará.

ISBN: 978-859275213-2

SAÚDE PÚBLICA E TRABALHO MULTIPROFISSIONAL: REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

CAMILY ALINE MESQUITA RODRIGUES¹

CAROLINY MESQUITA MATOS²

VINICIUS VANZALER CHAVES³

Introdução: O artigo consiste na discussão sobre saúde pública e o trabalho multiprofissional, com o intuito de apresentar o percurso sócio histórico da política de saúde do Brasil associado aos preceitos ideológicos da reforma sanitária, além disso demonstra os diversos conceitos que envolvem o trabalho multidisciplinar, como a interdisciplinaridade, trabalho em equipe e a intersetorialidade articulado aos princípios do SUS como integralidade do cuidado, a responsabilização e a universalidade no acesso, logo o trabalho multidisciplinar vislumbra contribuir com a qualidade do atendimento ao usuário. **Objetivos:** Tendo como objetivo, refletir sobre a importância da atuação multiprofissional no sistema público de saúde. **Metodologia:** O estudo constitui-se em revisão bibliográfica sobre a trajetória das políticas de saúde no Brasil, e a discussão sobre o trabalho multiprofissional na saúde pública, especificamente nos níveis de complexidade crescente, além do debate teórico sobre as categorias multiprofissional, interdisciplinar e intersetorialidade na saúde, por meio de livros, artigos e revistas, assim como documentos indicadores da Organização Mundial de Saúde (OMS) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A intervenção do trabalho multiprofissional na saúde pública, contribui para efetivação dos princípios e diretrizes da política de humanização e na intervenção aos determinantes que impactam no modo de vida da população, associados aos conceitos de interdisciplinaridades e intersetorialidades, contribuindo com os princípios do SUS como a integridade do cuidado, atenção voltada a compreensão do usuário como determinante e condicionante de saúde, vislumbrando uma atuação competente e criativa da prática profissional, o que auxilia com o diagnóstico, tratamento e a reabilitação, para fortalecer os aspectos democráticos, de cidadania e os direitos fundamentais dos usuários. O profissional de saúde pública torna-se indispensável, contribuindo para a efetivação dos princípios e diretrizes da política de humanização e na intervenção aos determinantes que impactam no modo de vida da população. **Conclusão:** O trabalho enfatiza o debate da importância do cuidado integral na saúde do paciente, tendo como compromisso os princípios da humanização na prática profissional. Além disso, a produção multiprofissional e a interação entre de conhecimento e gestão e do cuidado em saúde é uma das contribuições dos profissionais da saúde.

¹ Graduação no Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: camily_pa2@hotmail.com

² Graduanda do 3º semestre do curso de Biomedicina na Universidade da Amazônia (UNAMA). E-mail: caroliny_pa2@outlook.com

³ Graduando do 3º semestre do curso de Psicologia na Universidade da Amazônia (UNAMA). E-mail: viniciusvanzaler@gmail.com